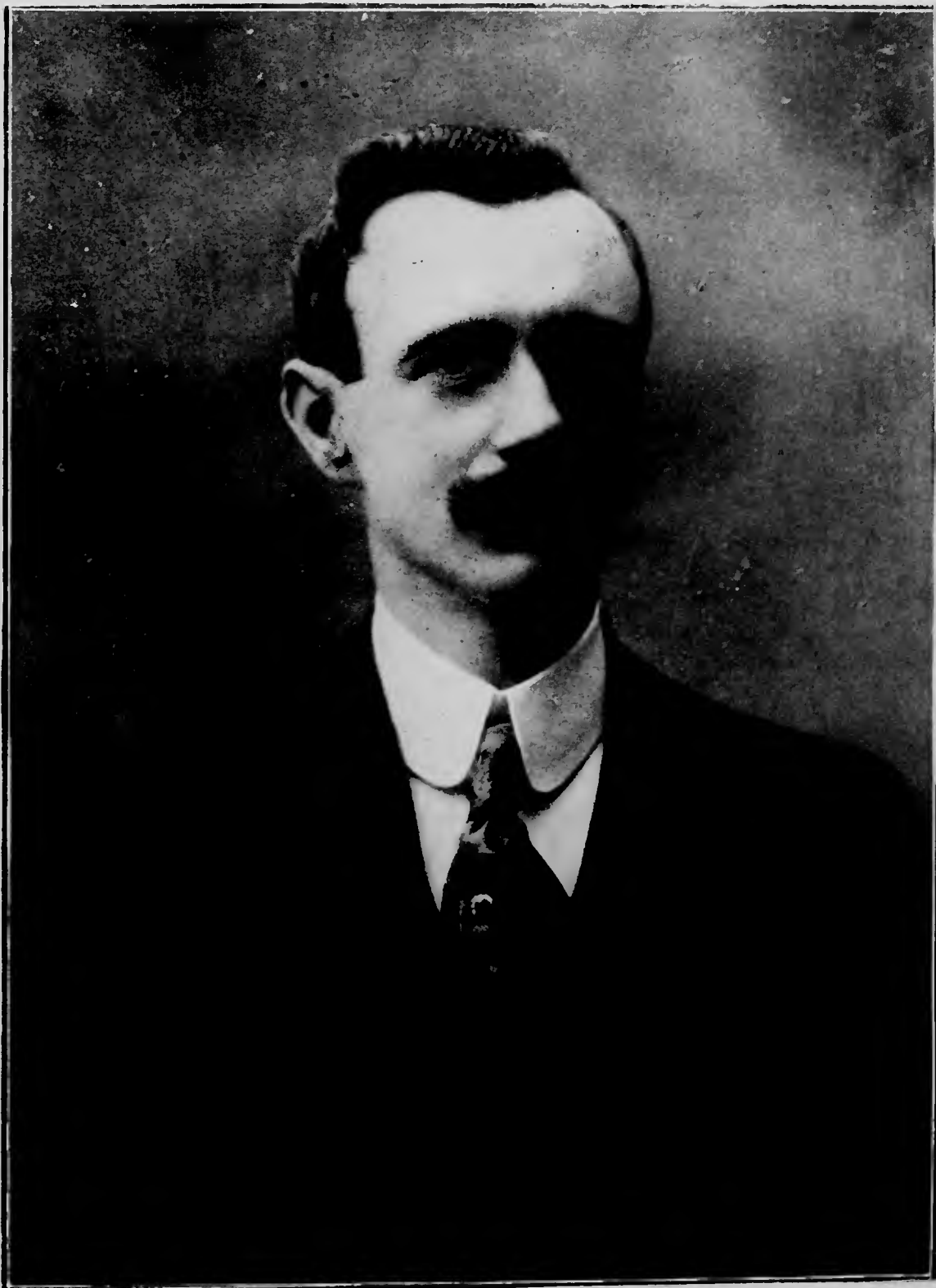


NUM. 238

A Cigarrilla

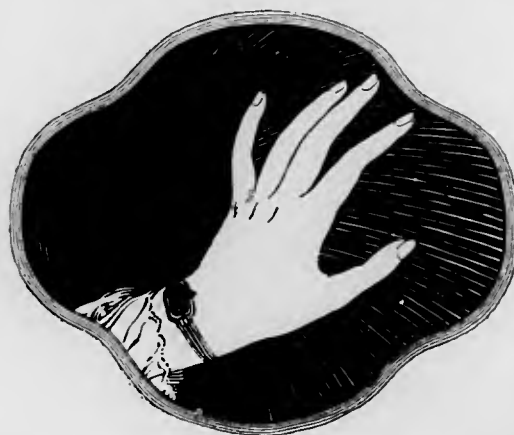
ANNO XIII

Preço: 1\$200



GELASIO PIMENTA, NOSSO PRANTEADO DIRECTOR

UM NOVO ESMALTE



com todos os requisitos exigidos pelo bello sexo

Com todas as qualidades que V. Ex. almejava num verniz e sem os incommodos encontrados em alguns outros que experimentou.

Não endurece as margens
Secca instantaneamente

Não se decasca
Dura uma semana

Dá brilho que a agua não desfaz
Não necessita de outro para ser retirado

O verniz é tão fino que uma gotta se espalha igualmente por toda a unha. É tão delicado que as unhas nunca deixam impressão de terem camada ou esmalte. Nunca secca em bolhas ou deixa traços feios de pincel. Quando fôr tempo de uma nova manicura, todas as unhas ainda conservam um tom rosado, novo e lustroso.

E serve de removedor do seu proprio brilho, em lugar de necessitar de um liquido especial que muitas vezes offende a cuticula e torna as unhas quebradiças. Enxugando uma nova applicação do Cutex Liquid Polish (esmalte), antes de seccar, removerá todo o traço da antiga, deixando as unhas lisas e perfeitas.

V. Ex. pode adquirir avulso, ou nos lindos estojos —Cutex Five Minute— (CUTEX BOUDOIR) e —Cutex De Luxe, o —Cutex Liquid Polish (esmalte) em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.



Lindo estojo de experiencia com o novo Liquid Polish — (esmalte) — agora só por 4\$000

Lave bem as mãos. Dê forma ás unhas com as lixas Cutex. Depois amolça a cuticula e retire a pellicula amortecida, com o Cutex Cuticle Remover e um palito de laranjeira Cutex. Em seguida vem o Cutex Liquid Polish (esmalte), ou o novo Powder Polish (pó). Entre uma manicura e outra convem usar

um pouco de Cuticle Cream (N. 13) para conservar as unhas lisas e fortes.

Procure este estojo mignon no seu fornecedor, ou remetta 4\$000 em VALE POSTAL, a H. Hinder, Caixa Postal 2014 — Rio.



O estojo Cutex "Mignon" com — tudo que V. Ex. precisa para uma manicura completa.

Remetta hoje este coupon com o VALE POSTAL de 4\$000

Envio 4\$000 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

Nome _____

Rua e N. _____

Cidade _____

Estado _____

CIG.

CONVÉM SABER

DYSPEPSIA

Hydrato de Magnesio

ACIDEZ

Hydrato de Magnesio

INDIGESTÕES

Hydrato de Magnesio

EMBARAÇO GASTRICO

Hydrato de Magnesio

ENJÔOS, NAUSEAS, VOMITOS

Hydrato de Magnesio

COLICAS DO FIGADO E DO INTESTINO

Hydrato de Magnesio

PRISÃO DE VENTRE

Hydrato de Magnesio

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao lannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos, que o recetam diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229



Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

Leia mais!...

O **ELIXIR 914** não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saúde em pouco tempo.

ATTESTADOS: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

CASAMENTOS: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã: comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS: a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho phisico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

VITAMONAL
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas de cores rosadas e lindas!

Tonicos dos NERVOS - Tonicos dos MUSCULOS
Tonicos do CEREBRO - Tonicos do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Após dois dias de uso do VITAMONAL, é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, depressão, das doctas, para os queres o remédio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma commoção do bom-humor, de vigor intellectual. As idéas apossam-se de clareza, utilidade, a concepção mais rapida e viva, e a expressão e a traducção das idéas mais facis, mais abundantes.

O augmento do appetito acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.ª de Março, 10 - Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes molestias:

Exophthalmos.
Ophthalmos.
Bubos.
Soubons.
Inflammações do utero.
Zurrimento dos ouvidos.
Torrheas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Ateijamento das arterias
do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue

Fóra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922

ELIXIR
DE
NOGUEIRA BALSAMICO
PAROBI GUAIACO
4045978
PREPARADO
por
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Farmaceutico
PELOTAS

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



VICTOR

as mais celebres operas cantadas pelos
mais celebres cantadores.

Paul J. Christoph Company

Rua S. Bento, 45

SÃO PAULO

Rua do Ouvidor, 98

RIO DE JANEIRO

Colaboração das Leitoras



A 'memoria' de Gelasio Pimenta

A natureza chora copiosamente e mais uma alma sóba venturosa ao céu, enquanto a terra guarda em seu imenso seio, como um relicario, mais um corpo amigo e querido. Alma cheia de piedade! Chegou a vossa hora de receber a recompensa divina! Deus que é bom, Deus que é pae, hade pagar-vos os infindos beneficios e carila-

murarão uma prece fervorosa á vossa alma, sempre cheia de risos e bondade!... Todos temem esse dia e, no entanto, a morte é um bem. Sim, ninguém o crê, mas a vida é uma lagrima que rola de face em face, sempre ardente e dolorida; e a morte é a felicidade! E' o fim de todos os martyrios e angustias que sollremos, na terra; é o sol que sécca as nossas lagrimas, é a mão carinhosa que fecha os nossos olhos ás ingratidões do mundo. A morte é o divino descanso eterno... a morte é um bem! Feliz do que cer-

Será impossivel descrever quanta magua e dor me causou a morte do meu amigo sr. Gelasio Pimenta, digno director da melhor revista illustrada e litteraria que possuímos nesta querida Paulicéa.

Gelasio Pimenta era admirado por toda a mocidade, dedicavamos verdadeira e sincera amizade, de que era merecedor. Elevou aos pinaculos da gloria a querida «Cigarra», a quem elle adorava como se fosse uma filha. Desappareceu de um modo brusco e fatal, deixando a familia a quem amava com verdadeiro carinho, como um boni chefe, e deixando tambem aquella que elle tinha levado ao apogeu.

Poderá esse paladino desapparecer do numero dos vivos, mas já-mais sua memoria será esquecida.

O heroe morre, mas a gloria fica. — Fleur.

Perfil de B. A.

(De Santo Amaro)

E' baixo, (o que mais adoro no sexo forte) tem o rosto sympathico, tez morena, bocca bem talhada e um constante sorriso que encanta. E' possuidor de olhos castanhos e tentadores. E' alegre e traça-se com esmerado gosto. Dança admiravelmente. Reside em Santo Amaro, onde é muito estimado pela sua extrema bondade. Quanto ao seu coraçãozinho, parece-me que já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. A leitora — Flor d'Amor.

No Mackenzie

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado no 3. anno Commercial (galeria dos professores): o liberalismo da d. Ada, o cabello á «bebé» da d. Aida, o italiano do sr. Pivano, as graças de Mr. Anderson, a energia do sr. Martins e a linguagem difficil do sr. Pedresqui. (Galeria dos alumnos): a camaradagem da Iris S., os excessos de estudos da Marina A., a faceirice da Meri-

BICHAS **VERMES**

VERMIFUGO

B.A.

FAHNESTOCK

AMARELLIDÃO **BARRIGUDO**

OPILAÇÃO

des que fizestes na terra, tão cheia de dor e de miseria! Quantos lares afflictos não consolastes com o vosso carinho e bondade! Quantos olhos marejados de lagrimas, quentes e doloridas, não affagastes com o vosso olhar risonho e carinhoso! Quantas boccas famintas saciaestes com a vossa caridade e compaixão! Quantos labios não pronuncião, tremulos de dôr, o vosso nome, com saudade! Quantos labios, pobres e humildes, mas ricos de fé, não mur-

ra os olhos para sempre! Vós, alma cheia de fé e bondade, que a terra não vos peze... descançae em paz!... Da collaboradora agradecida — Elisinha.

Gelasio Pimenta

Aos distinctos auxiliares e exma. familia enlutada, apresento meus pezaumes pela morte daquelle que cresceu por seu proprio esforço, elevando-se até onde queria chegar, cobrindo-se de gloria.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza
O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvície

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



na M., o freginho da Zilda, o azar da Leonor, o silencio da Iris F., a lórça do Bruno, as unhas do Lino, a farda nova do Emilio, os olhos do Raphael, o convencimento do Christiano, os geitinhos do Cesar N., a lettrinha do Cesar V., o almo-ladismo do João, a elegancia do Xisto, as gracinhas do Abilio, as linguas de trapo do Bernardo com o Menotti, a altura do Vicente, o bigodinho do Durval, os apartes do Edmundo, a pastasinha do Raul, a colla do Salomão, os geitinhos do Michel e, finalmente, a bisbilhotice da leitora — Santarem.

No Cambucy

O meu bairro, gentil «Cigarri-nha», está cada vez mais luzido. A sociedade se engalana; as moças e os rapazes se enlaçam sempre mais nos laços indissolúveis do amor e da amizade. A alegria de viver multiplica-se á medida que se pas-sam as horas neste doce e harmo-nioso convívio. Tudo, em meu bair-ro, adquire mais imponencia e mais fulgôr, desde a petizada garrúla, frequentadora das deliciosas verpe-raes do elegante e conlortavel Gua-rany, até os mais maduros reben-tos da nossa geração. Aos domín-gos, á noite, no Largo, aos accôr-des melodiosos da banda Ruy Bar-bosa, invade os corações de uma onda ingovernavel de enthusiasmo

e communicabilidade, attrahindo para o torvelinho da vida enxames de creaturas, buliçosas, como todas as almas em llôr, em cujos rostos joviaes revêm estampados os ar-dentes desejos da mocidade espe-rançosa. As «melindrosas», frescas rosas de um jardim primaveril, cru-zam os seus olhares ridentes e laiscantes; as suas boquinhas, em cujos labios carmineos brinca cons-tantemente o angelico sorriso da innocencia, parecem-se mais com frescos botões de rosas, as quaes não é dado tocar. Essas lindas li-lhas de Eva não só possuem lindos cabellos de azeviche e de ouro; não só rescendem perfumes arca-nos da suas frescas boquinhas:

são ainda graciosas, boas, doces; possuem o segredo de se tornarem queridas e admiradas; e o impor-tante está aqui: lazerem-se queri-das e serem boazinhas. No Cam-bucy, toda a mocidade é um raio de Sol! Ainda na ultima reunião intima da novel aggremação «Mar-te e Terra», tive o ensaio de cons-tatar, com real satisfação, o eleva-do gráu de civilidade e cultura so-cial que preside nos actos da nossa mocidade. Vi as couas mais bellas e apreciaveis; uma reunião selecta, no sentido amplo do termo, onde não faltaram a educação, intelligen-cia e franca cordialidade. Entre os innumeros e distinctos rapazes pre-sentes notei em primeira plana a

SOFFRE DE NEURASTHENIA?

FAÇA USO

DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR DOS NERVOS.

Soberano nos casos da Perda Parcial das forças viris

Experimente e convencer-se-há!

ELIXIR DE SORÉT É COMPOSIÇÃO VEGETAL

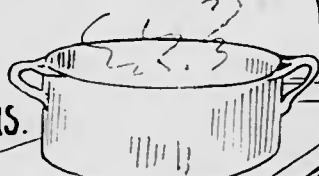
À venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919 sob N. 97.

YNK

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
Claras e escuras.



NECESSITA
FERVER



U.S.S.



A' VENDA EM TODA PARTE

Depositaros: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



“Petroleo Lambert”

excellent tonico para os cabellos e barba, á base de petroleo, pilocarpina e sulfato de quinina, é tambem suavemente perfumado com plantas aromaticas de real valor.

O seu uso torna os cabellos sedosos, brilhantes, flexiveis e extingue completamente a caspa.

É um producto igualmente contemplado com o “Grande Premio”, obtido por Lambert, na Exposição Internacional do Centenario.

A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO.

figura irreprehevel de distincção do talentoso prof. Damiro Oliveira; o Pilade G. «blagueur» incorrigivel, dansou muito o nosso heroe e parece-me que foi feliz na sua declaração; o Dr. Cezar Valente que, apesar de ter comparecido um tanto tarde á reunião, mesmo assim brilhou entre os outros pelas suas maneiras cavalheirescas e a sua proverbial loquacidade. Entre as componentes do sexo fraco, mere-

bairro, mas que vieram em muito boa hora para completar o conjunto de preciosidades que temos dentro dos muros de nosso bairro. Uma dellas é eximia pianista e todas as tardes seus dedinhos nevvo- sos e afilados dedilham com serena maestria sobre o teclado uma aria divinal. Muito sympathicas, formam com a sua vizinha a Zézé do Cambucy, uma trintade que é o orgulho do nosso meio social. Agradecendo

envolvida fizeram-me revolver no leito até que pela janella se cóssem os primeiros clarões da alvorada festiva. Vesti-me e, escancarando-a, senti-me revigorada ao aspirar a brisa embalsamada daquelle hora tão poetica, quando no céu, ainda nublado pelas tintas da noite, a Lua deixava entrever um pouco o seu disco pallido e esbatia-se aqui e acolá em traços negligentes a claridade sublime do alvorecer!

Os conlornos das serras principiavam destacar-se e seus picos scintillavam doirados. Venus ia esmaecendo, quando, ao cantar do gallo, o dia surgiu envolto na rosea gaze da madrugada...

Sorri com amargura; julguei-me mysantropa, pois a sociedade era para mim um polvo cyclopico, a sugar com as ventosas de seus tentaculos frios, os despojos da moral severa que Deus legara aos homens...

Porque me julguei pessimista, não divisoando no futuro embeaçado, uma só aurora de venturosos dias; porque me julguei fraca em pensar que a energia da minha vontade se esphacelaria, quando as agruras da vida negrejassem mais...

Encontrei-me de novo em meus aposentos. Ella, olhava para mim, em uma muda interrogação. Perguntei-lhe o nome e ella escreveu-o na vidraça. Depois, foi recuando para a janella; seu perfil foi extin-



Approvado pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

ceram destaque: a Sta. Olga M. pela sua admiravel intelligencia e aprimorada educação; a Sta. Antonia M. «a mascara do romantismo»; a Sta. R. Traldi que esteve bastante enhusiasta, valendo sem cessar; para finalizar essa breve apreciação, direi agora duas palavras das gentis Stas. que residem a Rua Lavapés e das quês infelizmente não sei o nome. São duas lindas maninhas, novas em nosso

a publicação desta, creia-me gentil «Cigarrinha», tua até morrer.

Luarina.

Esperança

(Para o jovem P. F. Guimarães)

Não consigira dormir naquella noute; os dissabores da vespera, o calor, suffocante, enfim, o cúmulo de preocupações, que me haviam

guindo-se e tornando-se transparente. Compreendi que me abandonava: implorei lhe que tal não fizesse... Respondeu-me com um sorriso tão amavel, tão franco, que immediatamente fui obrigada a desfazer aquelle presentimento doloroso; ella não me deixava, pois.

E não me abandonou, porque, apesar de ter alçado as regiões do além, sinto-a em meu peito, sinto-a em minha alma! Sinto-me suggestionada pelo seu poder carinhoso e a bemdigo mil vezes, e a consagro ainda mil vezes! A areia das estradas, as lulladas do vento forte, as neblinas das auroras e as rajadas das tempestades, respeitaram e sempre respeitarão, a palavra «Es-

ram, uma forte commoção, e em meu coração desabrochou a llôr da mocidade — o amor. Até aquella data, nunca, nunca tinha amado, nunca soube o que era tal cousa, mas, agora, sei e comprehendo o que seja. Ouvia sempre da bocca de todos que o amor faz soffrir a todos E' verdade. Principalmente quando se ama, se quer bem aquelle que consagramos os nossos sentimentos mais ardentes e puros, sem termos a certeza de que somos correspondidos! E' o que acontece commigo. Soffro cruelmente.

lindos cabellos crespos e castanhos, penteados para traz. Dança admiravelmente. Possui muitas admiradoras. Traja-se com apurado gosto. Frequentador do Cinema Eden. As suas iniciaes são J. A. M. Trabalha na rua dos Andradas n.º par. Da leitora — *Coração Ferido*.

Perfilando B. de M.

Reside a minha perfilada em Jêú, estando ha trez mezes em S. Paulo, gozando as lérias e passean-

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIO: GERAES • M. GONÇALVES E CIA • RUA MUNICIPAL 13 • TEL 195

perança» que scintilla na lisa face da vidraça de meu quarto...

Da amiguinha e assidua leitora
Maria Antonietta

A alguém

Risonha natureza, bella manhã, foi a de um dos dias de Maio em que, pela primeira vez, o vi e, pela primeira vez, o amei. Estudante, triste e apprehensiva, ia todos os dias, á Escola, sem que nada me despertasse attenção. Mas, uma occasião, em que me sentia tristissima, vi, deante de mim, distante uns sete ou oito metros, um bello rapaz, moreno, baixo, de olhos maravilhosos, que me attrahiu. Senti em meu coração, desde aquelle segundo em que nossos olhares, como chamas electricas, se encontra-

Amo um encantador esludante de minha turma, e, vivo na incerteza de ser retribuida. O que mais aprecio nelle são os seus olhos pretos, que tudo dizem e tudo falam e o seu moreno pallido. Saudades da indecisa e esperançosa

1.ª Annista de Odontologia.

YNK — Para tingir em casa
usem que é uma... defeza.

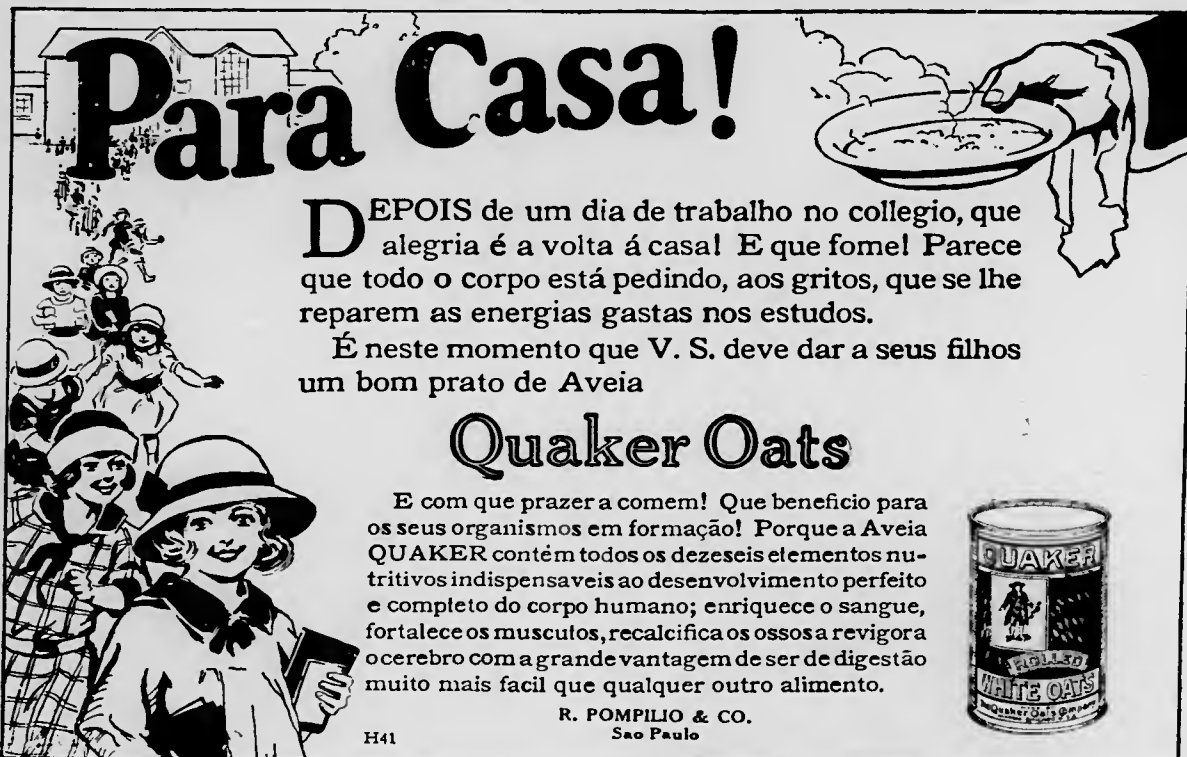
Notas de Pinda
(Perfil de um jovem)

O meu perfilado é um jovem muito sympathico, de estatura media, meigo rostinho, nariz artisticamente talhado, boquinha mimosa,

do. Dona de uns lindos olhos castanhos, óra tristes e meigos e outras vezes ardentes e vivos. Sobrancelhas pretas, cabellos da mesma cor, longos e sedosos, felizmente não sacrificados á moda. Cílios compridos que emolduram os seus brilhantes e já falados olhos. Labios constantemente vermelhos, dentes lindos. Estatura mediana e muito engraçadinha. E' jovem ainda, contendo mais ou menos entre 17 a 18 annos. Inteligente, bonita e bôa, predcados bem difficeis de se acharem reunidos. Tive o prazer de conhecê-la em casa de umas amiguinhas, onde ella se acha hospedada e, sympathisando tanto com a sua pessoa, não pude deixar de transcrever aqui as minhas impressões. Da amiguinha, creia-me

Sincera.

Para Casa!



DEPOIS de um dia de trabalho no collegio, que alegria é a volta á casa! E que fome! Parece que todo o corpo está pedindo, aos gritos, que se lhe reparem as energias gastas nos estudos.

É neste momento que V. S. deve dar a seus filhos um bom prato de Aveia

Quaker Oats

E com que prazer a comem! Que beneficio para os seus organismos em formação! Porque a Aveia **QUAKER** contém todos os dezesseis elementos nutritivos indispensaveis ao desenvolvimento perfeito e completo do corpo humano; enriquece o sangue, fortalece os musculos, recalifica os ossos a revigora o cerebro com a grande vantagem de ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.

R. POMPILO & CO.
Sao Paulo

H41



Perguntas sem respostas

Por que será que A. P. anda tão triste? Quem será que A. V. ama tanto? Por que será que M. M. não dansou no baile? Por que será que o nosso poeta V. C. B. não escreve mais os seus lindos sonetos? Por que será que o Messias não vai mais ao cinema? Por que será que o Zuza não foi ao baile? Por que será que o Pedrosa está emagrecendo? De quem será a seta que feriu o coração do Tenorio? Qual será a predilecta do Cyro?

sr. Tuth, tive ocasião de notar muitas coisas. Moças: Julia, muito attenciosa para com as amiguinhas. Olga estava encantadora. Alice gostando muito do pic-nic. (Pudéra! estava tão bom!) Noemie, sempre travessa. Ermelinda, dirigindo admiravelmente o «casamento chinês». Elide, flirtando com um batuta moreno. Angelica, satisf-itissima com o seu lindo premio. Yolanda, sempre camaradinha. Thereza, com seus lindos olhos, feriu certo rapaz. Lisma conquistou um lindo mocinho, cujas iniciais são... (Não se as-

pisca-pisce, mas licou. Caetano foi conquistado por um bijusinho. Tarcido, fazendo-se de apaixonado por uma senhorita. Henrique illudiu-se com a J. (Desista. Ella não liga.) Fernando quasi que não brincou, (Será que seu ideal estava ausente?) Bruno dançou admiravelmente. José só dava vivas ao Mil e Sem. (Apoiado! Bem que merece) E eu, cara «Cigarra», envio lhe mil beijinhos. Da leitora — Cecily.

YNK — Para tingir em casa, fazendo do velho, novo.



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas

Artigos finos para presente

Ficarei muito grata a quem me satisfizer a curiosidade, respondendo as perguntas mencionadas. Da leitora — Violeta.

Pic-nic

Em um pic-nic, realizado na chacara «Campo Alto», propriedade do

zuste; serei discreta.) Annita estava tristonha. (Por que?) Zulmira, conquistando corações. Pierini não quiz dançar. Marietta bancando alguém. Moços: Ribeiro, como sempre, amavel e bondoso. Moacyr, recordando o passado. (Faça o possivel para esquecê-lo.) Eduardo não queria ficar viuvo no brinquedo do

Perfil de L. L. de Castro

O meu distincto perfilado conta 19 janeiros. É alto, claro, bocca pequenina e rubra, onde brinca um meigo e seductor sorriso. Possui uns olhos tão lindos que são capazes de inflamar no fogo do amor os mais enregelados corações. Tem cabellos castanho-escuros e é exímio dansarino. Frequenta assiduamente as matinés dançantes do Mapin Stores, onde trabalha e onde é muito estimado pelos amigos e colegas. Seu primeiro nome é Luiz. Reside no Cambucy, e parece-me que ama loucamente uma certa Julinha, mais feliz do que eu. O seu unico defeito é não corresponder ao grande amor que lhe dedico. Até breve, querida «Cigarra», até o dia em que o meu Luizinho, com os seus olhos sonhadores, veja o seu proprio perfil nas tuas azas de ouro! Da leitora — Mingonne.



Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro Farão a sua casa mais alegre, Diminuirão os trabalhos da casa e Economisarão o seu dinheiro.

UMA superfície fácil de limpar e extraordinariamente durável faz com que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro sejam ideais para cobrir os soalhos. Passe um pano húmido sobre a sua superfície impermeável e n'um instante encontram-se frescos e resplandecentemente limpos. Lama, pó e insectos não se agarram ou penetram nos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro; óleos, gorduras, líquidos não produzem manchas. É, pois, admiração alguma que milhares de donas de casa usem Tapetes Congoleum em vez de tapetes tecidos que nunca são hygienicamente limpos mesmo depois de vigorosamente batidos e varridos?

Padrões apropriados para todos os quartos

E os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são tão baratos e lindos! . . . Custam apenas uma pequena fracção do que custam os tapetes tecidos e os seus padrões são obras d'arte de desenbadores de renome. Vs. Sã. devia ver os padrões! Devia conhecer a

oportunidade esplendida que offerecem para embelezar a sua casa com pouco dinheiro.

Impermeáveis—Não necessitam ser grudados

Uma outra particularidade notável dos Tapetes Congoleum é a maneira como ficam estendidos sobre o soalho sem que se tenham que pregar ou grudar e, não obstante, nunca ha o risco de se tropeçar nas pontas ou bordas.

Com todas as suas propriedades attractivas e praticas, seria muito natural esperar-se que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro fossem muito caros. Mas não o são.

Note os Preços Baixos

0.46 x 0.92	10\$000	0.92 x 1.83	38\$000
0.92 x 1.37	30\$000	2.29 x 2.75	132\$000
1.83 x 2.75	110\$000	2.75 x 3.20	185\$000
2.75 x 2.75	165\$000	2.75 x 4.58	255\$000
2.75 x 3.66	205\$000		

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Este Sello de Ouro identifica o Congoleum Garantido

Este sello está impresso em verde escuro sobre um fundo dourado e encontra-se em todos os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro genuinos e em quasi cada metro do Congoleum Sello-de-Ouro que se vende ao metro. O Sello-de-Ouro é a sua garantia absoluta de satisfação completa.

COMPANHIA CONGOLEUM (de Delaware), RUA THEOPHILO OTTONI 36, 1° - RIO DE JANEIRO

Academia de Dança - Eugenie de Villeneuve

Rua Dr. Villa Nova, 2 - Tel. 4035 Cid.
(Bonde Hygienopolis 25)
3 minutos do Centro

Professoras diplomadas de Paris e Londres
Esta escola é a maior e a mais luxuosa
desta capital.

Installada com todo conforto e elegancia em amplo e arejado salão, de fôrma a satisfazer os mais exigentes. Lições particulares a hora, das 9-12-14-18. Curso geral de assignaturas, todas as segundas e sextas feiras ás 20 e 23 horas. A direcção previne as exmas. familias e cavalheiros de que mantem a maxima discreção nas aulas particulares.

Conta a escola com a excellente orchestra de Carlos Cruz, que attende a chamados para bailes. Aluga-se o salão para festas familiares. Acham-se abertas matriculas para o curso geral de assignaturas.

Informações detalhadas na séde da escola.

Aos sabbados soirée chic ás 21 horas com orchestra e dansas classicas.

ATTENDEM-SE CHAMADOS A DOMICILIO

A' Minha Irmã

Com alguma surpresa, confesso, notei que a cara amiguinha se subscrive — Tua Irmã — e não — Tua Irma — como li, em sua primeira missiva.

Não imagines o prazer que isto me causou!

Comprehendo: irmã no sentimento, irmã no pensamento. Uma dessas afinidades espirituaes, que se estreitam, se aprofundam entre duas pessoas que nunca se viram, que nem se conhecem!

E' quasi que uma dessas affeições que, ao lermos um romance, concebemos para com um dos personagens, cujos sentimentos tanto se approximam, tanto se confundem com os nossos!

Não será isto, minha boa Irmã?

Pelo menos é o que eu sinto a teu respeito.

Foi-me uma revelação, e das mais agradaveis, o teu modo de pensar, tão similar ao meu!

Reconheço que fui injusta com-

YNK — Para tingir em casa.

Côres firmes e garantidas.

tigo e, mais uma vez, perdão pela minha pouca perspicacia.

De facto, o nosso seculo está pejado de vilezas e rebaixamentos.

Talvez seja mel de todos os seculos, contudo, neste é que vivemos, só deste poderemos falar com certeza.

E a unica coisa que se salva de toda esta podridão é o amor, o purificador do caracter e do sentimento em todas as heras, em todos os tempos.

Foi-me um prazer inesperado, o verificar a identidade do nosso modo de encarar esse sentimento.

Por tua propria experiencia deves saber o quanto é raro encontrar-se alguém que o encare sob esse aspecto!

As tuas palavras que, com tanta belleza, synthetizaram-n'o, des-

para occultar o que realmente, no fundo, existia!

Que engano!

Aquelles que a todo o passo se depaeram com paixões violentissimas, dessas que, com a mesma rapidez com que apparecem, desfazem-se, diluem-se no nada que sempre foi, nunca souberam, nunca tiveram a ventura de saber o que é o amor!

O verdadeiro amor é aquelle que a amiguinha, com tanta verdade e brilho, explanou. Esse sim caracteriza o puro sentimento que a linguagem humana corrompeu entendendo-o ao simples instincto. Quem o sente, comprehende a sua grandeza, a sua sublimidade, e consubstancia toda a sua ventura nas puras expansões do seu proprio sentimento!

Soffre-se muito, muito, quando se tem essa fineza, essa subtilidade e diaphoneidade de sentir, porque raramente somos comprehendidos. Mas isso não nos faz julgar-nos infelizes, não é verdade?

Quando nos enganamos, passa, como tudo na vida, ás vezes com difficuldades, arrastando-se pesadamente e desaparecendo, aos poucos, nas brumas do passado...

Mas, passa!

E, quando se tem dentro em si, como uma pyra sagrada, onde se eleva, perfumando e deliciando tudo que a rodeia, a labareda divina desse sentimento — atomo da Força Criadora — quando, uma aregem má e venenosa tenta abatel-a, annihilal-a em sua essencia divina, não tarda que de novo se expanda, mais sublime ainda e mais rutilante pela victoria de não se ter deixado destruir, purificada ainda mais pelo que luctou e soffreu para vencer!



POUPAR A VISTA E
PROLONGAR A VIDA

PREFIRA SEMPRE A

PHILIPS
ARGENTA

A LAMPADA DE LUZ BRILHANTE
QUE NÃO GANSA NEM
PERTURBA A VISTA



A VENDA EM TODAS AS BOAS
CASAS DE ELECTRICIDADE

se prisma elevado em que o descortinas, constituem a sua verdadeira e quintessenciada definição.

Quantas vezes, discutindo sobre esse assumpto, ouvi repetir-me que esse modo de sentir era um puro engano, um illusão imaginativa, da qual era victima, ou uma mentira que a mim propria eu fazia

Cor
boa Ir
Jul
Air
une so
dade l
Sor
um de
turas
e degr
canto,
abriga
prima
ani na
quer c

E o
sos,
indel
do d
odei
de m
A
P
prez
pocr
mem
ingr
F
— b
I
vent
alma
és r

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Compreende-me, não, minha boa irmã?

Julgo que sim!

Ainda temos um traço que nos une sobremaneira: o amor pela Verdade!

Sou incapaz de odiar, mas tenho um desprezo formidável pelas creaturas que, no seu egoísmo pestífero e degradante, não encontram um recanto, por pequeno que seja, para abrigar a gratidão, — o sentimento primário da creatura — que até nos animais, por instinto ou o que quer que seja, vemos se manifestar!

Não será nesta esfera em que vivemos, oh, não!

Contudo, principiámos — sebe a Força Criadora onde — e achamo-nos actualmente aqui. E' um dos planos da ascendência immensa, cujo principio, desconhecemos e cujo fim, mal vislumbrado, attráenos formidavelmente, com uma promessa de immortalidade, um certeza consoladora de que não somos simples cinza e pó!

Do contrario, como seria terrível e tetrica esta passagem!?

Um immenso abysmo, tendo por

culta e brilhante, envia-me, de quando em quando, alguns raios bemfazejos, que vêm illuminar, lortificar em minha alma o que ella tem de bom e de justo!

E' a melancolia do desconhecido, do mysterio, que á amiguinha tanto lhe apraz!

Mysterio... Mysterio...

A minha vida está cheia delle, e desde a minha infancia, são muitas as interrogações com que tenho deparado!

Amo o positivo, e uma das maiores torturas que me perseguiram foram as luctas em que me empenhei, para aclarar esses mysterios, para transormar essas interrogações em pontos lineaes!

UMA CHAMADA URGENTE



Soffre torturas com fortes e penosas dores nas costas? Sente dores agudas como golpes de faca? São os seus rins que pedem auxilio. Homens e mulheres, cujo trabalho os obriga a ficar de pé a maior parte do tempo, soffrem quasi sempre da debilidade dos rins. Excessos, bebidas alcoolicas, falta de hygiene, resfriados, molestias infecciosas e certas comidas podem causar graves trans-tornos no funcionamento dos rins devido ao augmento do acido urico e á sua retenção no organismo. A dor nas cadeiras é geralmente o primeiro symptoma. A's vezes tambem se sentem dores de cabeça, nervosia e irregula-dades urinarias. Não deixe que appareçam males mais serios. Tomar as **Pilulas de Foster** ao sentir aquelles symptomas é prestar aos rins um

auxilio oportuno e livrar-se de sérias enfermidades

Approvado pelo D. M. de Saude Publica em 3 de Novembro de 1916, sob n. 159

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

A venda em todas as Pharmacias

E o que nos leva a sermos bondosos, o que nos leva a perdôarmos indefinidamente aquelles que, no fundo de suas almas mesquinhos, nos odeiam, devejendo-nos toda a sorte de males e humilhações?

A mentira!

Por isso, tenho verdadeiro desprezo e asco pela mentira, pela hypocrisia, germens de que se formam innumeradas maldades, negras ingratidões!

Fazes bem de não me chamares — bella!

De bello tenho o grande, o absorbente desejo de aperfeiçoar a minha alma, de ascender o meu espirito ás regiões da perfeição suprema!

começo o nada, e por fim o nada...

Como se o nada pudesse existir!...

Perdôa-me, si estou abusando da tua paciência

Não calculas a nuvem de melancolia que, de vez em quando, ensombra-me o espirito, cada vez que me lembro de que não tenho a me-

YNK — Para tingir em casa,
é o ideal das familias.

nor idéa de quem possa ser essa pessoa bondosa, cheia de complacencias sublimaes, cuja intelligencia

Mas, essa tortura toda foi inutil, e só ao seu tempo a verdade se me appareceu aos olhos semi-cegos pela admiração, e — quem sabe? — pelo terror!

Translorme-me, portanto.

Hoje amo o mysterio, amo o indefinido, para não torturar o meu espirito nas asperezas, nas escabrosidades das buscas áquillo que realmente existe...

Como sempre, continuo a adorar a Verdade: mas espero que ella venha a mim, por si mesma, porque tive as mãos feridas e o coração despedaçado na ancia incontida de comprehendê-la, de apalpar-a em sua transparencia, antes de formada, antes de tempo devido...



... e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as crianças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens

PARIS
6, R. de la Tacherie



Não lastimo o que soffri! Longe disso!

Sinto-me melhor, mais completa, mais aperfeiçoada, mais consciente, mais experimentada!

Como sempre, sinto-me feliz.

Tua

Neida Stella,
que espera, ansiosamente, a tua amizade o o teu conforto.

Notas de Sorocaba

Eis, querida «Cigarra», o que notei na bella cidade de Sorocaba, durante minha estadia lá: a belleza fascinante de Nina P., o olhar encantador da Zica, a modestia da Ada, a bondade da Alzira, a tristeza da Josephina, o flirt da Joanninha com certo rapaz da Pulicéa, a transformação da Emilia, o orgulho da Benedicta e as frequentes passagens da Anaize pela praça. Rapazes: a importancia do Americo P., a imponencia do Justino, a ausencia do M. Guialto (que pena!), o namoro do Raniel (isso dá

muito na vista!), a imponencia do Frederico, a pose do Lulú e, finalmente, as linhas do Al este. Da leitora — *Esperança Perdida*.

São José dos Campos

A' Gentil R. C. T.

Volto novamente a escrever-te, não para prostar contra o que tão gentilmente me respondeste, mas, sim, para dar uma opinião. Dizes em tua resposta que «o amor é um idioma mysterioso, comprehendido só pelas almas ternas e sublimes». Adiante continhas: «Deve-se amar, porque o verdadeiro amor regenera o homem que tudo sacrifica pelo objecto de sua predilecção». Eis minha opinião: O amor, quando sincero, une duas almas ou para a felicidade eterna, ou para lançá-las no abysmo da desgraça. Mas o homem não ama; hypocrita como é, sabe illudir com palavras doces... Agora direi que devemos amar, sim, porque o amor nos regenera, nos leva a fazer verdadeiros sacrificios,

que se nos tornam tão doces. Nunca formulei a idéa de que o homem, que não nos comprehende se regenera, ou se sacrifique por nosso amor. Oh! não! Attende um instante. Na nossa mocidade, nossos pensamentos, sem comprehenderem a peridia do mundo, constroem castellos brilhantes de illusão. Nosso ideal se nos apresenta. E' doce seu sorriso, moço seu olhar. Sentimo-nos conquistados e de nosso pensamento não sáe a imagem seductora. Sentimo-nos felizes, muito felizes, pois somos bem succedidos. Suas palavras alimentam nossos corações: juram-nos amor eterno. Para nós tudo é felicidade, alegria. Passa o tempo e nosso amor torna-se mais puro. Sonhamos com o futuro, que promette ser tão lindo! E assim esse inicio illusorio de felicidade passa rapidamente, levando-nos á realidade! O homem, não podendo mais sustentar o seu lindo papel, revela-se o que verdadeiramente é: capaz de todos os sacrificios... E eu que construo tão bellos castel-

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção

6 FERRO NUXADO 6

Recommenda-se como tonico para o sangue
e os nervos.

los l Q
ma, un
muito l
e, num
garosan
segundo
vitavel
E' o D
nunca.
me faz
crevenc
tuito d
palavra
ração
do-as
que cu
do meu
da ami

Oj
Oj
Oj
Oj
Oj
Oj
Ba
Qu
Lo
Do
Co

em

A
lindo
da E.
as tre
thia é
C. S.
queni
zinho
a pai
a con
da P.
a sin
ra co
quali
P., o
o ves
os br

los! Que queres? Posso uma alma, um coração que ha de amar muito! Meu coração ha de gemer e, num cadenciado triste, baterá vagarosamente, como um relógio, os segundos, os minutos de minha inevitável desillusão. E' tão doce amar. E' o Destino! Mas, não odial-o-ei nunca. Por que? Si será elle quem me fará feliz algum tempo! Escrevendo isto, não o faço com intuito de litteratura, creia-me. São palavras vindas directamente do coração para a penna que, gravando-as no papel, nada mais lez do que cumprir, á risca, os dictames do meu coração. Adeus! Saudades da amiguinha — *Muguelle*.

Tus ojos

A Mlle. C. F. (Braz)

Ojos que saben sufrir
Ojos que saben herir
Ojos que saben llorar
Ojos que saben sentir.

Ojos que saben amar
Ojos que saben reir
Ojos que saben odiar
Ojos que saben soltar.

Benditos ojos queridos,
Queridos ojos benditos
Que supieran encontrar

Los diamantes escondidos
De mil sueños infinitos
Con su profundo mirar.

Carmencita.

de da M. do C., a belleza da Rosinha S., a calma da Benedicta, os lindos dentes da Teresa B., o fallar captivante da Dórea S., a amizade da M. Martins, e a bondade da querida «Cigarra», que não deixará de publicar esta notinha da constante leitora — *Papa Capim*.

C. Lozam

Em tuas mimozas azinhas, querida «Cigarra», ousa traçar o perfil de um sympathico jovem da nossa elite paulistana. Conta elle mais ou menos vinte preciosas primave-

rece-ma que seu adoravel coraçãozinho ainda não foi victima das setas do trahitor Cupido. C. reside a rua 13 de Maio numero impar. Dá amiguinha — *Ranjadir*.

Perfil de L. F.

E' um apreciado jovem. Conla apenas 16 risonhas primaveras. E' alto, claro, faces rosadas; possui olhos castanhos, cabellos pretos e ondulados; nariz aquilino, bocca mimosa e pequenina; quando sorri mostra-nos duas fileiras de alvissimas perolas. Enfim, é um rapaz

LAVOL

contem agora aquelle novo elemento, aquelle producto chimico destruidor de germens descoberto nos Laboratorios de Investigação de Londres. Ha boas esperanças de que nenhuma doença de pelle poderá resistir a esta formula aperfeiçoada (pois ao seu pharmaceutico que lhe mette um frasco. Note a sua cor dourada pura).

Lavol vem agora na sua forma aperfeiçoada. PROMPTO PARA USO. Peça pelo novo frasco grande sellado. As suas esperanças na acção d'este remedio não serão frustradas. Banhará os tecidos inflamados — deixará a sua pelle sã e limpa.

Obtenha um frasco do novo Lavol e si este não produz o allivio prometido, o seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido sem uma palavra, sem questões. Somente tem que escrever ao Sr. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro.



ODORANS

A venda em toda parte

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA...2#500 — LIQUIDO...3#000

A venda em toda parte

Mappin Stores

A magnanimidade da M. T., o lindo péssinho da Leontina, o perfil da E., os negros cabellos da M. M., as travessuras da Helena, a sympathia da A. D., o vestido preto da C. S., a lealdade da A. P., os pequeninos olhos da A. M., o andarzinho da J. M., a altivez da C. G., a paixãozinha da T. G. por alguém, a constancia da V. M., a bondade da P. M., o lindo moreno da L. C., a sinceridade da Mariazinha G. para com alguém, o penteado da Pasqualina M., o porte mignon da A. P., os lindos olhos da Leonor G., o vestido cor-de-rosa da Dallila P., os brincos da Jane B., a severida-

ras. E' de um moreno claro, lindo, estatura regular, mais alto que baixo, possui olhos castanhos e muito expressivos, seus cabellos, tambem castanhos, são lindamente ondulados e penteados para traz. Sua boqui-

YNK — Para tingir em casa.
Não mancha as mãos.

na, cercada por labios rubros, contem duas fileiras de finas perolas. Traja-se com apuro do gosto, é atencioso e de uma aondade extrema, sendo, por esse motivo, muito apreciado por suas amiguinhas. Pa-

correcto. Resido este gentil perfilado á Avenida Celso Garcia numero par. Nada poderei dizer do seu coraçãozinho, pois é muito jovem. Da leitora — *Alrevida*.

Perfil de A. Oliveira

Foi numa tarde de Agosto que o conheci. Tem cabellos crespos, penteados á poeta; testa larga, olhos castanhos e pequeninos, nariz, que não é nem fino nem muito grosso; o seu corpo é agil e elegante, traça-se com simplicidade. Desejava saber onde mora: pois quando o vejo é no bonde 25 ou 38, e sempre sentado no ultimo banco. Da leitora — *Despresada*.

A verídica historia do "Petit Chaperon Rouge"



— Que bonitos dentes, vovó!
— E' graças ao Dentol, filhinha minha.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destrói todos os microbios nefastos á bocca: impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral:

Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Approvado pela D. N. S. P. em 27 Maio 1918 sob N. 196-197-198.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do «Family Physician»)

E' um lacto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não pôde ser renovada ou almoreçada com cosmeticos, massagens ou pó.

O remedio natural a lazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax (cera pura mercolizada) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa deleito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolizada) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e lormosa usae esse simples remedio.

Perfilando...

(Philomena Firmani)

Conta a minha gentil perfilada 17 rissonhas primaveras. E' de estatura regular, elegante e possuidora de uma sympathia irresistivel.

A sua tez é morena, de um leve rosado, o que a deixa ainda mais attrehte. Seus cabellos são escuros e os olhos, da mesma cor, são muito expressivos, deixando transparecer a pureza e a candura de sua alma. Sua bocca é pequenina e bem talhada, apparecendo, em um sorriso, duas fileiras de lindos e alvissimos dentes. E' muito amavel e delicada para com todos que têm a ventura de a conhecer. Para finalizar, direi que a minha perllada reside á rua Brigadeiro Galvão n.º par. Da amiguinha sincera — 899.

YNK — Para tingir em casa, resultando grande economia.

Ao Dr. V. C. Romano

A morte cruel e implacavel roubou-lhe a carinhosa e amada progenitora. Parece-me vel-o ainda em soluços, com seu lenço branco enxugando as lagrimas dolorosas.

Aquelles soluços dilacerantes encontraram eco em meu coração. Uma dor aguda dominou-me ao vel-o profundamente amargurado. Pobre creatura!... Ficou tão só, não tem mais o conforto suave daquelle boa confidente, o sorriso e a palavra consoladora nos momentos da desalento, foi-se para sempre, desapareceu a meiga mensageira de amor, a incomparavel e inasquecivel companheira.

Como deve ser triste sua existencia na casa onde ficou um vacuo impreenchivel, qua horas penosas lhe são reservadas se permanece na dolorosa solidão! Hoje, mais do que nunca, o inconsolavel orphão necessita de um coração que o saiba comprehender e profundamente amar!...

Ah! como eu seria feliz se elle, na sua immensa dor, descobrisse os sentimentos que me fazem continuamente sonhar... e chorar...

Amanhã, na hora da missa, vou pedir fervorosamente á alma da sua santa «velhinha» para que me dê o poder supremo de suavisar-lhe a dor, cicatrizando com meu allecto purissimo a ferida acerba que a morte ingrata produziu naquell lormoso coração. — Sunum Corda.

Alguns corações da Companhia Telephonica

Philomena M. coração amavel. Victoria B. coração apaixonado. Joaquina V. coração repleto de recordações. Nair S. coração disilludido. Branca P. coração de gelo. Jandyrá V. coração alegre. Alice D. coração predominante. Laura coração sensível. Gilda coração illudido. Benedicta R. coração meigo. Ginny C. coração preso. Mercedes B. coração esquivo. Noemia C. coração captivante. Antonietta coração tímido. Irene N. coração compenetrado. Anna P. coração impenetravel. Leonor F. coração

rouba
vae
tomar
so. E
ção i
preso
coraç
insup
cero.
Isaac
coraç
ração
adora
dor.
Pauli
lino l
coraç
por t
todos
«Cige

Q
bello
G; p
cama
dar
da J
Ame
mini
pelos
seno
conv
lo a
ment

“
O n
mor
que
com
gre
arvo
deja
çosc
aber

Na Dor de Dente infallível Cera de Sustosa!

! Exigir esta marca !

roubado. Maria F. coração que não vae na onda? Anna F. coração tomado. Zelinda F. coração precioso. E, finalmente, Izabel A. coração imponente. — Moços: Caropreso coração voluvel Umberto C. coração de ouro Titris H. coração insupportavel. José R. coração sincero. Alexandra S. coração amavel. Isaac R. coração de pedra. Nunes coração hypocrita Armando C. coração de criança. Hernani coração adoravel. José B. coração enganador. Antonio coração captivante. Paulino C. coração tristonho. Paulino F. coração que fere. Miranda coração prosa. E, finalmente, eu por ter um coração que sepulto a todos. Da admiradora e leitora da «Cigarra» — *Descobrirá quem sou?*

Bocaina

Quanto me dão pelos lindos cabelos de Adelia; pelo perfil de Ida G; pelo sorriso de Iracema; pela camaradagem da Siloca; pelo andar da Billoca; pelas gargalhadas da Julieta D N; pela bondade da Amelia N; pela delicadeza da Herminia; pelos Hirts da Julieta A; pelos olhos do Osorio; pela ausencia do José Marcelino; pelo convencimento do Angelim G; pelo almodadismo do Adibe; finalmente pelas saudades da leitora

Estrella da Madrugada.

Ada

“Por que teria elle sentido tanto? O nevoeiro... a melancolia do momento... a vontade de chorar que entrecortava a folla...” Não compreendo... Era tudo tão alegre! Uma manhã tão linda! As arvores sacudiam seus galhos verdejantes, como num adeus esperançoso; o céu, de um azul saphira, abençoava minha partida... trazia

eu, nos olhos, uma alegria incontida! Francamente, não sei explicar!... De um comboio que ia longe... “mãosinhas a acenar...” nuns olhos tristonhos... lagrimas a rolar... E o Nucho?... Que especie de microbio é esse! Perdoem-me! Mas a “microbiologia” não conhece este “zinho”. Sonho!... Ilusão!... Qual! isso tudo é um pesadelo... As novidades que guardaste de minha partida, para m’as repetires assim tão sinceramente, só te posso dizer ente risos... “Ce n’est pas la faute des femmes”. — *Iracema.*

ue ser attrahente e ter grande numero de admiradores, não os distingue. Trata a todos com a maxima indiferença. E’ a mais bella flor da Liberdade. Adeusinho, «Cigarra». — *Dor de um coração.*

A Saudade

A saudade é uma dor que nos invade o coração e nos fere a alma... As saudades que são claras como a luz do dia... mas ha saudades que são negras como a negra noite... As saudades claras são as que sentimos de um dia alegre e venturoso... saudades do tempo



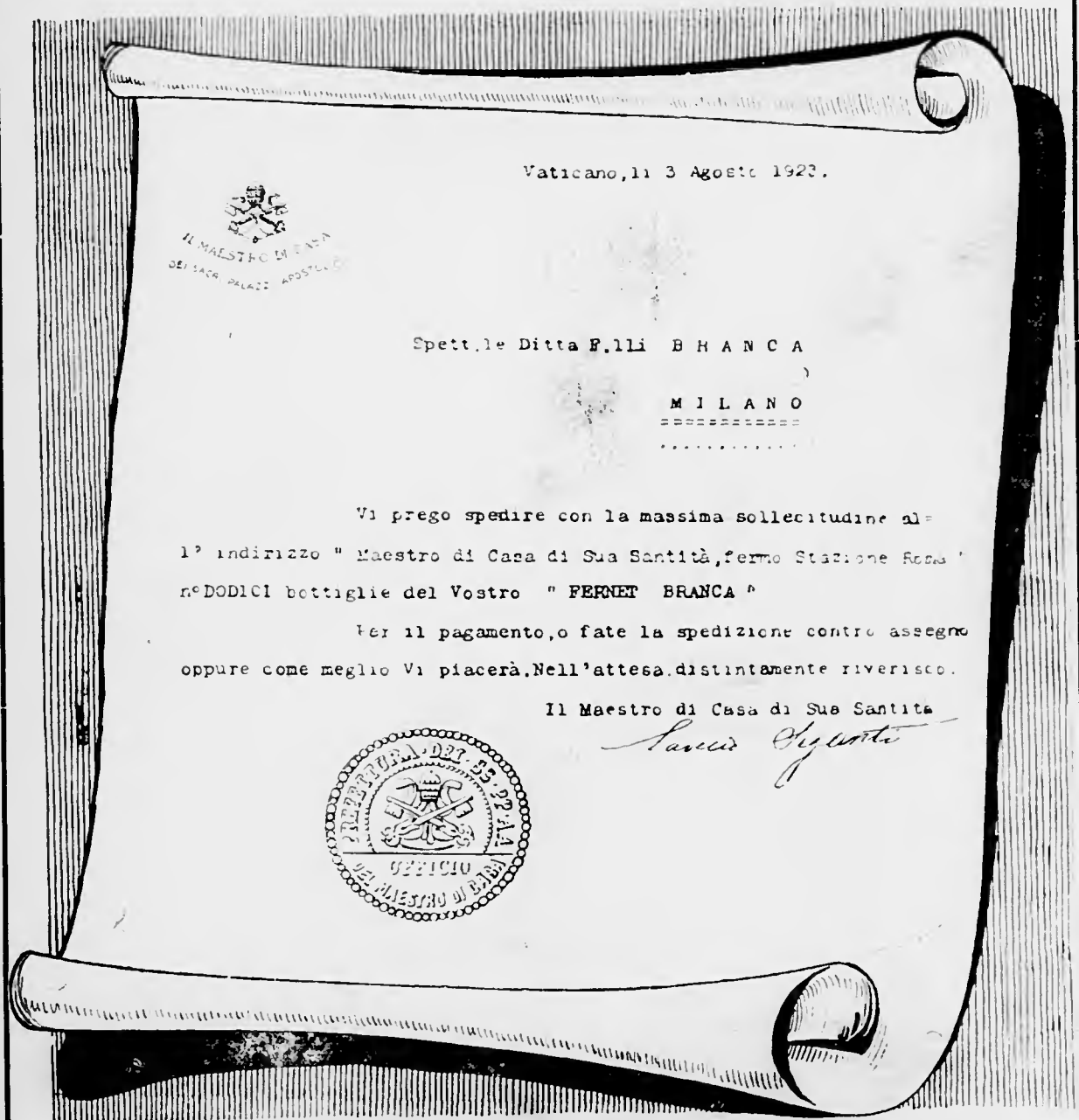
Perfil da senhorita E. A. S.

Seus olhos castanhos são ternos e meigos e ha muitos que supplicam e imploram com amor. Conta 16 ou 17 primaveras. Gosta da dança e dança com perfeição. Apesar

de criança... Mas as saudades negras, tristes de supportar são as saudades de uma tarde de amor, quando notamos que, sem querer, se ama... Beijinhos longos, «Cigarra» querida, da tua leitora constante — *Irmã da Saudade.*

NO VATICANO

e em toda a parte



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor
elixir tonico e digestivo, é indispensavel

REVIST

Officinas

Assignat

a fatalic
da feição
o desen
das agu
nos afiç
unção
existen
baixa
dida et

Nã
apêgo i
persona
ção rel
benefic
em tod
saudad
encanta
tempo,
sua me
porven

O
quotidi
cto de
cia da
ração,
cia é
xar co
seu de

C
da, en
Deixo
rêstea
na me
durad
a har
alma,
exced
Todo
lh'o p
lar, n
o exc
menti
cobiç
ds ar

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assinatura para o Brasil - 20\$000

Numero Avulso: 1\$200 réis

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

CHRONICA



ELASIO PIMENTA, que hoje repousa, e por todo o sempre, na branca cidade dos mortos, póde guardar a ce teza absoluta de que se libertou do próprio aniquilamento. A morte, aliás, para muitos, tem a fatalidade de tornar mais nobres e espirituas as linbas da feição interior, que avultam quando em repouso, como o desenho da paisagem physica se accentúa no espelho das aguas, depois de cessada a tomenta... Nunca se nos afiguraram tão nitidas, tão illuminadas, tão cheias de unção mysteriosa, as perspectivas insinuantes da sua existencia moral, como no dia em que lhe vertemos, á beira do tumulo, a lagrima confortadora da despedida eterna.

Não foi, por certo, o prestigio phantastico do despógo irremediavel que lhe fez crescer a physionomia da personalidade subjectiva. Deu-lhe, todavia, certa concentração religiosa. Ella, por si, já se desenhava limpida, nos beneficios que o morto de agora espalhou á mancheias, em todo o percurso da vida terrena. E' que a visão da saudade começou a reconstruir na sombra os aspectos encantadores daquella existencia sem nodos e, ao mesmo tempo, se pôz a entornar, sobre a realidade tremenda da sua morte, toda a poesia da nossa primeira meditação e, porventura, da nossa primeira reparação.

Os homens que escapam á esphera da vulgaridade quotidiana são todos assim. Nós lhes sentimos o contacto de todos os dias, nós nos acostumamos á persistencia das qualidades que lhes exórniam o espirito e o coração, de modo que o grande vácuo da primeira distancia é que os faz maiores, ou nol-os deixa entrever e fixar com justeza, na plenitude da sua grandeza e do seu destino.

Gelasio Pimenta, descendo á campa, deixou gravada, em nossa retina, a sua figura de amigo e protector. Deixou ainda, no coração dos que o conheceram, uma róstea da sua bondade maravilhosa. Deixou, sem duvida, na memoria dos que o estimaram em vida, a resonancia duradoura que ha de ficar marcando, através do tempo, a harmonia do seu espirito, o contacto bemfazejo da sua alma, o vestigio inapagavel do seu caracter. Ninguém o excedeu em dedicação aos ideaes de belleza e bondade. Todos aquelles, que precisavam do seu estimulo, nunca lh'o pediram que não fossem servidos. Na vida particular, no mundo das artes, no dominio das letras, ninguém o excedeu em desprendimento e lealdade. Gelasio Pimenta, que nunca soube o que foi inveja da gloria ou cobiça de recompensas, desempenhou, quanto ás letras e ás artes, o raro papel de prestar homenagem ao merito,

gastando todas as rosas da sua admiração para offerthal-as, ás braçadas, a quantos lh'as merecessem. E quanta esperanza elle mesmo não fez florir e frutificar, nesse desejo sem precedentes de estimular os valores novos e conduzi-los á consagração!

A sua casa tornou-se, a bem dizer, um centro de festas artisticas, onde Gelasio Pimenta inscrevia os nomes de sua admiração e do seu culto. Temperamento de estheta, profundamente sensivel ás flôres da intelligencia, nunca deixou de prodigalizar as palmas de sua alegria sem restricções, para receber escriptores e artistas que elle reuniu em torno de si, na atmosphera de belleza espiritual que se tornou a sua residencia, cujas tertulias memoraveis eram apenas o pretexto, de que elle affectuosamente se servia, para dar mostras do seu encanto pelas coisas de espirito. Vicente de Carvalho, que foi seu intimo amigo, não conheceu maior desvelo pelos seus versos magnificos que o de Gelasio Pimenta. Guiomar Novaes, hoje corôada pelo renome que a consagrou nos centros artisticos mais notaveis do mundo, não conheceu maior entusiasmo pela sua gloria que o de Gelasio Pimenta. E não houve, em S. Paulo, uma festa de arte, ou qualquer outra iniciativa dessa natureza, que não contasse, antes de tudo, com os applausos alvicaireiros do pranteado jornalista. Pode mesmo affirmar-se que o nome de Gelasio Pimenta fez parte integrante da vida espiritual e artistica de S. Paulo desde que a sua penna de ouro e a sua bondade de amigo se ligaram indissolvelmente aos maiores triumphos até hoje assignalados na carreira de sua predilecção.

¶ Critico de arte, não soube fazer outra coisa sinão exaltar, sem reticencias de especie alguma, o merito dos criticados, acoroçoando as vocações e despettando, pelo estimulo dos seus elogios, o pendor dos iniciantes. E, nem por isso, deixou de se revelar um trabalhador de estirpe. O seu ideal não foi, como se poderia suppôr, méra attitudede contemplação e de estimulo: alma encantada de poesia e de sonho, Gelasio Pimenta foi, entretanto, o mais completo realizador de seus objectivos e decisões. A sua actividade voltou-se de preferencia ao exercicio do jornalismo, em que se revelára desde muito moço, e em cujos prelios exhaustivos colheu as melhores flores do seu espirito, vindo a morte encontrar o ainda, no mesmo posto de combate.

Por fim, eil-o em repouso. Desceu á campa no mês passado, naquella manhã de neblina e saudade. Levaram-no, por entre filas de tumulos brancos, em romaria silenciosa, os seus amigos, os seus parentes amantissimos, a companheira religiosa de seus dias, os seus admiradores incondicionaes. Á beira da sepultura, flôres e lagrimas. Logo depois, o tumulo que se fechou; e, para sempre, a tranquillidade absoluta do grande morto; e, para todo o sempre, as vãs cogitações sobre o valor e o mysterio da morte...

Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central



Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tando perto de 400 agantas de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, A Cigarra não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo de sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado ascriptorio, com excellent biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço da representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

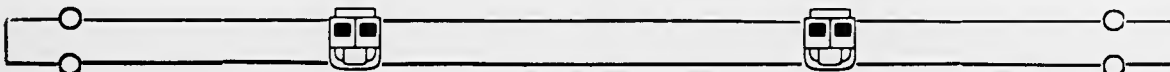
Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Libreria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquelle capital.



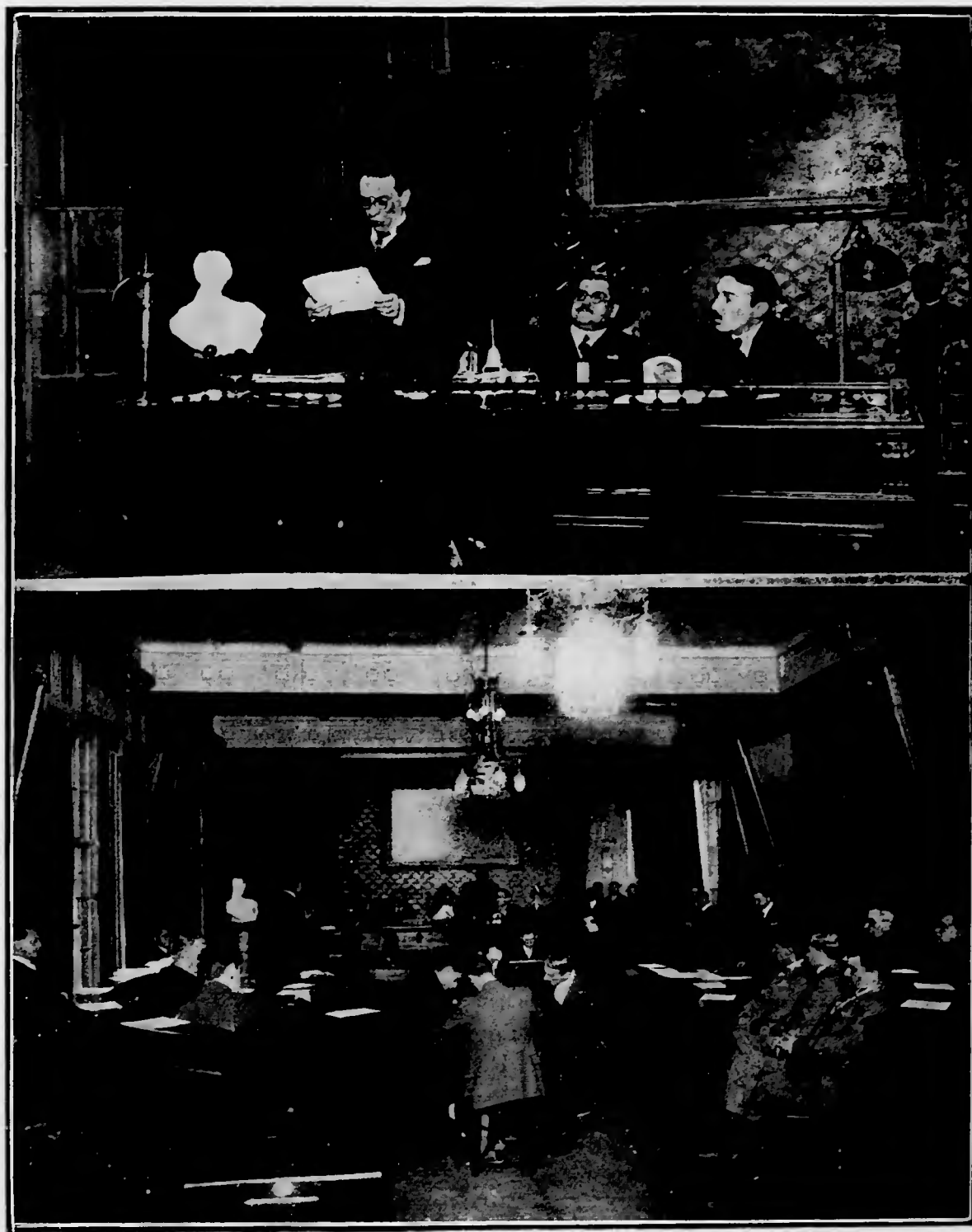
Dr. Pablo Oliva Vélez



Dphotographia especialmente tirada para "A Cigarra", por ocasião da visita do illustre representante do Concejo Deliberante (Camara Municipal) de Buenos Aires, á pittoresca fazenda "Jaraguá". Vê-se o intendente argentino entre vereadores paulistas e representantes da imprensa.



Dr. Pablo Oliva Vélez



Photographias especiaes para "A Cigarra", da sessão solenne com que a Camara Municipal recebeu o illustre representante do Concejo Deliberante de Buenos Aires. Na de cima, vê-se o intendente argentino quando saudava os seus collegas paulistas. Em baixo, outro aspecto 'da sessão, quando o nosso illustre hospede era saudado pela Camara Municipal de S. Paulo.

Panamá

Panamá constitue uma das mais brilhantes creações do genio yankee. Antes de existir o famoso canal, moirava ali uma pobre provincia hispano-americana, flagellada por todas as endemias equatoriais, da febre amarela ao *pronunciamento*, e habitando miseráveis casebres. O norte-americano, com a sua hygiene, a sua engenharia e o seu arrojo, poz fogo áquellas immundas aldeias e deu caça ao *stegomyia fasciata*. Cumpriu-se o milagre do saneamento integral da zona talvez o mais insalubre da America, e abriu-se, aos olhos pasmos e electrificados do mundo inteiro, a obra gigantesca, não egualada nunca, destinada a ser a benção da humanidade...

Como na torre de Babel, no isthmo que liga as duas Americas também os povos se quizeram congregar para a construcção de uma obra sobrehumana, mas jamais conseguiram harmonisar a linguagem dos interesses dispares que os moviam. Alli ergueu a primeira tenda o castelhano conquistador, espoliando o incolá desde a jornada de Balboa, alli se esterilizou em brigas fratricidas o hispano-americano volúvel e inquieto; alli passou, n'uma sangrenta empreitada, o legendario Nelson; e alli teceu o genio francez o plano mais audacioso da engenharia de todos os tempos; finalmente o yankee veio desfaldar a redemptora *stars and stripes* sobre aquella nesga de terra assolada pela febre e pela revolta, e operou a metamorphose, e triumphou, a poder de dollar e de energia.

E' interessante recordar que varias nações hispano-americanas, como a Columbia e Nicaragua, estiveram interessadas na abertura do canal inter-oceanico, e outros paizes, como a Hespanha, Inglaterra, e França, Estados Unidos. Indirectamente intervieram na solução do problema a Hollanda, a Allemânia, a Italia, a Russia. Mas, o interessante para nós está em que o Brasil também teve alguma parte na famosa empresa. Pedro II, amigo do conde de Lesseps, escreveu-lhe, nas vespas do congresso sobre a abertura do canal, que se reuniu em Pariz em 1879, animando-o com palavras de franco entusiasmo. O Brasil, comtudo, deixou de comparecer ao congresso, á falta de dotação orçamentaria, que foi negada pelo parlamento. Mais tarde, a primeira companhia franceza convidou engenheiros brasileiros para a direcção dos trabalhos technicos de Panamá.

Ha, porém, um vinculo mais remoto, entre a nossa gente e o projecto do canal. Escrevendo sobre os roteiros antigos e modernos das Indias, um dos lusíadas previu, em gloriosa propheta, a abertura do canal, talvez antes que qualquer outro escriptor. Essa estupenda primazia coube ao navegante portuguez Antonio Galvão, autor d'um ce-

dades de Panamá e Colon, que, na zona norte-americana tomam respectivamente, os nomes de Balboa e Cristóbal. Panamá possui formosos jardins, engalanados por airosas palmas em alfombras verdejantes, semeadas de pittorescos cottages. Panamá, a capital da novel republica, tem ruas movimentadas e monumentaes, com uma população jovial e cosmopolita. O inglez corre parêlhas com o hespanhol. São incontáveis os robustos negros da Jamaica e Cuba, gaguejando o *slang* anglo-hispanico... No *Hotel Washington*, em Colon, encontra-se tudo o que pôde offerecer o *best and greatest in the world* dos norte-americanos. Um hotel moderno, como os de New-York, com a originalidade da architectura, que é, tanto quanto possível a d'um convento hispano. Dentro do *Washington*, levantado quasi sobre as aguas do Atlantico, goza-se com delicia a brisa maritima, e esquece-se aquelle tremendo calor do equador thermico, que deixa a perder de vista os nossos verões...

Enquanto o navio atravessa o canal, principalmente ao passar as ecclusas, soffre-se uma temperatura de fornalla. Asphyxia-se, no momento em que o vapor se afunda entre as duas altas muralhas de cimento armado, á espera de que se escancarem as formidaveis portas de aço, detentoras das aguas, e que só se podem abrir de par em par pelo milagre da electricidade.

ARGEU GUIMARÃES.



lebre *Tratado*, publicado em 1563!

Hoje, realisada a obra, ultrapassam-se as perspectivas mais risonhas e optimistas, e o canal cresce de importancia, como chave de importantissimos roteiros maritimos. Nos dois extremos, alindam-se e progridem as ci-

Da inconstancia de tudo

Em nada podemos estar firmes, pois vivemos no meio de mil resoluções diversas: as idades e a fortuna continuamente combatem a nossa constancia. Tudo consiste em representação que começa, para não existir, mas para acabar; menos para ser que para ter sido.

Vimos ao mundo a mostrar-nos e a fazer parte da diversidade delle; as cousas parece que nos vão fugindo até que nós vimos a desaparecer também. Somos formados de inclinações oppostas entre si e temos em nós uma propensão occulta que sobre a apparencia de huscar os objectos, só procura nelles a mudança. A inconstancia nos serve de alivio e desopprime, porque a firmeza é como um peso que não podemos supportar sempre, por mais que seja leve. E com effeito como podem as nossas idéas serem fixas, e sempre as mesmas, se nós sempre vamos sendo outros?

MATHIAS AYRES.



Relógios Junghans
SÃO OS MELHORES

O que o tempo fez...

Viagens... A primeira grande viagem da minha vida... Lá longe, na terra que sustentou os meus primeiros passos. Era um domingo claro de sol. Beijei criaturas amadas, ás pressas. Minha madrinha, com a mão que me deu a beijar, abençoou a minha partida. E eu parti. Lenços brancos acenando no caes...

Nesse tempo, eu tinha, nos olhos de convescente, a ancia das distancias. Partir, para mim, era, como ainda é, o verbo nervoso, irrequieto, que eleva para o alto...

Desde ahí tenho viajado muito. Cigano naturalmente, vou vivendo os meus dias depressa, trocando de escenarios. Paisagens sob o meus olhos passam como num cosmorama. Como se eu visse a vida de dentro de um vagão de estrada de ferro... Dias que vem... Dias que vão... A angustia do dia de hontem melhor que a angustia do dia de hoje... Com cidades eu já vi... A miséria das grandes capitais deixou em mim esse sceptismo ingenuo do garoto das ruas que via o presidente da Republica e, no intimo, está absolutamnte convencido da força que na sociedade representa o guarda da policia civil...

Às vezes eu me lembrava do grande symbolo que me ensinou a Biblia. E ficava fascinado no desespero com que me revia no Judeu Errante...

Faz muito tempo. No territorio do Acre. Lá pertu da Republica Peruana, adoei gravemente. Só, á margem do rio insalubre, emparedado na paisagem selvagem, tirei de frio. Inteiramente isolado do mundo. De longe em longe, uma carta. "Nunca mais voltarás. Certo não nos veremos mais. Tem coragem." Era de minha irmãzinha. A letra vinha tremula da saudade. E eu ficava, febreiro e só, segurando a carta, a recordar o perfil lindo de minha irmã, a nossa casa, a nossa gente... Eramos pequenos... Ella era búa... Brincavamos juntos. Ella me chamava o seu irmãozinho querido e eu sentia, nos beijos que trocavamos, a pureza com que vinhamos para a vida...

O destino não foi logico. A quina restituiu-me a saude. Andei aos boléos, de cidade em cidade, fixando a maldade dos homens e a attitude incoherente das mulheres... E passaram mulheres na minha vida... Uma

deixaram o tédio... as outras não deixaram nada... Uma linda mulher que tinha braços com geito de azas fixou os meus olhos. Mas elles estavam cansados. Os meus braços pendiam. Só sabiam o gesto do adeus...

Noites mortas, embaixo do bruxoleio mortiço das lampadas de cabaret, defronte de um copo, eu me lembrava da carta que abri, lá longe, febreiro e só. E repetia para mim: "Nunca mais voltarás. Certo não nos veremos mais. Tem coragem."

Uma noticia dos meus: "A Dulce casou-se. E que linda ella estava tou-



CASSIANO

RICARDO

ROSAS BRANCAS

(INÉDITO)

Tenho, junto á vidraça, aberta em rosas brancas a ramagem hostil de uma roseira douda, que floriu na janella e que subiu por toda esta varanda núa, onde agora recebo a visita da lua.

Não ha cousa mais bella do que, por entre as rosas que estão florindo na janella, a lua penetrar e, com as mãos dolorosas, suspendendo a cortina da vidraça, desfolhar, aqui dentro, a claridade baça e imprimir no tapete, em manchas luminosas, a alma branca das rosas...

Parece que a noite inteira entra pela janella e se esconde em minha alma, pelos vãos da roseira...

cada de flores!" E eu fiquei, de longe, a abençoar aquella felicidade. Continuou a vida... E eu sempre a esperar pela vida...

Mais tarde a minha irmã morreu. Foi no começo do anno, época em que toda a alma vira uma arvore carregada de esperanças...

Eu chorei desesperadamente, só, num quarto de um hotel immenso, mordendo os travesseiros, para que a gente indifferente não ouvisse os soluços...

Nunca mais voltei. Nunca mais vi minha irmã. Terei coragem?

BRENNO PINHEIRO

O Almocadem

Era um antigo officio militar. Deriva-se este nome das palavras arabicas *al-moqedem*, que querem dizer o que se *adeanta*. Era portanto o almocadem o mesmo que cludel ou guia do exercito. O modo por que se elegia era assim: "O que pretendia este officio requeria ao adail allegand as qualidades que para isso tinha, que deviam ser: pratica de guerra, conhecimento das terras e caminhos, esforço, ligeireza e lealdade; sendo acceito, apresentava-se vestido de festa, dava-se-lhe uma lança com um pendão pequeno, e outros doze almocadens, pondo duas

lanças no chão ao comprimento, e posto elle em pé sobre ellas o levantavam quatro vezes da terra para as quatro partes do mundo, e de cada vez dizia: "Eu... desafio todos os inimigos da fé de meu senhor rei, e da terra." E entretanto tinha a lança enristada. Os almocadens estavam debaixo do governo do adail."

M

Na Bibliotheca de Oxford — Inglaterra — existe uma biblia manuscrita em pergaminho tão fino, que todas as folhas, enroladas, cabem, á vontade, dentro de uma casca de noz de tamanho regular.

GELASIO PIMENTA

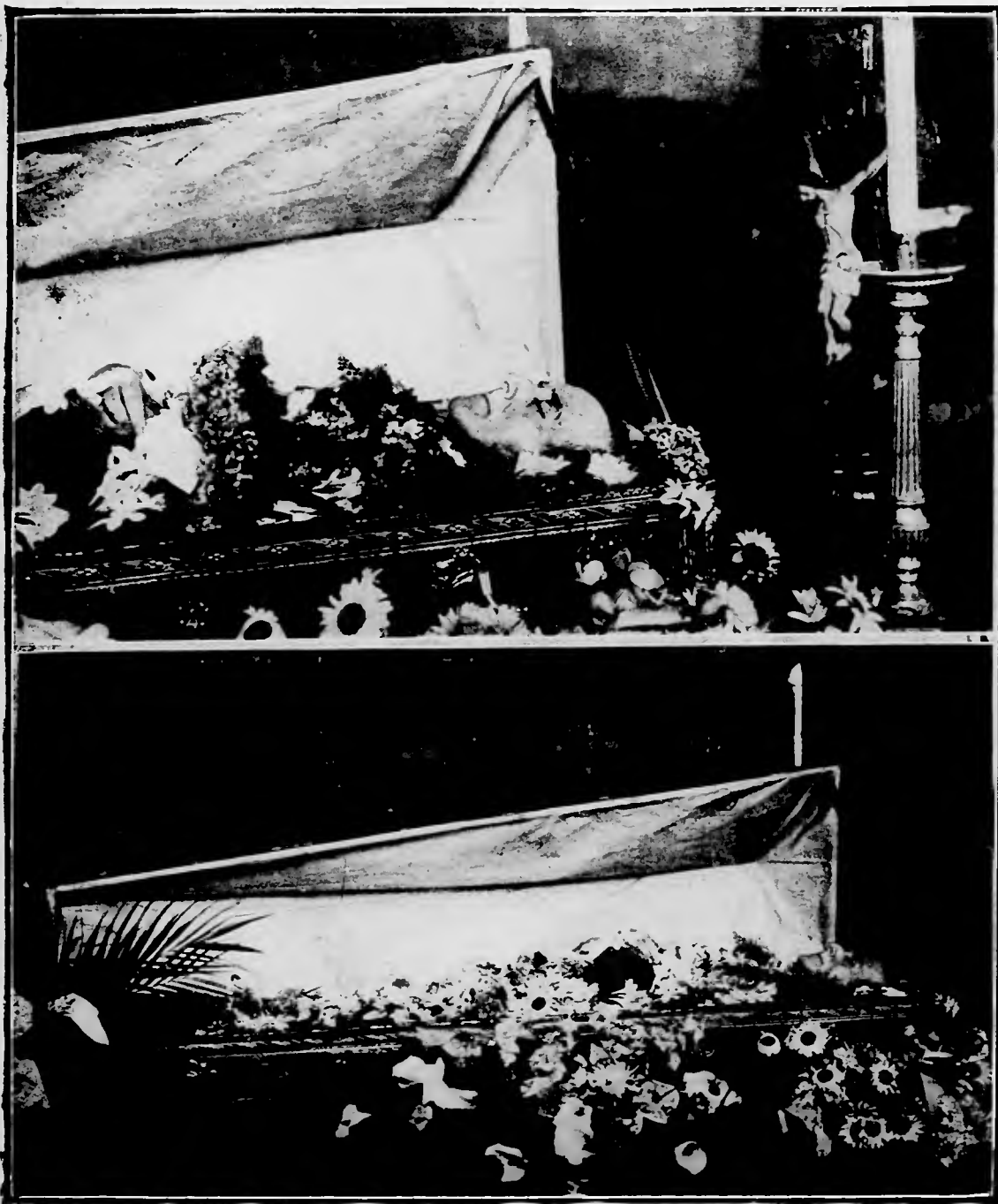
As homenagens em sua memoria

Morreu serenamente

A *Cigarra*, que sempre foi, para Gelasio Pimenta, a precursora das mais bellas alegrias, abriu uma pausa de silencio commovido no seu canto alvareiro, para derramar a tristeza de sua lagrima sobre a sepultura do nos-

so queridissimo director. Gelasio Pimenta falleceu no dia 20 do mēz proximo passado. A sua morte repercutiu, no coração de nós todos, como a realidade tremenda dos factos inacreditaveis: e vemol-o ainda, com a sua figura longa e fidalga, que nunca se

apagará na retina de quantos o conheceram, á semelhança dessas reminiscencias visuaes que accentuam gradativamente, mesmo nos longes da saudade ou na contingencia da separação definitiva. As manifestações de pesar, occasionadas pelo seu trespasse, corresponderam plenamente ao grau de estima pessoal e intellectual que lhe votava a sociedade paulistana. E' que Gelasio Pimenta, encantador e simples, semeou generosamente, em torno de si, a semente fecunda das amizades



NA EGREJA DE SANTA CECILIA: dois aspectos da Camara ardente, vendo-se a physionomia serena do nosso inesquecivel companheiro e amigo.

mais jus
prendi
tricções
mo, mer
de admi
Pimenta
vida ter
casa, a
physion
claro qu
para ser
prensa
ra. E, a
ramente
sa existi
acima c
assim, j
tector,
de qua
pessoal
mais de

A'

N
vestir-
paulis
paes
tamer
panha
se a
flores
duvid
de n
tempi
collec
P
moria
mos
ras c
pôz
carac
raçac

mais justas e mais sinceras. O seu desprendimento, a sua lealdade sem restrições nem sombra de convencionalismo, merecia, em verdade, esses tributos de admiração exaltada com que Gelasio Pimenta assignalou a sua passagem na vida terrena. Os que trabalham nesta casa, acostumados a beleza da sua physionomia moral, pranteiam o grande claro que o seu espirito, ao apagar-se para sempre, deixou nas lides da imprensa e nos domínios da nossa cultura. E, acima de tudo, pranteiam sinceramente a inestimável perda que a nossa existência affectiva soffreu: porque, acima de tudo, é de justiça considerar assim, paíra a bondade serena do protector, do grande amigo que foi elle, de quantos lhe mereceram a estima pessoal, logo elevada ao prestigio da mais desinteressada dedicação.

"... a sua bondade irradiou-se, inalteravel e tocante, inspirando o que de melhor envolvem as amizades, que é o desinteresse."

Gelasio Pimenta, o bom e simples Gelasio, amigo verdadeiro e servicial de todos os seus companheiros de profissão, falleceu hoje de manhã em Campos de Jordão, onde ha mezes se achava em tratamento.

Triste noticia para toda a classe, neste sabbado, monotono e escuro. Para a imprensa, que o teve sempre no seu convívio, para a sociedade paulista, onde a sua bondade se irradiou, inalteravel e tocante, inspirando o que de melhor envolvem as amizades, que é o desinteresse.

Evocando essa figura alta e esguia,

O reflexo dessa bondade e dessa paixão pela arte não descorará na memoria de quantos o conheceram: na carinhosa intimidade, ou d'elle se acercaram na redacção da revista que elle fundou e conduzia com orientação honesta e inconcussa perseverança.

Gelasio Pimenta militou durante muitos annos no jornalismo local, sendo um dos redactores principaes do antigo diario "S. Paulo", e depois do "Estado".

O extincto, que contava 45 annos, nasceu em Campinas e era filho do Capitão João Pimenta e de D. Risoleta Pimenta.

Casou-se com a Sra. D. Victoria Serva Pimenta de cujo consorcio não deixa nenhum filho.

O seu corpo chegará hoje, ás 20

O funeral de nosso querido director



A' PORTA DA EGREJA DE SANTA CECILIA: após a missa do corpo presente, a que assistiram numerosas famílias da alta sociedade paulistana, o feretro é transportado para o coche fúnebre.

Na pompa fúnebre de que se revestiram as homenagens da sociedade paulista, representada nos seus principaes elementos, e que acudiu immediatamente á cerimonia piedosa de acompanhá-lo á morada eterna, vislumbrou-se a primeira consagração. Aquellas flores e aquellas lagrimas valeram, sem duvida, pelo preludio tocante que ha de marcar, na memoria fugitiva do tempo, as primeiras rosas da gratidão collectiva.

Prestando justa homenagem á memoria de Gelasio Pimenta, transcrevemos adiante as referencias consagradas com que a imprensa de S. Paulo pôz em relêvo as qualidades do seu caracter, do seu espirito e do seu coração.

* * *

que parecia não ter misturado nunca em suas palavras os espinhos da ironia e do desdém, e que nos mesmos gestos revelava a doçura e a singeleza de sua indole, somos arrastados a pensar na exclusiva preocupação de arte que o empolgava. Sob a apparencia de homem pratico que se multiplicava em iniciativas e esforços para manter na sua triumphante divulgação essa menina dos olhos da nossa imprensa, que é "A Cigarra", ardia em sonhos, possuía como poucos uma legitima alma de artista. Isto lhe accentuava e dou- rava a nobreza de espirito, impellindo-o ao devotamento nas suas admirações. Que commovido testemunho não daria desse conforto o grande Vicente de Carvalho, que o bemquize e destacou entre os seus innumeráveis amigos, até o encerro de sua vida gloriosa

boras, em trem especial, ficando depositado na igreja de Santa Cecilia.

O enterro dar-se-ha amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro para o cemiterio da Consolação.

(Da "Folha da Noite")

"... homem bom e amavel, com elevadas qualidades de caracter e de coração."

Em Campos do Jordão, aonde fôra em busca de melhoras para a sua saúde, falleceu hontem, pela manhã, o nosso distincto collega de imprensa e antigo companheiro de redacção, sr. Gelasio Pimenta. Todos quantos conviveram com o nosso saudoso confrade sabem o homem bom e amavel que era elle, as elevadas qualidades de caracter e de coração, que o distinguiam,

e a robusta intelligencia de que sempre deu sobejas provas no jornalismo. Com as suas maneiras affaveis, com o seu dom de sympathia que o caracterisava, Gelasio Pimenta era dos que mais se interessavam, entre nós, pelas coisas de arte e pelos assumptos literarios, tendo contribuido com boa sommia de fructiferos esforços para todos os progressos que temos feito nesses varios ramos da nossa actividade intellectual. De uma grande capacidade de trabalho e de uma rara energia constructiva, fundou nesta capital varias revistas literarias, de que a ultima, "A Cigarra", é uma bella amostra do seu bom gosto e da orientação que sempre poz em tudo quanto emprehendia. Assim Gelasio Pimenta, que morre em pleno vigor da sua intelligencia, deixa numerosos amigos e admiradores, dentro e

exma. sra. d. Victoria Serva Pimenta, de cujo consorcio não teve filhos.

O corpo do extinto foi transportado hontem para esta capital, devendo ser inhumado hoje, no cemiterio da Consolação, sahindo o feretro, ás 9 horas, da igreja de Santa Cecilia.

A' exma. familia do nosso prezado companheiro apresentamos nossas condolencias.

(D' "O Estado de S. Paulo".)

"Sincero nos seus affectos, leal e desinteressado no culto que votava á Arte..."

Victimado por pertinaz molestia, que ha longos mezes lhe vinha minando o organismo, falleceu hontem em Campos do Jordão, onde se achava em

uma das figuras mais sympathicas e interessantes da nossa imprensa.

Sincero nos seus affectos, leal e desinteressado no culto que votava á arte e particularmente no carinho que lhe mereciam as iniciativas que envolvessem a expansão do nosso progresso artistico, Gelasio Pimenta, que, no intimo, era um grande idealista, mas um idealista servido por uma força de vontade realizadora, foi, pelos seus emprehendimentos e pela sua acção, um efficiente collaborador do adeançamento de que justamente se orgulha o meio musical paulista.

Não ha quem, conhecedor das nossas cousas musicas, ignore a profunda admiração do extinto pelo talento de Guiomar Novaes, que elle amparou na meninice e trabalhou para que a hoje gloriosa pianista patricia podesse, seu

O funeral do nosso querido director



NA EGREJA DE SANTA CECILIA: outro aspecto da saída do caixão mortuario do nosso inesquecível director

óra do Estado, não sendo poucos os artistas e homens de letras patricios que lhe devem a animação e o applauso com que elle sabia estimular todos os estreantes em que vislumbra alguma parcella de talento

Gelasio Pimenta, que militou na imprensa paulista durante muitos annos, tendo iniciado a sua carreira na "Folha Nova", fundada por Garcia Redondo, trabalhou na redacção de varios jornaes, entre os quaes "O Estado de S. Paulo", "O S. Paulo" e "Diario Popular". Contava 45 annos, tendo nascido em Campinas, sendo filho do capitão João Pimenta, já fallecido, e de d. Risoleta Pimenta. Deixa viuva a

tratamento, o nosso presado collega de imprensa e antigo companheiro de trabalho Gelasio Pimenta, director da revista "A Cigarra".

Popular e benquisto no jornalismo paulistano, em que militou durante muitos annos e no qual se impuzera pela sua capacidade de trabalho, por uma brilhante intelligencia e pelo denodn e elevação com que se houvera em varias campanhas, quasi todas de indole artistica e beneficente; grandemente relaciado em nosso meio social, onde, pela lhanza de seu trato, pela extrema bondade do seu coração e pelas suas qualidades de caracter, grangeara amizades sinceras, Gelasio Pimenta era

difficuldades, vencer as asperezas, os trnpeços e as arestas inevitaveis do inicio de sua carreira Foi um trabalho de annos, foram campanhas que dora-ram longo tempo, mas que não conseguiram quebrantar a forte tempera de luctador de Gelasio Pimenta, que via, aos poucos, as suas previsões se tornarem palpavel realidade.

Falamos do "caso" Guiomar Novaes, por ser o mais conhecido, mas quantas outras iniciativas não se devem a Gelasio Pimenta, que quando havia um artista a proteger ou um tentamen patriótico a levar a effeito, não descansava e era um dos primeiros a prestar o seu auxilio. Innumeras,

quer como critico de arte, quer no des-
empenho da sua missão de jornalista.

E Gaslacio Pimenta foi essencial-
mente jornalista. A imprensa attrahiu-o,
na sua cidade natal, Campinas, desde
muito moço, passando a trabalhar nos

jornaes locais. Mudou-se para esta ca-
pital, aqui occupou cargo de responsa-
bilidade nas redacções da "Folha No-
va" dirigida por Garcia Redondo, e do
antigo "S. Paulo" e depois em quasi
todos os jornaes, revelando-se sempre

profissional honesto e consciencioso.

"O Correio Paulistano" contou-o
durante muito tempo no numero de
seus redactores, deixando traços bri-
lhantes de sua passagem por esta fo-
lha, da qual se afastou, com grande

O funeral do nosso querido director



A PORTA DE SANTA CECILIA: ao ser collocado no coche fúnebre o corpo do nosso pranteado director

pesar dos seus companheiros, para fundar a brilhante revista "A Cigarra", em 1914.

Intelligencia malleavel, Gelasio Pimenta, que era uma rija tempera de trabalhador, não restringia a sua actividade á imprensa, já por si mesma bastante absorvente, e durante algum tempo foi professor de portuguez, director da Secretaria e professor adjunto da cadeira de Historia da Musica do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

Socio do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, o extinto deixa varias monographias e entre ellas convém mencionar um interessante estudo

"... espirito serenamente votado ao culto das artes, de que foi um dos grandes paladinos."

Falleceu na madrugada de hontem, em Campos do Jordão, o nosso estimado collega Gelasio Pimenta, director-proprietario da "Cigarra", a popular revista paulistana.

Já de algum tempo a esta parte, Gelasio Pimenta vinha soffrendo o ataque do mal que, afinal, o levou ao tumulo, de nada valendo os desvelos da sua dedicada familia e os cuidados amigos dos seus medicos.

A imprensa de S. Paulo perde, com a morte de Gelasio Pimenta, uma das

necesses perenne na memoria do publico paulista, bastariam as collecções da sua revista para dizer bem alto do seu valor de jornalista, da sua tempera de lutador.

Gelasio Pimenta foi durante algum tempo professor de portuguez e director da Secretaria e era professor adjunto da cadeira de Historia da Musica do Conservatorio Dramatico e Musical.

Militou durante muitos annos no jornalismo local, sendo um dos redactores principaes do antigo diario "S. Paulo" e depois no "Estado".

O extinto, que contava 45 annos, nasceu em Campinas e era filho do Capitão João Pimenta e de d. Risoleta Pimenta.

Casou-se com a Sra. D. Victoria Pi-

O funeral do nosso querido director



A saída do coche funebre conduzindo os restos mortaes do saudoso director-proprietario d' "A Cigarra". Vê-se um dos carros que transportaram ao cemiterio as innumerables corôas offerecidas pelos parentes, amigos e admiradores do nosso grande amigo.

sobre o compositor brasileiro Alexandre Levy.

Gelasio Pimenta era filho do finado capitão João Pimenta e da sra. d. Risoleta Pimenta. Contava 45 annos de idade, era casado com a sra. d. Victoria Serva Pimenta e não deixa filhos.

O corpo chegou hontem, ás 22 horas, a esta capital, sendo transportado para a igreja de Santa Cecilia, de onde sahirá hoje, ás 9 horas, o enterro para o cemiterio da Consolação.

A distincta familia enlutada enviamos os nossos sentimentos de pesar.

(Do "Correio Paulistano")

• • •

suas mais relevantes figuras, uma das suas melhores pennas.

Era estimadissimo na sociedade paulista, que, não só pelas suas qualidades de coração o queria, como tambem lhe admirava o espirito sempre serenamente votado ao culto das artes, de que foi aqui um dos grandes paladinos.

Prova disso é a revista que fundou, ha dez annos, e que, nesse espaço de tempo, tantos e tão valiosos serviços vem prestando á cultura das artes, já lançando nomes desconhecidos do publico, já encorajando os incipientes com a justeza de sua critica, com a benevolencia dos seus conselhos. Se outras razões não houvesse para que a lembrança de Gelasio Pimenta perma-

menta, de cujo consorcio não deixa filhos.

Seu corpo chegou hontem, ás 22 horas, em trem especial, ficando depositado na igreja de Santa Cecilia, de onde sahirá o feretro hoje, ás 9 horas, para o cemiterio da Consolação.

Sentindo profundamente o trespasses de tão distincto collega, apresentamos á distincta familia enlutada a expressão sincera do nosso pesar.

(D' "O Jornal do Commercio")

• • •

"... queridissimo em nosso Estado, que sente devéras a sua morte."

Realizou-se hontem, ás 9 horas, com numerozo acompanhamento, o en-

terro de
sio Pin
tallecido
Jordão.

Con
lasio P
de um
marcan

Pen
do nos
ração a
thropia,
era que
sente d

Tra
varios
nos de
Jori
milagre
que a
phasse,

pleto
e soc

F

abra

nalis

direc

cto

do C

I

do

de S

de C

do c

Riso

de e

ria

nali

cia

n oti

tida

terro de nosso estimado collega Gelasio Pimenta, director da "Cigarra", fallecido no dia 20, em Campos do Jordão.

Com o prematuro trespasse de Gelasio Pimenta, a imprensa paulista perde uma de suas mais sympathicas e marcantes figuras.

Penna dada ás campanhas em prol do nosso desenvolvimento artistico, coração aberto ás iniciativas de philanthropia, — o nome de Gelasio Pimenta era queridissimo em nosso Estado, que sente de véras a sua morte.

Trabalhador inatigavel, elle deixa varios trabalhos sobre historia, onde se nos depara a sua apurada cultura.

Jornalista intelligente e fino, fez o milagre de, em nosso meio, conseguir que a sua primorosa "Cigarra" triumphasse, e, assim, se tornasse um com-

— Compareceram ao enterro, representando o Conservatorio, o dr. Gomes Cardim e o prof. José Wancolle. O Conservatorio mandou pôr sobre o feretro uma corôa em cujas fitas, das côres nacionaes, se lia: "A Gelasio Pimenta, o Conservatorio".

A' distincta familia enlutada, "A Platêa" apresenta sentimentos de pesar. (D' "A Platêa")

"...Jornalista de talento, sempre desempenhou com grande brilho os seus deveres profissionais..."

Falleceu em Campos do Jordão, onde se achava ha mezes em busca de melhores para sua saúde, o distincto collega Gelasio Pimenta, director proprietario da revista "A Cigarra".

pela isenção de animo e superioridade com que julgava os artistas.

Fundou a revista "A Cigarra" que o absorveu por completo, mas se tornou, graças aos seus esforços, uma das melhores publicações do Brasil nesse genero. Na confecção de sua querida revista, Gelasio Pimenta era incansavel e multiplicava-se em trabalhos de toda a sorte: redigia chronicas; procurava artistas e escriptores; organizava festas e saraus, concorridos pela nossa melhor sociedade.

Aos artistas queria com especial carinho e delles tambem recebeu as provas da mais sincera amizade. Tinha no maior apreço o maestro Chiaffarelli. Era um dos maiores admiradores de Guimaraes Novaes, e, entre os nossos poetas e escriptores, consagrou uma particular amizade ao saudoso Vicente

O funeral do nosso querido director



NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO: O feretro é levado para a capella da necropole

pleto repertorio de nossa vida artistica e social.

A actividade de Gelasio Pimenta abrangeu maior circulo que o do jornalismo: foi professor de portuguez, director de secretaria e professor adjunto da cadeira de Historia da Musica do Conservatorio de São Paulo.

Além disso, o extinto era socio do Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

Gelasio Pimenta era filho do finado capitão João Pimenta e da sra. d. Risoleta Pimenta. Contava 45 annos de idade, era casado com a sra. d. Victoria Serva Pimenta e não deixa filhos.

Sobre o feretro do pranteado jornalista, levado da igreja de Santa Cecilia para a necropole da Consolação, notavam-se riquissimas corôas com sentidas dedicatorias.

Era nascido em Campinas, contava cerca de 45 annos, e durante muito tempo trabalhou na imprensa de sua cidade natal; depois pertenceu á redacção dos principaes jornaes desta capital, tendo sido secretario da "Folha Nova e do "São Paulo".

Grangeou grande estima dos seus collegas pelo seu cavalheirismo e pela affectuosidade do seu trato; jornalista de talento, sempre desempenhou com grande brilho os seus deveres profissionais, revelando apreciaveis qualidades literarias.

Apaixonado pela musica, foi um dos nossos mais dedicados collaboradores, e as suas criticas de arte, publicadas nesta folha e em outras, eram quasi sempre transcriptas nos jornaes do Rio e mereciam em geral acatamento pela competencia que revelavam,

de Carvalho e a Amadeu Amaral.

A sua amizade assumiu o aspecto de uma verdadeira devoção.

Foi professor de portuguez, director da Secretaria e professor adjunto da cadeira de Historia da Musica no Conservatorio de S. Paulo.

Socio do Instituto Historico de S. Paulo, deixou varias monographias e entre ellas convém mencionar um interessante estudo sobre o saudoso compositor Alexandre Levy.

Era filho do finado capitão João Pimenta e da sra. d. Risoleta Pimenta e casado com a sra. d. Victoria Serva Pimenta e não deixa filhos.

Era irmão das senhoras dd. Jenny Coutinho, casada com o sr. dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Maria Pimenta, casada com o sr. João Baptista de Campos; Isabel Pimenta Bohn, ca-

sada com o sr. professor Arthur Bohn e Elvira Pimenta, solteira, e cunhado dos srs. drs. Mario, Luiz e Léo Pinto Serva e das senhoritas Alice, Antonietta, Clelia e Marietta Pinto Serva. Era genro do falecido dr. Jayme Serva e da sra. d. Victoria Pinto Serva.

O sahimento funebre hontem realizado esteve concorridissimo, comparecendo os representantes de toda a imprensa e dos nossos melhores elementos sociaes.

Sobre o ataude foram depositas numerosas cordas com sentidas inscrições, demonstrando o alto apreço de que dispunha aquelle saudoso jornalista.

O "Diario" foi representado no sahimento funebre pelo commendador Rodrigo Soares; pelas officinas desta

stesso a São Paulo, giungendo qui in treno speciale della Central alle ore 22.

I funerali, imponentissimi, hanno avuto luogo ieri mattina, alle ore 9, venendo il feretro tumulato nel Cimitero della Consolação.

Ai numerosi parenti dell'estinto la nostre sincere condoglianze.

(Do "Il Piccolo")

"... con la sua figura alta che destava la subita e piena simpatia per um riflesso di fiducia —"

Un telegramma triste ha portato ieri a San Paolo la notizia della morte del collega Gelasio Pimenta, avvenuta in Campos do Jordão ieri mattina.

Il buono e caro amico — buono appunto come tutte le anime — semplici

Giovane ancora — era nato 45 anni or sono in Campinas — il collega ed amico è stato colto dalla morte.

Il suo corpo — giunto ieri sera in treno speciale da Campos do Jordão — nella notte è stato vigliato nella Chiesa di Santa Cecilia ed oggi, alle ore 9, sarà portato all'eterno riposo nel Cimitero della Consolação.

Alla vedova, Donna Victoria Serva Pimenta, le nostre sentitissime condoglianze.

(Do "Fanfulla")

Q

O funeral do nosso querido director

Em trem especial, que chegou ás 4 horas do dia 21, foi o corpo do nosso inesquecivel director transportado de

O funeral do nosso querido director



NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO: O caixão mortuario saindo da capella da necropole

casa compareceu ao enterro o sr. José Guilherme.

A' inconsolavel viuva apresentamos os nossos sentidos pesames.

(Do "Diario Popular")

"... Era uomo di vasta coltura, di maniere affabili e aveva saputo crearsi un largo circolo di amicizie e de simpatie."

Si é spento sabato scorso, in Campos do Jordão, portato alla tomb dalla malattia che non perdona il collega Gelasio Pimenta, fondatore e direttore della nota, diffusa rivista "A Cigarra", ed ex-redattore dell'"Estado de São Paulo".

Era uomo di vasta coltura, di maniere affabili e aveva saputo crearsi un largo circolo di amicizie e di simpatie nella alta società paulistana.

La salma venne transportata sabato

come la sua — se n'è andato così, serenamente — come vanno le persone care lasciando un grande vuoto tra noi — mentre noi speravamo di rivederlo ancora fra noi col suo dolce sorriso quasi mite, con la sua figura alta che destava la subita e piena simpatia per un riflesso di fiducia — diremmo — che irradiava dai suoi sentimenti mai corrosi da una punta di sdegno e di semplice ironia.

Gelasio Pimenta contava così soltanto amicizie, innumeri conoscenze, simpatie vere.

Per molti anni militò nel giornalismo quotidiano: fu redattore dell'antico "S. Paulo" e poi dell'"Estado".

Ultimamente aveva dedicato tutte le sue energie e tutte le sue spirituali cure alla rivista "A Cigarra" cui conquistò ben presto un largo pubblico di lettori e di amici. Si può dire che "A Cigarra" si identificava in lui ed Egli nella sua pubblicazione.

Campos do Jordão, onde serenamente espirara, para esta Capital, afim de aqui ser inhumado.

Numerosas pessoas, em que se notavam os elementos mais representativos de nossa cultura, aguardavam o carro funebre na Estação do Norte.

Dahi dirigiu-se o cortejo para a egreja de Santa Cecilia, onde o corpo de nosso pranteado chefe foi velado por grande numero de amigos e familias de nossa sociedade.

A's 9 horas, depois das orações do ritual pelo monsenhor Marcondes Pedrosa, realisou-se o funeral, sahindo o feretro daquella egreja para a necropole da Consolação.

Formou-se extenso cortejo, em que pudemos tomar nota, entre outros, das seguintes pessoas:

Dr. Octavio Pinto e senhora, d. Guiomar de Novaes Pinto; dr. Luiz Pinto Serva, dr. Léo Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, Arthur Bohn, fa-

milia
gel
ino,
Anc
misd
Rica
vissi
Alm
Alm
meid
pela
Neve
to e
pho
que
Cant
Mari
Cout
lo, C
Nogu
cisco

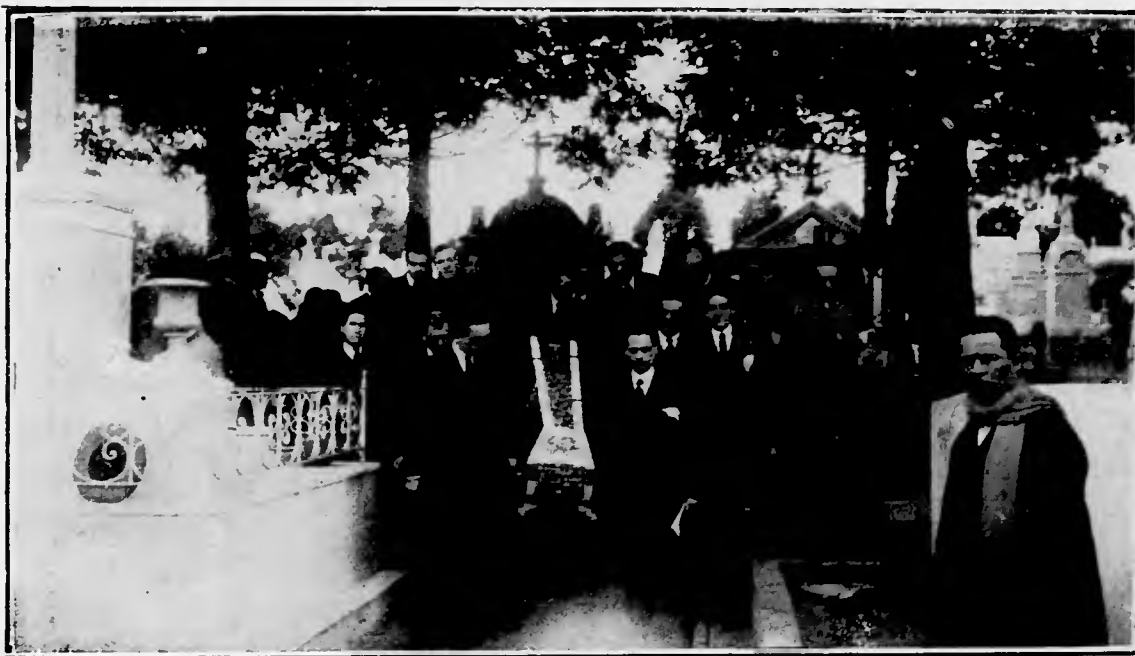
M. Ol
Pinto
Espín
chert,
familia
nheiro
Samue
Vautie
concel
Aureli
nior, Jo
mo de
Manue
ra, cap
cretari
Carlos
derichs
cisco

milia Vicente de Carvalho, Nestor Rangel Pestana, dr. Julio de Mesquita Filho, Ricardo Figueiredo, dr. Vicente Ancona, Nicolau Ancona Lopez, Hormisdas Silva, Caetano Miele, Cassiano Ricardo e Francisco Pati, pela "A Novissima"; Miguel Angelo Mendes de Almeida, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, dr. Angelo Mendes de Almeida, Zaccharias Autuori, por si e pela Sociedade Quartetto Paulista; José Neves Lobo, Aureliano Coutinho Netto e senhora, Moacyr Passos, Ranulpho Pinheiro Lima e senhora, Henrique Bruscatto, José Vaz, dr. Alípio Canteiro, dr. Luiz Augusto Pinto, dr. Mario Pinto, José Bonifácio de O. Coutinho, Vicente Marcondes de Melo, Carlos Nogueira da Gama, Carlos Nogueira da Gama Filho, dr. Francisco Laraya Filho, Luciano Pinto, A.

d. Sarah Ramos, por si e pela Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus; Alina Sydow Silveira, Rodolpho B. de S. Thiago, d. Francellina de S. Thiago, d. Alice de S. Thiago, d. Alzira Gomes, Heitor de Assis Pacheco, Carlos de Azevedo Marques Filho, Manuel Ramos, Honório Machado, Durval Machado, Aristides de Almeida, Arturo Trippa, pelo "Piccolo"; Bento Camargo Filho, Horacio V. Rudge, Adalberto Vieira, A. Sender Junior, Victor C. Klesbe, Alberto Spilborghs, Amancio Rodrigues dos Santos, Manuel Fonseca Junior, Joaquim Meira Botelho, Paulo Valle Junior, Sebastião Lebeis, Guilherme Lebeis, Carlos Lebeis, Armando Lebeis, Raul Lebeis, dr. Alvaro de Sá, Demetrio Justo Seabra, José Theodoro Bayma, Armando Bresser, d. Alda Bresser, dr. Gomes

Guilherme, João de Guilherme Netto, Gastão Vidigal, Atrodisio Vidigal, Ovidio da Costa Vidigal, dr. Alvaro de Carvalho, Oscar da Veiga, Laurindo de Brito, dr. Alvaro de Brito, Raul Gomes Porto, João Fonseca, d. Lydia da Silva Pinto, dr. Silva Pinto, dr. Philadelpho de Castro e senhora, Antonio Scaluto, Arthur Perroni, dr. José Maria Whitaker, Herculanio da Silveira Correia, João de Guglielmo Netto, pela "Ilustração de S. Paulo"; Brenno Ferraz, Léo Vaz, Carlos Vieira de Carvalho, dr. Francisco Mesquita, Carlos D. Nogueira da Gama, Augusto Mesquita, Pelayo de A. Arruda, Haroldo Meira, Julio de Sampaio Doria e senhora, Antonio Pinheiro Lisboa, Heribaldo Siciliano e senhora, Alfredo Firmino da Silva, dr. José Vergueiro Steidel, Francisco Carlos de Al-

O funeral do nosso querido director



NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO: ao descer o caixão mortuario ao jazigo da exma. familia do nosso pranteado director.

M. Oliveira Cesar e familia, dr. Adolpho Pinto Filho, d. Joanna Coutinho, Luiz Espinheira e senhora, d. Julieta Reichert, d. Mary Buarque, por si e pela familia Cyridião Buarque, Joaquim Pinheiro Paranaguá, Dagmar Coutinho, Samuel Ribeiro, Noé Ribeiro, Armando Vautier e familia, dr. Antonio de Vasconcellos e familia, Julio Barreto, Aurelio Becherini, dr. Pinheiro Junior, Pedro Cunha, Henrique Becherini, João Branco de Miranda, dr. Erasmo de Assumpção, Isaias Fonseca, Manuel J. Gonçalves, João R. Moreira, capitão Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça; d. Zilpa Pamplona, Carlos Ferreira, coronel Arthur Dieckerichsen, Paulo Nogueira Filho, Francisco N. Vasconcellos, Aristêu Seixas,

Cardim, dr. Moraes Mello Junior, d. Felicissima Pires Correia, João Bastos, Fernando Martins, Bonilha Junior, Viriato Vaz, Estevam J. Siqueira, Eduardo Benaim, dr. José Theodoro Bayeux, dr. Mascarenhas Neves, Joaquim Pires de Almeida, M. Passos, pelo "Campos do Jordão" e "Correio de Campos"; Alvaro Pires Correia, Humberto Rato e senhora, J. M. de Sampaio Muniz, Nyro Vieira, d. Nelly Vieira, dr. Acylinio Rangel Pestana, d. Rachel Rangel Pestana, A. T. Azevedo Antunes, G. O. Azevedo Antunes, d. Ernestina Macedo Soares, José Paulo de Macedo Soares, por si e pelo dr. José Carlos de Macedo Soares; d. Benedicta Morato e familia, commendador Rodrigo Soares pelo "Diario Popular"; José

meida Costa, Orestes Rangel Pestana, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. João Martins, dr. Raphael Sampaio e familia, d. Brasília Correia de Sampaio, dr. Reynaldo Sampaio Filho, F. Vergueiro Steidel, Marcellino de Carvalho Filho, dr. Alberto de Oliveira Coutinho, familia Wancolle, dr. Eloy Cerqueira e familia, d. Maria Delphim Cardoso, d. Mercedes Bueno, d. Adelaide Lisboa, d. Martha Whitaker, d. Maria Pereira, d. Dina Pereira, d. Maria Macedonia Pupo, d. Antonietta Veiga Pacheco, d. Anna Rosalia Azevedo Antunes, d.d. Nair e Altair Soccorro, Joaquim Meira Botelho, d. Elvira Meira Botelho, Antonio de Gouveia Giudice, Samuel Ribeiro, Candido Fontoura, Samuel de Toledo, dr. G. Define, Antonio R.

O funeral do nosso querido director



NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO: ao baixar o corpo do nosso pranteado chefe á sepultura

Samaron Guimarães, Alfredo dos Santos Diniz, dr. Arthur Meisner, dr. Paulo Nogueira, Braulio Martins, Cassio Martins, Homero Lopes, Theotonio Lara Campos Junior, Theotonio Lara Campos Netto, Aristides de Toledo, José Augusto de Toledo, Miguel Cou-

tinho, Sylvio Porto, Eduardo Sampaio Pimentel, Honório de Syllos, pelo "Correio Paulistano"; Nicolau Nazo, José Augusto Lefèvre e família, Arthur Rocha Brito, Oscar Dutra Nogueira, Eugênio de Paiva Azevedo, dr. Costa Ramos, Edvard Camilo, Carlos A. Van-

zolini, Plínio Barbosa, Abrahão Ribeiro, dr. Manuel Gomes de Oliveira e senhora, d. Nair Telles, d.d. Bartyra e Brandina Soccorro, d. Carmita Neves, Oswald Tomanik, d. Leonide Vaz, d. Zelia Camargo, d. Ara de Bastos Bresser, d. Margarida Bastos, Christovam

Meira Mattos, Alarico da Cunha Cantoto e senhora, d. Antonietta Veiga de Assis Pacheco, d. Anna R. Antunes, d. Elza de Paula Souza, M. D. Trigo, Julio Starace, Antonio Carlos da Fonseca, d. Marina Cardoso, d. Olga Vergueiro, Antonio F. de Castro Pereira, Bento Ezequiel de Sá, José Antonio de Lima Vieira, Tacito Brito, Samuel Vaz, Mario Vergueiro Steidel, Figueiredo Junior, Paulo Costa e outras pessoas.

Sobre o ataúde viam-se as seguintes corôas: "Ao meu idolatrado Gelasio, da sua Victoria"; "Infinita recordação da 'A Cigarra'"; "Ao querido Gelasio, saudades de Laraya e Dinorah"; "Ao Gelasio, saudades de Selika e Olavo"; "Homenagem da 'Folha

doso Gelasio, saudades e gratidão de Antonietta, Heitor e Jozinho"; "Ao bom Gelasio Pimenta, saudades de João Martins e família"; "Saudades de Ataliba, Brasília e filhos"; "Ao Gelasio, homenagem do 'Diário Popular'"; "Ao querido Gelasio, uma saudade de Edvard"; "Lembrança dos auxiliares de escriptorio de L. Serva & Cia."; "Ao Gelasio, saudades de Didita"; "Ao Gelasio, saudades da família Lebeis"; "Ao Gelasio Pimenta, homenagem da família Trigo"; "Ao hom amigo Gelasio, saudades de Joannita, Aurea e Dagmar Coutinho"; "Saudades de Nenê e Boy"; "Ao querido Gelasio, saudades de Quita, João e filhos"; "Ao extremo padrinho

lia"; "Grata lembrança de Maria Edul"; "Saudades de Adolpho e Generosa"; "Lembrança de Carmen, Luiz Hermann"; "Homenagem de Lucilia e Mimi"; "Ao sr. Gelasio Pimenta, saudades de Benedicta T. Queiroz"; "Homenagem de Adhemar de Moraes e senhora".

"A Cigarra" esteve representada, no funeral, pelo seu gerente, sr. Luiz Correia de Mello, e Sebastião Meirelles, auxiliar de escriptorio.

Compareceram, representando o Conservatorio, o sr. Dr. Gomes Cardim e Prof. José Wancolle.

O Conservatorio mandou collocar sobre o feretro uma corôa em cujas fitas, das côres nacionaes, se lia: "A Gelasio Pimenta, o Conservatorio".

O funeral do nosso querido director



NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO: a sepultura de Gelasio Pimenta coberta de flores

da Noite"; "Ao Gelasio Pimenta, saudades de Sinharinha"; "Homenagem dos alumnos de d. Victoria Serva Pimenta"; "Ao Gelasio querido, lembranças de Zinba, Antonietta, Clélia e Marietta"; "Saudades eternas de Victoria Pinto Serva"; "Ao sr. Gelasio, saudades de Beatriz e Filba"; "Ao Gelasio, saudades de Lulú e Mario"; "Ao bom padrinho, lembrança saudosa de Maria e Alice"; "Ao Gelasio Pimenta, saudades de Rita e Alarico"; "Ao Gelasio Pimenta, homenagem da baroneza de Jaguará"; "Ao caro Gelasio, Léo, Lina e filhos"; "Ao amigo Gelasio, José Steidel e senhora"; "Ao querido Gelasio, toda a saudade de Guiomar e Octavio"; "Ao bom amigo Gelasio Pimenta, homenagem da família Cyridião Buarque"; "Ao bon-

Gelasio, saudades de Penha, Luzita e Titi"; "Ao querido Gelasio, saudades e gratidão de Zinho, Bebê e filhos"; "Ao querido Gelasio, saudades de Adolpho e Jenny"; "Ao Gelasio, Sinharinha, Zulmira e Gegeca"; "Saudades de Cecília, Arnaldo e Guiomar"; "Saudades de Lalaide"; "Saudades de Beloca e filhos"; "Ao caro amigo Gelasio, saudades de Ranulpho e Carmita"; "Homenagem e gratidão da 'A Tarde da Criança'"; "Ao grande amigo Gelasio, saudades de Mario, Luizito e Luciano"; "Ao querido Gelasio, saudades de Luiza e Arnaldina"; "Ao hem adorado Gelasio, saudades de sua mãe e irmã Elvira"; "Homenagem da família Cantú e viúva Ciaffarelli"; "Ao bom Gelasio, homenagem de Heribaldo Siciliano e fami-

Manifestações de pesar

A illustre família do nosso inextinguível director e grande amigo, assim como "A Cigarra", enviaram telegrammas, cartas e cartões de pesar os srs. Brenno Ferraz, Hildebrando Siqueira, Brenno Pinheiro, Armando Nobrega, Isolino Pimenta e família, Albert Migot, Abel da Cunha Carneiro, José Ediraldo Jorge, Pierre Sobrinho & Comp., dr. Adalberto Garcia e família, Francisco Sucupira, d. Joanna Peduto, Achilles Block da Silva, Eurico Branco Ribeiro, Alexandre Weinstein, Augusto de Campos, André de Bassi, Luiz Silveira, Elza Costa, Boucher e família, Alfredo Ramos e família, Oscar Moreira, Horacio Sabino e família, [Zéca Lisboa e esposa, Reynal].

do Porchat, Benedicto Cardoso Rebelo, família Gama Cerqueira, Antonio Cunha e família, Filhas de Maria da Consolidação, dr. Adolpho Pinto, Generosa e Nenê, Sociedade de Concertos Symphonicos, dr. Antonio Lobo, Balbina Steidel, Armando Bellardi, Mathilde e José Carlos Macedo Soares, Milciades Porchat e senhora, Herminia Blanco Passos, René Thiollier, família Sylvio Salles, Alice Simões Pinto e irmãs, Afrodísio Vidigal e família, Marietta Veiga, Arthur de Cerqueira Mendes, Justino Loureiro e família, Zezé Bruno Pestana, João Travaglio, Waldomiro, Alarico e Agenor Silveira, Antonio Motta e família, Ricardo Severo, Carlos Villalva, Antonio Fonseca, Ezequiel Ramos, Albertina, Regina e Veiga Miranda, Cyro Costa, Viuva Colli e filhos, João Carlos Ratto e família, Mme. Salles Gomes e filhas, Ernani Dias, família Camerini, Agenor Barboza, dr. Catta Preta e família, família Parisi, Luiz Levy, Luiz Hermany e Carmen, Melchior de Mello e família, Donguita Liberal Cunha, Grau Negri, D. Primitivo Sette, Jorge Veiga e família, Família Camargo Bueno, Victor de Lamare e senhora, Saturnino de Carvalho e família, Antonietta Costa, Antonio Ignez Vaz; Nenê, Maria Gloria, Nazareth Ribeiro Silva, Clovis Botelho Vieira, Durval Vieira e família, Luiz Levy e família, Benedicta e Henrique de Almeida, senhoritas Lydia Camargo, Maria das Dores Rolim Camargo, Diva Nolf Nazario, Paschoal Verlangieri, Bonifacio P. de Carvalho, d. Maria Amelia Novaes de Carvalho e filhos, Renato A. Guimarães, Anna Rosa Paes de Barros, Henrique Schelliga & Comp., André de Bassi, Maria das Dores Sandim Ribeiro, Palmyra e Lihania Fonseca, Alfredo d'E. Tannav, Affonso Vaz e família, Ilka e Zili B. Ferraz, Oscar R. Alves, Raphael de Andrade Duarte, Jandyrá Soares Rezende, Emilia V. Mesquita, dr. Aarão Seabra Barcellos, João Baptista de Campos, Sylvia Flaquer Porto, dr. Antonio Rodrigues Guião e senhora, família Marques Schimidt, José da Cunha Freire e família, Manoel Leopoldo de Oliveira, Alvaro de A. Nogueira, Manoel Pedro Villaboim e família, Emma Mesquita, Manoel Galeão Carvalho e família, Mario Graccho e família, dr. Theodomiro Dias e família, José Luiz do Amaral, Alfredo Maragliano, Elvira Sabino da Cunha Canto, dr. Adalberto Garcia e família, Gil de Souza Rodrigues e família, dr. Luiz de Sampaio Freire, Antenor Novaes e família, Francisco Alves Feitosa, Henrique Villaboim, Antonio Gonçalves Soares e família, Alice e Cicero Vidigal, A Cruz Vermelha Brasileira, José Pinto e Silva, Candido de Carvalho e Zulmira Marina Medeiros, Vicente Melillo e Laurindo de Brito, do Centro Literário Ruy Barbosa, José de Carvalho e família, Augusto Teixeira e família, Antonio Cardoso, Luiz Andrade, Moacyr Passos, Carlos de Azevedo, Pedro de Oliveira, Oscar Cardoso, Maria do Carmo, família dr. Silveira Cintra, Maria Bueno Pereira, Candida de Souza, Elies de Oliveira, família

dr. Raphael Sampaio, Rita Antunes, Antonio Fonseca, Floriano Pinheiro, Francisco Perrone, Carlos de Moraes, Carmen Hermany, Nicota de Oliveira, Nenê Pinto, Furio Franceschini, dr. Miguel de Godoy Sobrinho e família, João dos Santos Gaia e família, Maria da Gloria Valle Costa, Brandina Penteadado Furtado, Victoria P. de Almeida Lima, Salerno de Barros e família, Samuel Archanjo dos Santos, Raphael Archanjo Gurgel e senhora, Giulio Bastiani, Evangelina F. de Queiroz Telles, José Franco Mourão e família, Maria Bella M. de Godoy, Arminda de Albuquerque Lima, Zalina Xavier de Toledo, Anesio Augusto de Amaral e senhora, Graziella Sydow e família, Ruth do Valle Costa, Lygia P. Mendes, Zylí Silveira, Argemira Costa, Zeni e Alda Pestana, Olga e Odila Rôhe, José Rodolpho Nunes e Adelaide Salgado Nunes, João de Sá Rocha, Serafim Leme da Silva e família, Luiza Pires Corrêa, família Miranda, Olga Mortari Ferreira e família, Marguerite de Montfort Ivancko e filhas, Percy Colbert e senhora, José A. Cerqueira Cesar Neto, Alonso N. Guimarães, Paulo Valtglaender e família, Leonor Lishôa Caldas, Pedro de Castro do Canto e Mello e família, Gabriel da Veiga e família, Isaac da Costa Mesquita e senhora, família Magalhães Castro, Zelinda e Adolpho Magalhães Normanha, Jorge Americano e senhora, Isabel de Campos Ferreira, Maria José Simões, Viuva Adolpho Araujo, Leticia Medeiros de Albuquerque e Herculanô de Albuquerque, O. R. Quaes e senhora, Mme. Mauricio Bensande, dr. B. Vieira de Mello e senhora, Hério Araujo, Francisca P. Franca Pinto, Hernani Braga, A. de Mello Abreu, Blandina Ratto, Elisa M. de Abreu Cavalcanti, M. Lopes C. Brito e família, Marietta Teixeira de Carvalho, Carlos Teixeira de Carvalho, Floriano Pinheiro, Cecilia Maranhão de Siqueira, Aurea Guimarães, Francisco Escobar, Mathilde F. de Macedo Soares, Consuelo Ratto, Maria Antonietta C. Salgado, Antonietinha Salgado, dr. Ulysses Paranhos, Ondina Nogueira Paranhos, João da Silva Telles Rudge, dr. José Eugenio Amaral Souza e família, Rosa Forster, Guiomar de Carvalho Franco, família Carvalho Franco, Josephina Dale Catuhy, João Malta e senhora, Arnaldo Pinto, Irmã Vicente Maria, superiora do asylo de S. Vicente de Paula, Fausto Bressane e senhora, Aw. Genaro Schiralli, prof. Antonietta Schiralli, dr. J. Torres de Oliveira, Maria C. Baumann, Augusto Mesquita e família, Rosalinda Wright, Abel da Cunha Carneiro, Anna Cardoso Pinheiro e filhas, Eglantina de Queiroz Barros, Dinorah de Carvalho, Sebastião Ferreira Alves, Leonor de Aguiar, J. Papaterra Limongi e senhora, Doria Samdini, José Mesquita, Olga de Carvalho Coelho, Arthur de Castro, Luis de Godoy, Augusto de Leme, Josepha de Oliveira, José Prado da Motta, Justo de Mello, Paulo da Silva, Vicente de Lima, Alice Antunes, Francisco de Mattos, Luisa Amancio dos Anjos, Laura Rodrigues, Carlos Barros e Silva, José Pinheiro, Au-

gusto Luiz de Queiroz, Francisca de Souza, Julio de Oliveira Prado, Clara Assumpção, Honorio da Silva Porto, José A. Mancini, João B. Mancini, Afranio Celma, família Silva Lima, d. Josepbina Jaraigiri, d. Francisca Cavalleiro, Fernando Frick, Labiby Madi, Eneas de Barros, Minervina de Oliveira Pinto e família, prof. Cordiglia Lavalle, Viuva dr. Custodio Guimarães, Andréa Barros Medeiros, Marina Barros Medeiros, dr. Franco da Rocha, João Rodrigues de Miranda e senhora, Alzira Salles de Siqueira, Saladeiro Cardoso Franco e senhora, dr. Pelagio Lobo, Branca do Canto e Mello, José Merinda e Belmira R. de Mello, José Vicente de Azevedo e família, Augusto Marcondes Salgado e família, Yone Rocha, Marcello de Castro Thiollier, Arlinda de Freitas Lobo e Pelagio Alvares Lobo, Melle. Yvonne Bouron, Risoleta Carneiro Nogueira e família, dr. Diogo de Faria, George Tinell e família, Olivia e família Soares Arruda, José Zurchi e família, Sylvestre e Vicente de Lima, Irmã Maria Adolpho de Sion, Eugenia de Meira Cassinelli, Francisco Armando e família, Cav. Giacomo Define, Gastão Dias de Aguiar, Minota Ribeiro Nogueira Define, Samuel Ribeiro e senhora, Estevam de Almeida e família, José Gomes Veiga e família, Emilia Branco da Silva e filhos, Nina Faria Lemos da Veiga, Etelvina de Castro, Elvira de Albuquerque Maranhão, Emerenciana de Queiroz Barros, Antonio José Vieira e família, Maria da Silva Steidel e José Vergueiro Steidel, dr. Augusto de Souza Marques e família, Mathilde Fretin, Maria Iracema Munhoz, dr. Alberto Cavalheiro e família, Julia Pinto da Veiga e filhos, Clotilde M. Corte Real, Albertina de A. Guedes, Maria Carmelita de Mello, Marialice Prestes, Maria Pamplona, Lydia de Araujo, Agostinho Cantú, Jacyrá F. de Amorim, Annita Val de Oliveira Adams, Eliseu Guilherme Christiano, Tanga Bourroul, dr. Americo Brasiliense e senhora, Maria Amalia Lopes de Azevedo, Virginia Ribeiro de Souza, Zulma Tanajós, Manau e Adolophina Tanajós, Lucia de C. Barros, Francisco Paes de Barros, Nestor da Rocha Bressane, Bento Galvão da Costa e Silva, Euphrosina Meira Mattos, Severino Ribeiro Franco, dr. Nicolau P. de C. Vergueiro e família, Dora de Andrade e Silva, Maria Amelia de Castilho, Escolastica Vieira, Ildefonstina de Castilho, Antonio Alves P. de Almeida e família, Maria José Reis P. de Almeida e João Baptista Pereira de Almeida, d. Guiomar Penteadado e Julia Mendes, da Liga das Senhoras Catholicas, Comissão da Sociedade de S. Vicente de Paula de Santa Cecilia.

O dr. Carlos de Campos enviou a viuva o seguinte telegramma: "Apresento a V. Ex. sinceras condolências fallecimento seu esposo Gelasio Pimenta, meu saudoso amigo". — (a) Carlos de Campos.

O revmo. bispo de Espirito Santo enviou o seguinte telegramma: "Lamentando fallecimento meu bom amigo Gelesio, envio sentidos pezames, celebrarei missa. — Affectuosa benção".

LUSTRES FINOS

DOS ESTYLOS
MAIS
MODERNOS

E DO MAIS
APURADO
GOSTO



HUGO HEISE & Cº

RUA FLORENCIO D'ABREU, 12 - S. PAULO

Enlace Viotti - Almeida



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", após o casamento da exma. senhorita Maria Candida Ribeiro Viotti com o sr. Decio de Almeida, realizado a 17 de setembro nesta capital. Vêm-se os noivos cercados de seus padrinhos, pessoas da família e do conego Adoniro Kraus, que celebrou o acto religioso.

O sr.
Barir
espos
Antor
se

F.
deste
sente
lha.
na vi
lhas"
inter
como
queni
que
nato
sae
ao p
as n
exclu
porqu
numa
samo
seu n
tos d
porta
sem i
destir
lhas.
seu f
a pri
sol.
savei

Enlace Viotti - Almeida



O sr. Decio de Almeida, conceituado collector estadual em Bariri, posando para "A Cigarra" ao lado de sua exma. esposa, d. Maria Candida Ribeiro Viotti, filha do finado dr. Antonio Viotti e da sra. d. Alcide R. Viotti, após o seu casamento; realizado a 17 de Setembro nesta capital.

Theatro Municipal



A soprano Gilda Della Rizza, uma das mais brilhantes figuras que ultimamente trabalharam no Municipal, no quarto acto da "Treviata".

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Ha tanta cousa a dizer em torno deste assumpto, que o cronista se sente realmente embaraçado na escolha. A proposito de novidades não ha, na verdade, muita cousa, mas as "velhas" novidades continuam a ser tão interessantes... Quanto aos chapéus, como se sabe, são cada vez mais pequeninos; as abas encurtaram-se tanto que quasi desapareceram. Como ornato gracioso, ha um véozinho que sae da copa e serve para dar volta ao pescoço. E' prudente, porém, que as nossas elegantes não se prendam exclusivamente aos modelos pequenos, porque estes são apenas justificaveis numa época fria como a que atravessamos. Uma toilette de inverno, com seu manteau, sua peliça e seus ornatos de feitiço confortador, só pôde comportar um chapéu de copa redonda, sem aba, minuscuro, parecendo apenas destinado a abrigar a cabeça e as orelhas. Mas a estação fria já está no seu fim. D'aqui a pouco tempo temos a primavera com seus bellos dias de sol. Ora, na primavera são indispensaveis as flores, os ornatos de folhas

e até por vezes as cerejas vermelhas. Esses ornatos não podem ser applicados senão sobre as abas, e estas se vão alargando á medida que a estação avança. Não é impossivel, pois, que d'aqui por diante comecem os chapéus a estender as suas abas, exactamente como os pintainhos cujo destino é emplumarem-se...

Já nos referimos, numa das nossas chronicas, aos ornatos de couro, e es-

ses ainda continuam a merecer a attenção das mulheres elegantes. As mais audaciosas chegaram a vestir-se inteiramente de couro, dando idéa de authenticas pelles vermelhas. Entre nós, porém, o couro não passou de modestas tentativas em fórma de vivos nas saias e de enfeites no chapéu. Nunca a moda feminina foi tão natural e simples como agora. Ha um senso superior de belleza nessas modernas creações. As fazendas espessas já pertencem ao passado. Hoje querem-se tecidos leves, ducteis, macios e adaptados ao corpo como malhas. As saias, que teimam em manter-se um pouco curtas, concorrem para completar a illusão. Que encantadora simplicidade têm esses modelos! Nada de complicado, de abstruso, de illogico se observarmos nelles. Os proprios tailleurs já se não fazem, como antes, com fazendas pesadas. A moda vem se hellenisando dia a dia. E' pena que os velhos deuses tenham desertado do Olympo.

A voga dos cabellos curtos está no seu fim, a despeito da resistencia que ainda lhe oppõem as moças americanas. Os velhos penteados começam a ser restaurados.

ANNETTE GUITRY

alectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE,
II LEUENROTH & CO II

Annuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES
EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas
SUCURSAL: RIO DE JANEIRO - AV. DO BANCO, 151

Rua Boa Vista 24 Tel. Central 505
Caixa Postal 559 SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

o AGONIA DE VILLA RICA o

EURICO BRANCO RIBEIRO

Esbotava a tarde.
Os ultimos dardejos do sol, fracos, mornos, sem calor que causticasse, como se o ininterrupto irradiar daquelle dia os tivesse despido de toda impetuosidade, coavam-se, no horizonte marchetado em estreita orla de um rubor nubigeno, por entre as frondes esgalbadas de meia duzia pinheiros — derradeiras sentinellas, naquella margem pouco inclinada do Corumbataby, das innumeraveis legiões de lenho erecto que se extendem para o nascente até a Serra do Mar.

Tayaóba, guerreiro feroz, que dava meditabundo sobre um bloco de pedra, á beira da estrada que ligava Ciudad Real á Villa Rica do Espirito Santo, alli perto.
Da elevação em que estava, divisava-se a leste, quasi immerso na sombra, o casario avermelhado da povoação.

Um tom vago de tristeza pairava sobre aquelle recanto óa floresta, reflectido em tudo, num langor indefinivel, num presagio certo de horrorosa catastrophe.

Até recurvada peroba, pendente a uma ribanceira do Corumbataby, deixava de quando em quando cabir uma folha secca, que as aguas marulhantes do rio iam depositar pouco abaixo na corrente volumosa do Ivalhy.

Em Villa Rica, uma quietação nada vulgar: a propria forja, naquella dia, de muito que estava fechada. Notavam-se apenas, em frente á casa do sargento-mór, repousados em bancos caprichosamente confeccionados com madeira da terra, os membros do cabildo e as autoridades militares, que commentavam com tristeza o porvir duvidoso, ante a ameaça comprovada de um salto devastador.

Nas "encomendas", o indio escravizado recolhia a criação por entre os bervaes arruados, enquanto o espanhol cauteloso se retirava para Villa Rica, temente de um ataque nocturno do inimigo que não devia tardar.

E Tayaóba, indifferente a tudo, scismava sobre o duro assento.

Subito, ergueu a fronte e conteiploou o sol semi-encoberto pelo debrum de nuvens eriçadas que pareciam emergir, ameaçadoras, do desconhecido. E, de um pincho, como se fôra ainda moço, poz-se de pé e sorveu um longo bausto.

Recordava o passado.

Via o seu corpo espadaúdo escorrido, senhoril, gesticulando ás hostes para conduzi-las contra o branco inva-

sor. Depois, relembra as mil artimanhas de guerra que puzera em jogo para abater o adversario. E vinham-lhe á mente as luctas renhidas e o supplicio dos prisioneiros e a commemoração das victorias em festejos estupendos. E lembrava o dia em que cabiu nas mãos dos ignacinos e o empenho destes em arrastal-o para a fé



O nosso presado collega da imprensa Eurico B. Ribeiro, autor do livro "A sombra dos pinheiros", a apparecer.

que pregavam. E estampava-se-lhe na memoria a sua conversão e a aureola de glorias que pousou sobre sua cabeça de cacique arguto e destemido — a chefia, em Sete Archangelos, e a recente recepção, em Villa Rica.

Bastava este lacto para que não maldisses a conversão á fé christã e o convívio com o branco, tanta vez cruel, mas, tambem, muita vez bondoso e reconhecido.

Que outro cacique mereceu, como elle, honras tão grandes quaes as prestadas havia pouco em Villa Rica? Certamente nenhum. E passava pela memoria uma revista saudosa no extraordinario acontecimento.

Para mais de tres mil pessoas assistiram á sua solenne chegada áquella logar outr'ora coberto de mata espessa, onde apenas sibilava a flecha hervada

e que então, resplandecendo em activo povoado, se engalanára festivamente para recepçional-o. O povo, á heira do Corumbataby, ovacionava-o alegre e echoava prolongadamente, valle emfóra, a salva de fuzilaria com que era homenageado pela tropa. E esta formou alas, entre que passou, como se fôra um rei...

E elle, velho, alquebrado já, all estava agora para dar combate ao paulista caçador de indios.

Tayaóba deixou-se cahir de novo sobre a pedra, languido, desanimado. Um bando de periquitos veio abater seu vôo sobre um ramoso mojoleiro, extinguindo-se aos poucos o seu palrejar monotonico.

Passos apressados barulharam nas folhas seccas atiradas pelo vento á estrada. Era o vigario que vinha de ver o menino de um "encomendiero", victima, pela manhã, do bote fero de uma cascavel e áquella hora em agonia lenta, vencido pelo veneno.

O loyolista estacou na frente do indio e bateu-lhe de leve ao hombro.

Tayaóba! exclamou. Que tristeza é essa? cacique dos caciques!

O indio levantou-se respeitoso e ia fallar quando na capella do Espirito Santo, a um lado da praça central de Villa Rica, um sino de bronze começou a dar Ave Marias.

Sustendo a palavra, Tayaóba ficou como que enlevado pelo som agradável que se espalhava com vigor na quietude da tarde, perdendo-se longe nas quebradas do valle.

Foi Juan de Ocampo y Medina quem primeiro se expressou:

— Julgava que esquecessem o repique, articulou o padre.

E, depois, acurando os ouvidos:

— E' o sino grande que toca! Reconheço-lhe perfeitamente o som. Sentemo-nos e ouçamos o retinir dessa peça toda nossa, feita aqui, por nós, com elemento deste bemdito sub-solo! Que descance, por hoje, a campã e que nos venham confortar o animo abalado por tantas e tão crueis noticias as badaladas firmes que vibram o bronze das duas estrellas rubras!

E Tayaóba lançou um terno olhar ao templo de taipa que sobressahia do alinhado conjunto de cesas bem acabadas. E disse, depois, ao jesuita:

— Talvez seja o ultimo toque...

O padre Juan de Ocampo y Medina suspirou entristecido.

Cahia a noite. Mas a lua, em syzigia, elevava-se no horizonte e communicava á terra o seu pallor necrotico. O guaiado mugir de uma vacca perdeu-se em écos pela mata.

Uma fogueira ateou-se na barran

ca do Corumbatáhy, junto ao porto.
O vigário foi ainda quem interrompeu o silencio em que se abandonaram por longos minutos aquelles dois homens:

— E' ter coragem! Tayaóba. Deus, o Pae Celestial, nos está olhando. Enfrentemos o paulista com denodo! Flechemos sem piedade o tupy trahidor!

O indio abanou a cabeça.

— Não é com exhortações que se vence o inimigo, ponderou o guerreiro experimentado. E nós não possuímos recursos com que possamos desbaratar o devastador...

Duas lagrimas orvalhavam as faces do ignacino.

De novo o silencio imperou por muito tempo.

Pouco depois, em 1632, Villa Rica rendia-se a Antonio Raposo Tavares, após longo e heroico cerco.

(Do livro "A' sombra dos pinheiraes", a apparecer).

Que deveis fazer de vossas filhas

I — Jovens christãs, boas christãs, excellentes christãs.

II — Jovens serias.

A virtude será sempre o mais bello ornamento da virgem christã, um bem superior a todos os outros, ainda ás riquezas.

III — Jovens laboriosas, que amem o trabalho, qualquer que seja, como uma grande coisa, porque é o seu dever.

Deveis ensinalas a preparar uma comida conveniente, a lavar, a remendar, a engommar etc.

IV — Jovens judiciosas, que comprehendam que um moço trabalhador, embora não tenha dinheiro, vale mais que um moço elegante e vaidoso.

V — Jovens decididas que saiam deixar as novellas romanticas e amar a casa paterna, comprazendo-se em enfeitá-la com as obras de suas mãos e adorná-la de flôres.

VI — Jovens instruidas, sobretudo debaixo do ponto de vista religioso,

VII — Jovens apostolas que irradiem a alegria de Deus no lar

Mais tarde serão esposas ahnegadas, que deixam a Deus o senhorio do lar, e mães christãs que façam viver Deus na alma de seus filhos.

Extravagancia

Sir Walter Raleigh, o famoso politico, litterato, navegante e favorito da grande Isabel da Inglaterra, grande inimigo da Hespanha, comprou no seu tempo um par de botas que lhe custou 600 libras esterlinas, nada menos que 28 contos ao cambio actual!

Um sahio allemão descobriu, recentemente, que as arvores cujos troncos estão cobertos de musgo ou plantas trepadeiras são as que tem mais predisposição para attrahir os raios.

A revolução em S. Paulo



Carro do commando do Corpo de Bombeiros e, que guiado pelo chauffeur Francisco Milesi, fez o serviço S. Paulo-Santos para as tropas legalistas.

SAUDE E VIGOR

Piotonico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

As modas

O fervor em requintar os exageros da moda parece andar ao desafio com a propaganda que se está fazendo contra excessos verdadeiramente contristas. Não sabem os costureiros que mais inventar em benefício da perturbação dos sentidos. São os horribéis cabellos cortados, tornando as mulheres em simples manequins de vitrine, sem graça, sem doçura. São os chapéus e sapatos vermelhos gritando uma febre de exibição que tanto confunde as criaturas. São os trajes de banho, tão reduzidos a expressão mais simples — que chegam a fazer supor que tudo o decúro está perdido.

Pregam os bispos, as ligas pela

quem um pouco os intuitos. Igualmente o Estado tem em suas mãos o reprimir todos os desvios cometidos pelo livro, pelo jornal, pelo cinema ou pelo theatro. Mas o principal agente tem de ser o lar, o pai e a mãe, em perfeita comunhão de vistas, em rigoroso exame do papel que a Vida a todos destina, com aspectos diversos, mais ou menos agitados, mais ou menos consoladores, mas dentro sempre dos mesmos nobres fins de superior dignidade e intimas victorias moraes.

A maioria dos que se julgam *grandes espiritos*, esses que topamos a cada instante zombando dos moralistas, como de tudo o mais, queimando a vida como se queima um charuto, rindo de todas as coisas, borboleteando sobre todos os problemas, desprezam todas estas ninbarias pela mesma razão

Ha fitas cinematographicas que tanto encantam o espirito e os sentidos.

Ha innumeradas peças de theatro, que emocionam, educam ou simplesmente recreiam.

E ha modas graciosas, elegantes, suggestivas que tão hem impressionam os sentidos.

Para que, pois, tanta porcaria, tanto rebaixamento, tanta insensatez?

Para que, suprimir na Mulher os seus dons naturaes mais bellos, mascarando-lhes o rosto e o corpo com indecentes fantasias, que trazem logo o pensamento duvidas inconvenientes?

Convençamo-nos todos que a Vida tende essencialmente para nobilissimos fins moraes e infiltremos em todos nós o desejo ardente de purificar as



Distribuição de viveres aos pobres por uma comissão de senhoras syrias

moralidade, um ou outro jornal. Mas nada se conseguirá sem uma acção methodica, persistente inquebrantavel, desde a primeira infancia e exercida pelos pais, pelos maridos, pelos noivos.

De que serve condenar a tremenda dissolução que vai por esse mundo fórra, se o pai não reprime em seus filhos todos os maus instinctos de que estão sendo victimas, se o marido consente e aprova a sua Esposa todos os caprichos que lhe vem á imaginação, se o noivo começa a entender-se com a futura mãe de seus filhos pela linguagem subversiva e despuorida dos cinemas, ou nos encontros tão lascivos das Academias de dança?

Sem duvida que a Igreja pode exercer uma influencia poderosa na moralização dos costumes, embora certos exageros de pompa e uma espectacularidade mal entendida lhe prejudi-

porque os alcoólicos ou os jogadores repellem os que pretendem desvial-os do jogo ou do alcool.

E afinal o que os moralistas pretendem, *para si e para os outros*, não é uma rigidez de principios que torne todas as criaturas em ridiculos automatados, sem alegria e entusiasmo, mesmo sem paixões e temeridades, não é a abstenção dos prazeres e do luxo, do conforto e de toda a especie de recreações. O que os moralistas desejariam é que se não rompessem os diques do bom senso e da polidez, transformando-se os prazeres em licenciosidade, o luxo em indecencias e as recreações em excessos de flagrante concupiscencia.

Ha milhares, ha milhões de livros que toda a gente pode ler, com vantagens educativas e alto deleite.

minimas acções de cada sêr para as sim irmos purificando a Humanidade, que tanto se tem convulsionado nestes ultimos trinta annos.

37

A sensação de 12 mil metros de altitude sem sabir do solo

O aviador francez Jean Casale, recordman do mundo de altitude em aeroplano (10.500 metros), realizou ultimamente no Instituto Aerotechnico de Saint Cyr uma curiosa experiencia de verificação da resistencia humana á atmospheria rareficada, que se encontra estando a 12 mil metros de altura e os meios de se prevenir contra ella.

Para isso sujeitou-se a ficar fechado em uma caixa pneumatica onde o submeteram á depressão barometrica correspondente áquella altura.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N.º 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Queda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem leito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidada que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros micróbios, supprime a sensação de prurido e tónica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabellu torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espiçados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrados e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte.

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustrado cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perlmarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse famoso especifico capillar.

(Direitos reservados da reprodução total ou parcial)

Unicos cassionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11 — sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

"A Cigarra"

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 além de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Escola de Pharmacia

1.º Anno — (1.ª Turma)

Celia tem uns olhos tão melancolicos, que a chamma que delles sãe acabou por inflamar o coração do M. C. Olga é muito boazinha. Amalia, não quer saber de ligar para ninguém. (Seu coração já está occupado). Helena tem muitas saudades do anno passado. (Deixe disso, repare no presente.) Lucia V., quando se resolverá a deixar a el-tivez em casa? Carmelia, muito atenciosa com todos. Antonietta faz as delicias das collegas com as «suas danças classicas». Rita é muito agradável no trato. Isaure não terá saudades do A. ? Emilia estava radiante porque ia ter novos vizinhos. (Serão mesmo bonitinhos?) Miguel C. é um poeta consumado. Bruno, no dizer de todos, é o mais «sapêca» da turma. Jacob parece que está gostendo de alguém. (Ella responderá?) Umberto, impecavel

na sua laliota azul marinho. Bomeisel, cavando a «america» com a de pontos. Joãosinho D. é um mo-reninho batuta. Agradecendo, queri-da «Cigarra», mil beijos te envia a — Espinho dum flor.

Da Barra Funda

Para uma menina ser querida dos meninos, é necessario ter: Os cabellos da Ida, a elegancia da Pina, o andar da Rosa, o falar da Santina, a calma da Cota, o olhar da Annita e as toilettes da Yole Da amiguinha — Olhos Verdes.

Saudade

A saudade é um estado pathologico da alma; ás vezes retardado, em outras extemporaneo. No primeiro caso verifica-se quando assistimos ao desabamento dos castellos que a nossa imaginação formulára, alliada á esperança, enquanto que, no segundo caso, baseia-se num porvir que, ás vezes, jámais se realiza. A saudade de cousas passadas é mais doidas do que de cousas futuras. Esta acaricia uma doce espe-

rança e engendra planos, os mais desarazoados, para ver convertido em realidade o que desejamos, emquanto que aquella chora as reminiscencias de felicidades e que nunca mais hão de voltar. Uma paixão vivida e ora moribunda, traz saudades dos instantes mais felizes da nossa existencia. Uma paixão nascida, porém, não propalada, traz saudades do porvir que poderia advir. Da leitora — M. P.

Perfil de José M. F.

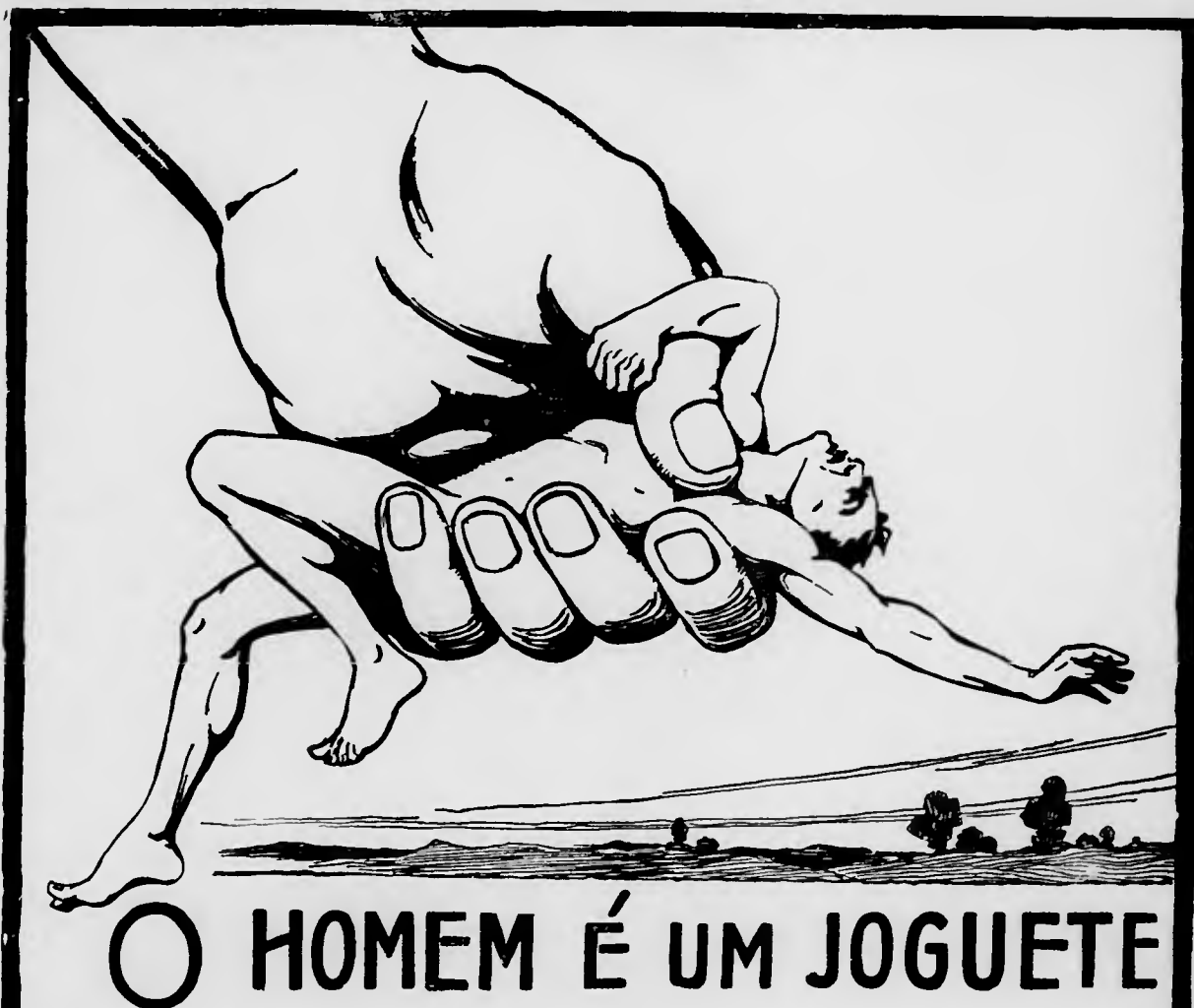
Conheço-o muito de vista, entretanto ainda não tive o prazer de uma apresentação. Sei que tem uns olhos castanhos, cabellos da mesma cor, uma bocca bem feita. E' moreno e tem qualquer cousa de Rodolpho Valentino! Sei tambem que gosta de uma menina residente em Jundiahy e que frequenta esta nossa cidade. São suas iniciaes M. O. E' muito boazinha... mas, não gosto... Tenho esperanças que Jundiahy sáhia da memoria do meu querido J. F. Mas, a M. O. gosta mesmo delle! Que azar! Da leitora — Coração Revoltoso.



Quando Medicos estão em Accordo

Um facto que causa grande satisfação é que, na profusão e confusão de medicamentos, a profissão medica está em accordo em usar e recomendar a Emulsão de Scott sempre que seja necessario fortalecer o organismo humano. As palavras "tonico e reconstituinte" applicam-se cabal e plenamente á afamada

EMULSÃO de SCOTT "Digna de toda a sua confiança"



O HOMEM É UM JOGUETE

que passa de mão em mão, pelo accidentado caminho da existencia. Há mãos carinhosas, há mãos sem misericordia. A da alegria hoje acaricia-o, fal-o sorrir e solta-o amanhã; a da dor segura-o logo a seguir, fal-o chorar e do mesmo modo abandona-o. A mão do triumpho eleva-o, a da fallencia abate-o.

Mas o homem, apesar de insignificante em face do Destino, aprendeu a defender-se de certos assaltos contra os quaes ainda hontem se sentia impotente. Assim por exemplo, a dor physica é hoje absolutamente dominavel graças á

CAFIASPIRINA

o admiravel analgesico moderno que faz desaparecer em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, o malestar causado por excessos alcoholicos, os resfriados e que **nunca affecta o coração.**

Vende-se em tubos de 20 comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóse.



Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.

PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Cafiaspirina Rs. 5\$000
Bayaspirina Rs. 4\$500

Parti de duas normalistas

Certa tarde, passando pela Rua Santa Ephigenia, encontrei, com espanto, duas creaturinhas, que, depois de muito custo, consegui saber quem era. A primeira é uma moreninha de estatura regular, bocca pequena e rosada, olhos castanhos, cabellos também castanhos, cortados á «bebê». Gosta imensamente de estudar e é adoradora da musica. Conta 14 primaveras e reside á rua Dr. Silva Pinto numero impar. Suas iniciaes: A. C.

As iniciaes da segunda são M. E. Esta é clara, olhos negros e scismadores. Cabellos da mesma cor e me parece que são cortados á «la garçonne». Reside á Alameda dos Andradas numero par. Ambas são distinctas alumnas da Escola Normal da Praça. Perdoem-me, minhas amiguinhas, se sou um tanto indiscreta. Da assidua leitora — Nemy.

Perfilando
H. e G.

Queridinha Cigarra, vou transcrever os perfis de duas jovens que são de uma graça irresistíveis.

Tita conta apenas 15 rissonhas primaveras. E' de estatura alta e elegante. Tez clara e rosada, cabellos castanhos, encaracolados, com reflexos dourados. Olhos melancolicos, onde se traduz toda a bondade de sua alma. Nariz afilado, bocca bem feita que, de quando em

quando, desprende um sorriso encantador. Dança muito bem e conta innumerados admiradores, não correspondendo a nenhum.

Tazy é extremamente bella e conta 17 primaveras. Possui tez morena, lindamente rosada, olhos

reos e que Mlle. não corresponde. São frequentadoras assiduas do Theatro São Pedro e fazem o triangulo, onde eu tive a ventura de conhecê-las. Terminei dizendo que as minhas jovens e encantadoras perli-las são filhas queridissimas de uma

distincta familia paulista. Da cons-tante leitora — Coração Desprezado.

A leitora
«Sonhar, sonhar... depois morrer»

Sendo assidua leitora da «Cigarra», deparei um seu artigo, publicado no numero passado, pedindo informações de Mlle. Maria Jorge. Conheço muito Mlle., mas, a respeito do seu coraçãozinho amavel nada ousou afirmar. Sei que conta extenso circulo de admiradores, porém, é indifferente a todos. Jovial e amavel, a linda Mlle. ama as suas amiguinhas, tratando-as com invejavel carinho. Porém Cupido já mais pensara seus pe-sinhos em seu coraçãozinho de ouro; pois Mlle. é demasiadamente forte para resistir aos sorrisos e galanteios de um homem.

Offereço-te todas as informações que desejares a respeito de Mlle. e espero com alicia de que

mandes o prometido para a redacção da «Cigarra». — Ultima Lagrima.

Mlle. Meyre F.

Jovem dos mais exuberantes dons de belleza, meiga e captivante; os seus sorrisos foram feitos

AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande scientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000

Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clareia e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Também pôde ser usada como loção, porque é muito agradavel. Experimentem.

CABELLOS BRANCO???

TINTURASCHMITT tinge em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tinge os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tonico.

Cabellos loiros e dourados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebatando-os e tirando a sua vitalidade?

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus inumeros clientes desde o tempo do Imperio. O Fluid Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-os sendo o resultado immediato.

Pedidos á CASA SCHMITT
RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado

brejeiros, cabellos negros, cortados á «bebê», nariz afilado, bocca mimosa, sempre prompta para sorrir. E' de estatura alta e traça-se com simplicidade. Toca piano e dança admiravelmente. Sei que é amada por um certo jovem, mas, o que pa-

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabelo com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabelo; assim conhecerão as grandes propriedades que possui o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como extrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

para abalar corações dos mais empedernidos. (Sa é que os ha no sexo que, por ironia, se diz forte). Seus olhos, um emmaranhado de laços com os quaes caprichosamente ata corações ingenuos, para da-

prolundo somno da indifferença, pois que innumerous aventureiros tem sondado aquellas plagas sem ter encontrado o menor vestigio de amor; muitos olhares ternos e palavras melifluas tem procurado abri-

da por mãos peritas, attráe e encanta os que a guem. De faces roseas e assetinadas, seus labios são dois jembos maduros... dois supplicios de Tantaló... Mlle. reside á rua Fortunato numero par. Da leitora — Cleopatra.

A' «Emepê»

A sua curiosidade, a que me referi no meu escripto anterior, é característica da sua falta de occupação. As meninas de agora são, mais ou menos, assim: não têm a noção precisa deste periodo de actividade fortificante, em que as mulheres já vão deixando, em toda a parte do mundo, de ser as lindas parazitas do sexo forte, para se integrarem na vertigem dynamica do século. Você não passa de uma curiosa, no sentido pejorativo da expressão. Que me adianta saber do seu nome? Comece por Peti ou por Nati, não me interessa. O que me interessa é a necessidade de se acabar com a belleza puramente parasitaria de certas meninas ociosas. Nada mais. — K. C. T.

Recordando o passado

Revejo o meu passado. O tempo feliz do meu noivado... Fui noival.

O homem que eu amei apaixonadamente, correspondia-me com igual affecto. Primeiramente, a nossa familia se oppunha. mas, vendo a impossibilidade de um esquecimento, cederam. Ficamos noivos.

Todas as tardes, depois de feita a minha toilette, muito contente, eu ia esperar o meu querido noivinho. Ficavamos horas e horas conversando, ora falando sobre o tempo em que sullriamos, vendo a appareção de nossos paes, ora fazendo rissonhos castellos sobre o nosso futuro, que promettia ser muito bello e, emfim, passava o tempo sem que nós percebessemos. Eramos imman-

La Reine des Crèmes
Maravilhoso Crème de Belleza
Inalteravel
 J. LESQUENOÏEU
 PARIS

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros
Fards. Preparações para as unhas. Productos de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

pois arremessal-os no valle do esquecimento, são azues como o mar, incompreensivais como uma esphyngé. Ao qua consta, Mlle. não tem coração ou, por outra, se o tem, de ha muito qua o imergiu no

go naquelle pequenino refugio, tudo inutilmente. Possuidora que é de cabellos loiros, tão loiros quanto um beijo de sol, realça-lhe a belleza o desalinho harmonioso com que os penteia. Sua voz, cythara vibra-

samente felizes, até pue um dia... Oh! Nem posso me lembrar!... Faz hoje um anno! A morte, esse monstro inevitavel, levou, nas suas garras aduncas, o meu inesquecivel noivo! Ao vel-o dar o ultimo suspiro, eu, com o coração angustiado, chamei-o em altos gritos, pois achava impossivel que elle tivesse morrido! Parece-me estar a vel-o, neste momento, no caixão, onde parecia que estava dormindo e sonhando, com os labios entreabertos em

lidade, que é bem triste, e com a realidade voltam as lagrimas, o sofrimento e a saudade enorme.

Primeira Desillusão.

Perfilando em Piracicaba

Quadrando o jardim, tive um encontro agradabilissimo. Eis que, airosa, passeava, sorrindo com aquelle sorriso doce, acariciando os labios vermelhuzentos como petalas de rosa, a figura deliciosamente romantica de minha perilhada. E' de

Leiam todos

Sendo excessivamente ciumenta e amendo muito o jovem Arnaldo B., estudioso alumno da Escola de Pharmacia, recorro á bondade das queridas leitoras que tiverem a ventura de conhecê-lo, para tirar-me desta grande duvida, dizendo-me si acaso tenho rivais ou rival. Ai della, se existir! Peço a amiguinha que tiver a amabilidade de me informar, que o faça no proximo numero da querida «Cigarra». Eternamente agraecida ficcrá a constante leitora — Nieja.

Do Suburbio

Notei: Alice M., bancando menina. Leonor, muito retrahida. Cecilia, alegre. Mathilde, radiante ao lado do seu noivinho. Baptista precisa ir ao dentista. João, voluvel. Rudge, convencido. Allredo, gentil. Maneco, aprofundando a vida. José, indifferente para suas amigui-Machado, bondoso para as moças do suburbio. E eu, querida «Cigarra», sou muito faladora. Até já me chamam de — *Lingua de 7 palmos.*

Em uma festa

Na casa do dr. C. M., realisada á 16 de Agosto; Lili, onde levas o H. ? Gracira, desista. Gisela, loi para sempre que deixaste a tua habitual melancolia ? Catharina, és bahiana ? Cecilia, teus olhos scismadores deixaram alguem apaixonado ! Yolanda, gostaste muito da festa, não ? Alice, pareces uma borboleta. Celeste, creio que tens uma ideia fixa. Encantei me com as tres primas do B. Lucia, gostas muito do internato ? M. Luiza, alegrei me. Odilo, por que não foste á «nossa sociedade» ? Senti falta. Da amiguinha — *Tira Desforra.*

Impressões de uma festa

Eis, querida «Cigarra», o que notei n'uma festa realisada á rua Santo Antonio: Olga graciosa na sua toilette verde. Helena dansando muito Lourdes tristonha, (não sei por que...) Maria A. dansando admiravelmente o lox-trot. Zizinha sempre alegre. Esther dansando muito com o P. (cuidado... elle é genioso) Rosinha morena batuta da festa. Lydia dansando muito, mas achando falta em alguem. — Rapa-

CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró 100-104 - SÃO PAULO

Morins, Baptistes, Cretonnes

INGLEZES E ALSACIANOS

Qualidades superiores, em todas as larguras

Bordados e rendas, Linhos para lençóes, Nanzouk, Mol-mol, Opal, Cambraias

Mandamos amosttras para o interior



SANTOS

Importação directa

Rua do Commercio, 13

A dinheiro 5 0/0

um sorriso de ventura... Eu pensava que Deus, condoendo-se do meu penar, me levasse consigo. Mas, não! Eu liquei.

Hoje vivo soffrendo, a minha vida é um continuo mar de lagrimas. Todos os dias eu vou ao cemiterio. ver o túmulo do meu inesquecivel Walter e, depois de orar muito por elle, recordo o passado e recordando-o eu sinto me feliz até que, olhando o lugar onde estou, volto á rea-

estatura pequena e possuidora de cabellos cor de violetas e lindamente encaracolados. De tez cor de pecego maduro, nariz pequeno, bocca breve, olhos castanhos, docemente nostalgicos. Conta, mais ou menos, 17 primaveras. E' muito graciosa, espirituosa e possui um coração a extravasar de bondade, franqueza e sinceridade. Adora a musica, pouco lirta e parece que possui um predilecto. — *Flomboyant.*

Desaja emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias; Coração, figado, diabete etc., diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos attractivo).

EMAGRINA

(Comprimipos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

zes: Clovis conquistando. Sempre Paulo despertando sympathia. Domingos sempre amavel. Carlos sempre gentil e apreciado. Pedrinho querendo conquistar certa senhora. Nicola quando deixará de ser leiteiro? Jayme eximio dansarino. Renato renovando amores velhos. Da constante amiguinha e leitora *Mentirosa.*

A' Borboleta Feliz

Era uma noite calma e somnolenta. O céu, marchetado de estrelas, parecia um negro manto bor-

xão. Peço-te não lebares a mal, mas já fiz experiencia e, por isto, é que te aconselho. Beijinhos da leitora — *Amar sem ser amada.*

Desejo saber

Desejaria, querida «Cigarra», que me desses informações de um jovem. E' moreno claro, estatura regular, cabellos pretos, penteados para traz, nariz bem leito, olhos pretos e grandes, bocca pequena. Traja-se sempre de azul marinho. Passa todos os dias pela Avenida Bri-

Lucia S. pretendendo passar alguns dias em S. Paulo; H. S. cada vez mais bella; V. S. muito volúvel; F. D. sentindo saudades dos tempinhos de Julho; A. D. sempre a mesma; Rosaria e Aurora aborrecidas; Walter inquieto; Luiz sapeca; O-waldo tristonho (saudades da Bica?); e a «Cigarrinha» será muito mais queridinha se publicar estas linhas. Da assidua leitora

Astronoma.

Luciano N. F.

Rapaz muito gentil, estuda na boa cidade de Ouro Preto. Longe da vista, longe do coração. Conheci-o no mez de agosto (oh! antes

CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, lurunculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICÓ INFANTIL

RESTABELECE AS CRIANÇAS

Unico no genero

Vermilugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLYVERMICIDA EFFICAZ E INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.

Pacote até 1\$300

RECONSTITUINTE VITAMINOSO

Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza, falta de appetite

Após a cura da verminoses para augmentar o sangue

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tonico infantil

(Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil

Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

dado de brilhantes. A lua, a soberba, a Diana dos poetas, a magestosa rainha da noite, vagava, pallida e fria, espargindo sobre a terra a sua luz. Encostada na janelle, leio e releio a querida «Cigarra». E assim são as horas que passo mais feliz na minha curta existencia. Depois de reler alguma pagina, encontro o perfil do M. M. Mas não é aquelle que eu julgava e lico-lhe immensamente grata pela sua gentileza. Bô! amiguinha, não deves zangar e vaes escutar um bom conselho. Vi logo, pelas tuas distinctas lrazes, que amas sinceramente o Mario. Perdoa-me, mas deves ser mais forte do que a pai-

gadeiro Luiz Antonio, mas creio que seu coraçãozinho pertence a uma loirinha da mesma Avenida, esquina da rua Riachuelo. Creio que mora no bairro chic da Liberdade. Da leitora — *Feinha.*

YNK — Para tingir em casa;

Lã, seda, algodão, etc.

Com Marte

Eis, querida «Cigarrinha», as informações que pude colher de comunicação com o planeta Marte:

não o tivesse conhecido). Não é muito alto, tem olhos pretos, sobrançelas da mesma cor, cabellos castanhos escuros e penteados para traz. Pertence a uma distincta familia de Collina. Seus dentes são brancos como perolas. Quando seus labios se entreabrem, encanta. Palrador agradável e volúvel. Senti muito a partida delle para Ouro Preto, donde só voltará lornado. Da collaboradora — *Altamira.*

Perlis rapidos

Rosinha moreninha sympathica e amavel. Maria A. attrahente (alguem tenta roubar seu coração).

Não Ha Callo Que Resista ao "GETS-IT"

Não importa ha quanto tempo tem V. callos,
nem quão maus estão, estejam brandos ou



duros; não importa o que haja experimentado
para os curar, acredite V. nisto:—"Gets-it"
mata com rapidez as dores dos callos e bem
depressa os pode desprender com os seus
dedos. Acaba com as callosidades da mesma
forma simples. Milhões o usam. Garante-se
que devolveremos o dinheiro. Custa uma
moedinha—em qualquer parte. De venda
universal. E. Lawrence & Co., Fabricantes,
Chicago, U. S. A.



Vê-se todos os dias...
é muito gaciosa e gentil...
porém que lastima! Seus
dentes apagam sua for-
mosura.

Não pode haver ros-
to gracioso nem sorrisos
que captivam em boccas
tortas e impuras.

O descuido da bocca
traz consigo a produção
dos germens da carie. O

uso de Creme dentifício KOLINOS diminue este pe-
rigo porque é um agente preservativo de primeira
ordem.

KOLINOS destrói os germens que se collocam
entre os dentes, e torna os mesmos brancos e per-
feitos como lindas perolas num escriptorio rosado de
gengivas e labios.

A intervenção oportuna do dentista e o uso do
KOLINOS, diariamente lhe proporcionarão o deleite
de uma bocca sã e limpa, e de uma saúde melhor.

20 20 20

UNICOS AGENTES:

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

98, Rua Ouvidor

45, Rua S. Bento

Esther é encantadora e bondosa. Ziziinha olhos melancolicos e epei-xonados. Lourdes porte elegante, olhos negros e seductores. Renato de estatura regular, moreno, elegante e amavel. Carlos de uma beleza singela, cabellos pretos, simplesmente penteados. Paulo olhos exstanhos, que illuminam seu semblante tristeinho. Nicola coração ve-luvel, mas muito sensivel. Pedrinha verdadeiramente sympathico e atra-hente. Rodolpho engraçadinho, coração nunca ferido pela setta de Cupido. Da leitora — Borboleta.

Resposta

(A' leitora M. P.)

Hypocrisia... desconheço tal palavra. Creio que a mulher, por muito inexperiente que seja, nunca tem coragem para ser hypocrita. Disseste que me resguardei na Mascara da hypocrisia. Enganas-te. Fui tola até. Terminarei dizendo que os homens são os unicos que possuem a Mascara da hypocrisia. Da eterna leitora e sincera amigui-nha da «Cigarra»

Mascara Vermelha.

A uns olhos castanhos

(J. M.)

Quando vos vi, olhos seducto-res, senti nascer em meu peito uma paixão immensa por vós, que talvez me fitaveis por curiosidade. E eu

vos amei! Amei-vos como se ama uma vez na vida! E vós não me comprehendestes e vós não me re-tribuístes o affecto que vos dedi-quei. Hoje, ao ver vos novamente, senti todo o horror da vossa ingra-tidão, e desatei a chorar; não por vós, que não sois digno das lagri-mas, mas por mim, pelo meu po-bre coração, que, num momento de illusão, sonhou com o impossivel. Apesar de tudo, não sois totalmen-te os culpados da minha desdita, olhos lindos! A unica culpada fui eu, pois quem me mandou acreditar em vós, eu que tinha a certeza de que não me amaveis. Todas as tar-des, ao cahir da noite, quando o sol beijava a terra com seus ulti-mos raios, eu vos tinha mui lindos, mui ternos, ao pé de mim, lá na-quella cidadezinha linda em que vos conheci. Nesse tempo, eu julguei que ainda poderia tornar em amor sincero o romance começado tão infantilmente. Enganei-me... Que quereis!?... Eu vos deixei de amar, eu vos não conheço mais! Segui... Segui vosso caminho e, se algum dia vos lembrardes de mim, pensae n'uma «menina» que infelizmente vos amou um dia.

Lacinho de fita azul.

Perfil de Joaquim N.

O meu perfilado conta, mais ou menos, 18 a 19 rissonhes e lloidas primaveras. E' de altura regular e

moreno, de um moreno côr de jam-bo. Sues fezes rosadas, seu nariz bem talhado e sua bocca... Ah! sua boquinha causa inveja a muitas pessoas! E' pequena e, quando sor-ri, mostra lindas e raras pedras do Oriente. Seus olhos são verdes, côr da esperança. Possui lindas sobranceiras negras. Fala admira-velmente o portuguez e traça-se com simplicidade e elegancia rara. E' admirado por todos que têm a felicidade de conhecê-lo. Reside na rua Prates n.º (serei discreta). Sei, também, que aprecia muito o cine-ma, onde tive a ventura de conhe-cê-lo. Só tem um deleito: não se lembrar de mim, que o adoro sin-ceramente. Da leitora

Admirada por todos.

Perfil de duas amigas

(M. P. e C. C.)

A primeira é clara, cabellos loi-ros e crespos, olhos claros e lindos, nariz afilado e muito elegante, riso-nha e sempre alegre. Conta umas 18 primaveras. São suas iniciaes M. P. e reside á Alameda Glette n.º par. Creio que o seu bom e delicado coraçãozinho já foi victi-ma de Cupido pois ama e é cor-respondida. Gosta de tudo que é bello e bom e traça-se elegante-mente.

A segunda é clara também, po-rém possui cabellos castanhos e

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos



STACOMB

Amostra por
milreis EM ENVELOPE REGISTRADO
a H. Rinden, Caixa 2014, Rio
Para evitar extravio, não mande sellos

ondulados, olhos grandes e tristonhos, nariz afilado bocca bem talhada, e nos seus labios raras vezes p-usam sorrisos, pois é triste. Reside á rua Aurora e possui, muitos admiradores, porém eu creio que a nenhum delles conlia seu coração. Gosta da musica e pouco de dança. Veste se bem. São suas iniciaes C. C. Vejo-as sempre juntas e se estimem muito. Agradece «Cigarra» a leitera — 88.

A' Carnaval da Vide

Julgo que o rapaz a quem te referiste na «Cigarra» tem o sobrenome de «Costinha». O nome eu o ignoro E sei, tambem, que tem um irmão chamado Joaquim, composi-

tor de uma musica. Ambos são lindos. Conheci-os n'uma pequena cidade do Interior. Sei que residem na rua Paraizo. Querida amiguinha, nada mais sei a seu respeito, sinão tudo te contaria. Da amiguinha, sempre ao seu dispor e á espera do bonben. — Carabina.

Perfil de C. R. (Consolação)

Conta o meu gentil perfilado 16 a 17 rissonhas primaveras. É alto, tem olhos verdes encantadores, bocca pequena. Quando ri, vê-se, atravez do seu sorriso, duas fileiras de lindas perolas. Cabellos castanhos ondulados e penteados para traz. Reside o meu gentil perfilado

á Alameda Visconde do Rio Branco. Não sei se o seu coraçãozinho já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Da amiguinha e constante leitora — Peranga.

À Miska

Sabemos perfeitamente que, pelos teus dizeres, se trata de um homem; portanto, vimo-nos obrigadas a reagir conta as injurias levantadas sobre a mulher, por que ella não merece ser offendida deste modo; sentimentos bons, puros e sinceros têm-nos muito mais (é sabido) as mulheres do que os homens. E, se realmente lóres amiguinha, como assignaste, aconselhámos ires para o hospicio. Das amiguinhas Afetadoras.

Curou-se mas não faz mysterio

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

Pelotas, 17 de Setembro de 1920

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira d. depositario do Peitoral Angico Pelotense.

Seria egoismo inclassificavel de minha parte calar o que se passou commigo e o seu bemfazejo PEITORAL ANGICO PELOTENSE, quando da divulgação desse facto muitas outras pessoas podem tirar optimo resultado. E' o caso que me achava fortemente atacado de bronchite tenaz que me não deixava de todo. Diminuia, voltava, e assim passou-se muito tempo e eu cansado de experimentar em vão outros remedios, recorri ao PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Logo ás primeiras colheradas desse precioso remedio, o meu soffrimento começou a se attenuar e em pouco tempo achava-me bom, completamente curado. Podeis desta fazer o uso que vos convier. Com toda aconsideração e estima subscrevo-me.

José Ch. Jaccetei.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic 54 de 16/2/918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andreadas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42

O uso do **Alcatrão Guyot**, tomado em todas as refeições na dose de uma colher de café por copo d'água, basta de facto para fazer desaparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralisar e curar a tísica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas dessa decomposição.

Si quizerem vos vender tal ou tal producto em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot** desconfia: é por terem interesse n'isso. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e a *fortiori* da asthma e da tísica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do verdadeiro **Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua firma em tres cores: roxo, verde, vermelho e de travez, assim como o endereço:

Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Tratamento vem a sair a 10 centesimos por dia — e cura.

Approvado pelo D. N. S. P. em 21/4/1887

Não ha mais mau tempo



Esta senhora e seu vizinho resguardam-se do frio por meio de pelles, mantas de lã, etc., no intuito de cortar as constipações, tosses, bronchites, catarrhos, gripe, etc.

O sujeito de leque contenta-se com tomar Alcatrão Guyot e zomba d'ora ávante das intemperies, chuva, nevado, vento, frio.

Sta. Cecilia em lóco

Querida «Cigarra», têm se passado cousas bem tristes em meu tão querido bairro, por isso faço te confidante delles. Genoveva não tem gostado das ultimas aulas Menininha contrariadissima com o que tem sahido na «Cigarra» (não se incomode menina). Itagiba sahiu de S. Paulo, pois nunca mais o vi. Fifa pensativa e com muito medo

Guassi radiante não sei porque. Dizem que o Baptistinha cresceu um pouco (será verdade?). Conceição radiante, pois fez as pazes com o... O Zóca satisfeito, por ser a causa de duello feminino. Da leitora e collaboradora. — *Vá para lá.*

Perfil de M. Salgado

O meu perfilado é de altura que encanta, seu rosto é claro e de um rosado encantador. Sua fronte alti-

conhecel-o. Possui espessas so-brancelhas. Merio tem muitas admiradoras, fala admiravelmente e tem uma educação rara. Pertence a uma distincta familia. Reside á Av. São João no par. Traja-se com simplicidade e gosto, apreciando muito a cor azul marinho. Aprecia os cinemas e os bailes. Só tem um defeito, não se lembra sempre de mim. E' muito voluvel e julga-se sincero da eterna e occulta admiradora — *Soffrer, Sorrir e Beijar.*

'Zézé

(Conservatorio)

Escrevo te. Passei por ti a pouco; e acabei de contemplar o teu rostinho divino de lada. Como estavas linda... linda, pairava nos teus labios rubros um sorriso puro e feliz. E os teus olhos negros brilhavam como estrellas no firmamento maravilhoso do teu rostinho augusto de rainha. São encantadores os teus olhos negros... adoráveis!... Beija-te a colleguinha F.

A' Flôr Bocainense

Voce, querida amiguinha, deve ser uma doceira e tanto; mas um bolo, para ser gostoso, precisa ser servido com a gordura do Colla e não a magreza do Romeu. Descupe o meu atrevimento.

Uma amiguinha da Aldeia.

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Urogaria La-maignière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. M. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



do casamento. Nicia triste e saudosa de Jahú (não sei porque) J Barbosa com medo da revolução. Paula triste achando falta de certo fardadinho do... (serei discreta). Maria porque não sais mais á janel-la? (será que... não passa mais?) As cousas alegres no meu bairro são poucas, mas vou dizer-te: O.

va demonstra uma inrejavell intelligencia. Seus cabelos são escuros e penteados com esmerado gosto. Sua bocca é pequenina e bem talhada. Quando sorri apparecem duas fileiras de raras perolas. Seu nariz é lindo e bem feito que o enfeita muito. Sobre os seus olhos direi que captiva os que têm a felicidade de

ris-
me
ma
tan
rav
sa,

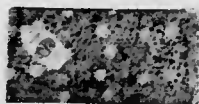
te c
dua
E'
mei
que
cor
já d
dan

ROUSKAYA

é o nome de diversos productos, como sejam:

Agua de Colonia — Agua de toilette —

Brilhantina — Pó de Arroz e Sabonete.



Formulas de fabrico meticoloso do perfumista
Chimico

LAMBERT

Como garantia de qualidade, basta a preferencia
com que é distinguida essa marca o *Grande
Premio*, obtido na Exposição do Centenario.

A' venda em todes as boas perfumarias do Brasil e
na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO

Aracy M. C.

Conta esta graciosa perfilada 26
risonhas primaveras. De estatura
mediana, é possuidora de um porte
magesoso. Seus cabellos são cas-
tanhos e exalam um perfume ado-
ravel. Possui uma boquinha mimo-
sa, que se entreabre constantemen-

admiravelmente. Frequenta o Cine-
Republica. Reside á Rua M. Godoy
n.º 13 (Perdizes). Da amiguinha
e leitora — *Venus*.

Um retrato

Tenho em minha meza de tra-
balho, emoldurado entre flores, o
teu retrato. Os teus olhos, os teus

tortura a alma, que perlurba os sen-
tidos através noites e noites de vi-
gilias cruciantes. Interrogo-o nova-
mente. Inquiri a causa daquella ra-
pida mudez. Silencio profundo. Elle
conserva se mudo, esalico, no seu
retrato, como se fosse a expressão
da propria morte, tal qual como
quando recebi o seu primeiro beijo
do noivo para depois nos separar-
mos para sempre. S. Bernardo, Se-
tembro de 1924. — I. Z.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de
Dezembro de 1914, sob n.º 255

te deixando vêr ao mesmo tempo
duas alvissimas fileiras de perolas.
E' uma encantadora moreninha, de
meigos olhos castanhos escuros,
que têm o poder de penetrar nos
corações e deixal-os captivos, como
já deixou muitos. E' do curso de
dansa de Madame Leitão, e dansa

lindos olhos, fitam-me demorada-
mente, como querendo fazer-me uma
pergunta enigmatica. Olho o mais e
mais, fito-o insistentemente. O meu
olhar sempre prezo aos teus olhos,
recebe uma influencia magnetica es-
tranha que me transporta ás deve-
zas dessa saudade infinda que me

LUTO — Em caso de pre-
cisão usem o YNK N. 8

Escola de Pharmacia

O que noto de differente nos
pharmacolandos este anno. Nas mo-
ças: Elza está mais bonitinha. Ly-
dia, muito amiguinha de todas. Bran-
ca, mais bozinha. Maria Rocha li-
cou mais bonitinha com o cabelo
á «la garçonne». Conceição, mais
alegre que no anno passado. Mar-
garida, mais tristonha. Caetana, mu-
ito afaslada. Maria José, um tanto
aborrecida. Dilurdina é que não fez
differença de 1923. Rapazes: Quen-
tal, muito sério. Caninéo, mais aju-
izado. Mario, mais magrinho. Mario
Marques, mais apaixonado. Manoel
Andrade, mais querido pelas colle-
gas. Joaquim R. Pinto é o aprecia-
do por todos. Poleina, sempre sem
sorte. Cynwal, mais bonitinho. E
eu, sempre amiguinha da «Cigar-
ra». — *Lilás*.

Bondade

Era dia sante e, sobretudo, «dias de aguas», — dia em que tudo é azar e fatalismo. Os desastres sucediam-se um após outro. Chegava um pobre homem, com grandes golpes no braço esquerdo, com uma das arterias partida. Levei-o ao Sanatorio Santa Catharina, onde assistios curativos. Chegou o medico, que estava de serviço, o qual promptificou-se a prestar, cuidadosamente e pacientemente, os seus trabalhos.

— Sim! Doutor, tenho oito filhos a criar! — gritava o infeliz, soltando um suspiro de agonia... Apoiado a uma cadeira, esgotando-se em sangue, estava o infeliz homem a quem, delicadamente, soccorria o bom medico. As enfermeiras, irmãs de caridade e eu prestavamos, sollicitamente, auxilio nos curativos, enquanto a victima desmanchava-se em suor e lagrimas.

Costurar carne humana, como quem costura seda com fios de ouro, são adoptadas as mãos do dr. Alcides.

O dia envolvia-se numa penumbra cheia de tristezas, enquanto o homem se alliviava das dores e voltava á casa onde encontraria seus filhos chorosos... Causa bonita... — F. de Carvalho.

Encantador parzinho

Ella: — Moreninha muito seductora e graciosa. E' possuidora de uma bellissima boquinha ornada por labios purpurinos, que se entreabrem, de vez em quando, para um sorriso almejado ardentemente pela legião de admiradores que possui. Seus bellos dentes são verdadeiras perolas. Os seus olhos esverdeados têm uma expressão tão doce que seria capaz de ferir o mais duro coração. Aprezie a dança e foi alumna particular de Mme. Poças Leitão.

tão. Tem por iniciaes as letras D. B. e reside á Avenida Paulista, numero impar.

Elle: — Claro, muito sympathico e gentil. Tem o porte elegante, traça-se com esmero, porém, digo com sinceridade, adoro principalmente «o seu longo olhar apaixonado», como ella o diz. Possui uma bella

F. P. e reside á Rua S. Vicente de Paula numero impar. Da amiguinha e leitora constante — Venus.

No Conservatorio

Eis, bondosa «Cigarra», o que notamos no Conservatorio: Josephina, cada vez mais apaixonada;

Benedicta, mysteriosa; Deolinda descobrindo os segredos das collegas; Luza, com os cabellos cortados, ficou linda; Durvelina, cortando o cabello, agradou a todos, menos ao... Zézé tem um andar interessante; Florentina, dando o lóbra e fazendo as pazes; Edméa, muito sincera para com alguém; Aida, muito prozinha; Violanda, cada vez mais sympathica; Iris, engracadinha; Amélia, querendo criar os cabellos. Por que será? Das amiguinhas — Fá-Dô-Sól.

A's leitoras

Peço informações da jovem H. P. L. que mora á Rua Cruzeiro n.º impar. Desejaria saber se seu coraçãozinho já foi ferido pelas terríveis setas do travesso Cupido. A quem me der informações a este respeito no proximo numero d'«A Cigarra», prometto uma gostosa surpresa. A leitora — Ninette.

Alguns topicos do meu passado...

(A' amiga A. F.)

Descrever, aqui, todos os transe por que tenho passado durante esse largo lapso de tempo, seria doloroso para mim e, talvez, cacetete em demasia para aquelle ser que, numa voragem, apagou tudo do seu pensamento; faço-o,

porém, não para augmentar a sua desmedida alegria, mas, sim, para apontar-lhe, qual espectro da dor, a sua obra prima, cujos fructos saboreia com grande regosijo.

Serei taxado de impertinente, ou cousa que o valha, mas é preciso que assim proceda para pôr em

“AURA” O creme preferido pela encantadora artista patricia ITALA FERREIRA



A formosa actriz Itala Ferreira, que reputa o creme “Aura” o melhor para a belleza da cutis.

boquinha que, ás vezes, desprende um sorriso encantador. Si não me engano, também foi alumno de Mme. Poças Leitão, porém, conheceram-se na revolução. Soube, ha pouco tempo, que os dois se amam bastante e desejaria que esse amor não affrouxasse nunca. Suas iniciaes são

"AURA", o creme preferido pela encantadora
artista patricia ITALA FERREIRA.

GRANDE COMPANHIA
PROCOPIO FERREIRA
DA QUAL FAZ PARTE
PALMEIRIM SILVA
DIRECCAO ARTISTICA
DO
DR. CHRISTIANO DE SOUZA
BRASILIO ROCHA
10º Tabelião int.
JUN 1924
SÃO PAULO -
BRASIL -

Depois de...
Itala Ferreira
S. Paulo, 26 de Junho de 1924
Com o fim de... da verdade.
Freguesia de...
10º Tabelião int.

Que dizer do "Creme aura"? Que é um
especifico maravilhosos? Que é o melhor
Creme do mundo? Seria inútil
porque todos já o sabem. A minha
opinião me reuniu-se, portanto -
minha confissão muito sincera:
- Depois que o conheci nos caseiros
bendo beleza com elle; pelle macia;
fina; expressões delicadas. E, bem
além; o segredo de ser bonita está
descoberto: - "Creme aura"! Creme
Aura!

S. Paulo - 26-6-1924

Itala Ferreira
da
Companhia Tropicis Ferreira

Unicos concessionarios para todo o Brasil

MACEDO & COMP.

Rua 11 de Agosto, 23-A -:- SÃO PAULO



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

LINIMENTO DE SLOAN



Allivia instantanea-
mente as dores de gol-
pes, torceduras e acci-
dentes em geral.

A pessoa previdente
o tem sempre á mão,
no lar, no trabalho e
quando viaja.

realce todo o carinho, toda a sublimidade e dedicação desta paixão, que, abrigada no meu intimo, jamais delle se alastou e muito menos ainda tentou pôr empecilhos ao seu curso voraz; como, também, analisar, ponto por ponto, todos os actos dessa alma que, o principio, dizia compartilhar commigo na doce senda encetada e, no entanto, á minha revelia, urdir os mais infernaes planos, procurando decepar esse vinculo, golpeando-o, traiçoeiramente, na sombra.

Em certos momentos, o desani-
mo e mesmo o odio tentavam sup-

YNK — Para tingir em casa,
lavando ao mesmo tempo.

plantar o mais doce, o mais eleva-
do, o mais sublime dos sentimentos,
que é o amor: tudo isso, porém,
não passava de méras tentativas,
pois que a meditação, o arrependi-
mento e a resignação, aliás já pro-
verbial em mim, relomavam o seu
primitivo rumo, com redobrada ac-
celeração.

As lutas que suslentei durante
essa longa e penosa jornada, feita
a golpes de infortúnios, dil-o expli-
citamente o meu estado actual. O
tributo pago por esse mesmo enle
foi claro e insophismavel, uma gar-

galhada sarcastica que, qual chico-
tada terrivel, repercutiu dolorosa-
mente até a fibra mais recondita de
minha alma. Não ha, porém, como
um dia depois do outro e, então, o
aphorisma tornar-se-á uma realida-
de, isto é, «rirá melhor quem rir
por ullimo». Da constante leitora
— Protagonista.



Perfilando as senhoritas
A., A., A. e D

Alcidia: — Moreno-clara, de es-
tatura regular, possui 19 rissonhas
primaveras, olhos pretos, cabellos

da mesma cor, penteados com ca-
pricho. E' muito boasinha e alegre.
Sempre que a vejo é com o sorriso
a brincar-lhe nos labios. Sei que o
seu coraçãozinho já foi ferido pelas
settas do travesso Cupido.

Amelia: — Morena, de um mo-
reno que attráe, é esta sympathica
jovem. Conta 18 primaveras. E' de
estatura mignon, cabellos negros,
olhos negros e lascinantes, boqui-
nha pequena e, quando sorri, deixa
apparecer duas fileiras de miúdos
dentes. Sei que o seu coração de
ouro já pertence a um muito sym-
pathico moreno.

Albertina — Conta a minha gen-
til perfilada apenas 15 Jeneiros, é
muito bonitinha e amavel. Olhinhos
pretos e irriquietos, cabellos tam-
bem pretos e cortados á moda, realçam
mais a sua graça. Boquinha bem
modelada e sempre prompta a es-
palhar sorrisos amaveis a todos. O
seu coraçãozinho não sei si já foi
ferido pelas flechas traicçoiras, mas
sei que ella possui innumerados admi-
radores e parece tratar a todos com
a mesma amizade desinteressada.

Deocacina: — Tem esta amigui-
nha 21 ou 22 felizes primaveras, sua
tez morena, de um moreno encen-
tador. Olhos negros, cabellos tam-
aem negros, levemente ondeados e
penteados com esmero. E' muito
séria, parece ser um tanto orgulho-
sa para quem a não a conhece;
mas, engana-se quem assim pensar,

porq
dada
não
bem
zinh
Para
nhas
inse
traja
ro c
as a
Muit
lica

Er
A
uma p
nha. C
estava
de, qu
suas
tempos
parada
ponto
nida R
de Cel
de, vin

porque a minha perfilada é muito dada. Seu coração é livre, pois ella não conhece o amor, e faz muito bem de não entregar seu coração-zinho ás maldades dos homens. Para terminar, direi que são as minhas gentis perfiladas quatro irmãs inseparáveis, andam sempre juntas, trajam-se iguaes e residem no bairro chic das Perdizes, de onde eu as acho as mais bellas morenas. Muito grata pela publicação desta lica a leitora — *Gotta de Orvalho*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

um jovem que prendeu toda minha attenção. Trajava com esmero, mas sem allecção; realçava até aquella modestia de trajar com seu semblante pallido e com sua expressão austera; os seus cabellos são castanhos; o seu olhar denotava profunda tristeza.

Abstrahido por algum pensa-

nhei-o com a vista, condemnando-o por aquella acção.

Não o vi mais, desde então. Voltei varias vezes á Penha, mas nem noticias delle alcancei. Passei uns dias alegres e contente... Mas, hoje, me recordo: elle nem sequer olhou para mim...

Querida «Cigarra», talvez consi-

A ESCOVA DE DENTES

PYROTEX

SCIENTIFIC 350

MARCA REGISTRADA

DÁ SAUDE AOS DENTES E AS GENGIVAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

No bonde da Penha

Era em Agosto.

A convite e em companhia de uma pessoa amiga, dirigia-me á Penha. O dia estava frio, lria tambem estava a minha alma vazia. O bonde, quasi repleto de passageiros, com suas cortinas descidas, parava de tempos em tempos. Numa dessas paradas, não me recordo bem do ponto em que estavamos, na Avenida Rangel Pestana ainda, ou na de Celso Garcia, subiu para o bonde, vindo sentar-se proximo de mim,

mento occulto, collocou-se silenciosamente, ausente a tudo que o rodeava.

Uma onda intensa de sympathia chamava-me áquelle desconhecido. Tive vontade de falar-lhe, de dirigir-lhe a palavra para ouvir-lhe a voz, mas, a sua attitudé reservada impoz-me silencio.

Intimamente sentia-me alegre... Imaginava eu uma artimanha para attrahir-lhe a attenção, quando, sem eu esperar, elle se levantou e, tocando levemente no chapéu, passou pela minha frente e saltou do bonde ainda em movimento. Acompa-

gas o que eu não consegui — encontrá-lo. Vae, «Cigarra» amiga, e diz-lhe que eu... diz-lhe a minha historia apenas. — *Passageira de Verde*.

De Tayuva

Perfil de J. F. Brandão

O meu bom amiguinho, cujo perfil vou descrever, é de um moreno palido, alto e muito elegante. Cabellos pretos, ondulados, penteados para traz, o que muito enna. Olhos pretos, attrahentes, emoldurados

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Tall-mão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Aveludado e idealiza o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.



VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabello o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam
Cabellos crespos com poucas
aplicações do

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

por sedosos cílios. Nariz bem feito, bocca bem talhada, deixando-nos ver, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. E' muito amavel e muito delicado, razão pela qual é muito estimado pelos que têm a ventura de conhecê-lo. Traja-se com elegancia e esmero, não dando preferencia a cor nenhuma, pois todas lhe vão bem. Quanto ao seu coraçãozinho, não sei, ao certo, a quem pertence, mas, parece-me que ficou preso por uma paulista que aqui esteve a passeio, cujas iniciaes são: J. S. Será que adivinhei? Da amiguinha e leitora — *Nóbe*

ca bem talhada. Porte elegante, traça-se com apurado gosto. Usa oculos á Harold Lloyd. E' socio e fervoroso admirador do C. A. Paulistano. E' assiduo frequentador do Triangulo, aos sabbados. Reside á rua Jaguaribe numero par. Da leitora — *Moreninha*.

M. de L. P. de O.

Lindinha é a minha perfilada. Possui as melhores qualidades de uma mulher. Seu olhar é mysterioso e meigo. Bocca pequena, lindos dentes, cabellos pretos, cortados á

primenta seus conhecidos com uma certa frieza. Não sabia a que attribuir isto. Contaram-me depois o motivo... Fiquei triste, pois em nossa roda Mlle. era apreciadissima. Emfim, hoje o seu coraçãozinho já está occupado, nada tenho a desejar senão a sua felicidade e um futuro risinho. Adeus, querida «Cigarra», ecceita o beijo da saudade da tua — *Norma Talmadge*.

LUTO — O YNK N. 8 é o
mais pratico tintureiro.



SEIOS

Desenrolados, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & C^o
e todas pharmacies

Perfil de L. C.

O meu perfilado é possuidor de uma extrema delicadeza e deveras sympathico. Conta 17 ou 18 primaveras risonhas. Estatura regular, cabellos castanhos, olhos pretos e brilhantes. Nariz muito bem feito, boc-

«bébé» Vest-se com muito gosto e reside no bairro da Acclimação. Outro dia a vi na cidade com sua toilette cre^{ne}, e estava encantador! Notei, porém, no seu todo, muita differença. Antigamente Mlle. era mais dada, mais amavel. Hoje é indifferente a tudo e a todos. Cum-

Ribeirão Bonito

(Notas chics)

O que tenho notado nesta querida terra: Maria D. preferiu o priminho sympathico. Diva S., com seus lindos olhos verdes, pisa corações. M. Macedo, graciosa e infantil. Carmelina C., lindinha como sempre. Helena P., com seu olhar attrae mil coraçãozinhos. Xandica D., sempre espirituosa e sorridente. Odila F., firme no posto. Amélia Carrá, muito saudosa... Antonietta C., aguardando com anciedade o dia da festa. (E se não vier?) Maria C., a sympathica moreninha, está quasi noiva. Vicente P., incensolavel. (Como dóe a saudade!) Dr A. A. está agora a flirtar... (Não direi com quem.) Prof. R. A., flirta por atacado e a varejo. (Faz

muito bem!) A. Camargo, constante como poucos. Dr. D. usa «paletots» tão curtos... (Serão as «tesouras»?) Waldemar P. desistiu de flirter. (Por que isso?) Sylvio F., sempre amável e delicado. Sebastião, exímio no fox-trot. Flavio, quasi noivo. (Parabéns!) Walter, não olvida o «ninho antigo». E, finalmente, eu, muito indelicada. Com mil agradecimentos, beija a querida «Cigarra» a leitora — Catarata.

Dallila, esquecendo... Helena, fazendo um duello de olhares. Assumpta, bastante irrequieta. Esmeralda, muito elegante. Maria I., sempre garrula. Não foi ao baile. (Será que se esqueceu de dançar?) Maria II. (R. S. Feijó), modesta e bonita. As Rochas, indifferentes. (Elleito do

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perilil de O. K.

O meu perillado, querida «Cigarra», conta mais ou menos 16 radiantes botões de rosas no ramalhe de sua existencia. E' de estatura regular. Possui uma linda tez clara, a finura dos seus cabellos loiros lembra os fios de seda com que se bordam as almofadas de setim, e são penteados caprichosamente para traz. Os seus olhos irriquiets e sonhadores são os espelhos onde brilha a pureza da sua jovem alma. Possui uma mimosa boquinha, deixando ver, quando sorri, alvissimos dentes. E' muito sympathico, gosta muito do esporte e reside no bairro da Liberdade. Da amiguinha e assidua leitora — Sempre Feliz.

Clube de Regatas Tieté

Eis o que pude notar no Clube Tieté: Esther, sempre espirituosa e contente. Annita O., com suas bellas covinhas, captivou um certo moreninho. A B., com seus olhos tentadores, attrahiu muitos almofadinhas. Eglantina, a mais elegante da festa, conseguiu conquistar um certo almofadinha, o qual parecia já estar apaixonado. Maria F., pouco dansou, pois estava muito pensativa... Maria V., fazendo muita falta. Joel, desistindo dos occulos a Harold Lloyd. (Porque?) Edgard B., o sympathico de sempre. Aristeu S., o mais attrahente do baile. W. P., muito espirituoso e contente com suas amizades. Da assidua leitora e amiguinha — M. M. M.

YNK — Para tingir em casa, com 24 côres modernas.

Em S. Carlos

Após muitos momentos de espreita, aqui deixo a minha impressão sobre o baile de 6 de Setembro de 1924, realizado no sumptuoso salão do S. Carlos Tennis Clube. Eis o que notei: Zelia, muito risonha, procurava conquistar um meigo coração. (Embora este coração já tenha sido conquistado, podes tentar.) Zilah, conversava com certa collegial a respeito dos estudantes de Medicina. Marú, Dinah e Alayde, formavam uma encantadora trinda-

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPÉ SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xaropé São João encontra-se nas Pharmácias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

Festa de S. Benedicto, em Cotia

Apontamentos que tive oportunidade de tomar naquella festividade, com o fim de envia-los á querida «Cigarra», para que obliquosamente os publique. Alzira, a mais sympathica. Leocadia, muito alegre.

clima e costumes cotianos? Nunes, ciumento. Ovidio, salientando-se. Sinhô, conquistando corações. Canuto, bancando o Cyrano. Joãozinho P., constante. Nondas, fiteiro Bibio, provocante. Foi sómente o que notei. Os esquecidos que desculpem a leitora — Xuxú.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

LAVOLHO



Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Muitos especialistas a recomendam com preferencia ás suas proprias prescripções.

Um fluido opaco, sem cor, Lavolho desaparece rapidamente no olho doente. A vermellidão desaparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dor é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.

Experimente Lavolho hoje á noite e garantimos que devolvemos o seu dinheiro si não conseguir alivio com o primeiro frasco. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro. Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias.

de Jandyra B. querendo voltar aos queridos tempinhos de creança. (Já é lórá de tempo) Nilza, muito apaixonada, diz, na «toilette», que adora a letra «A», aliás muito mazi-nha... Marina, meia convencida, dizia constantemente: «Entre les deux mon coeur balance». (Desista, o H. F. já percebeu e é indifferente a tudo) Ercy estava misteriosa. (Moreninha, qual dos dois preferes?) Alice estava lindinha com sua toilette rose. Odila e Lucilla H. estavam deslumbrantes! Eulina, tristonha, sentia não poder dançar com o Plinio. (Por que não fizeram as pazes?) Aracy S., maldizendo-se porque um ibitinguense não compareceu ao baile e, ao mesmo tempo, tentando novas conquistas (Assim. Não perca tempo. Os homens são tão volúveis...) Nenê e Ophelia detestando o baile. (Pudéra!) Antonio J., encantado com sua Meduza. (Quem nunca comeu melado...) Nelson, por que tens esse genio tão retrahido? (Precisas modificá-lo, ouviu) Alcebiades pensava muito e lavava pouco. Zezinho, adorando o lox-trot. Querida «Cigarra», receba um longo adeus da leitora — Ogarita.

Escola de Pharmacia

(Segundo Anno)

Ritinha, sempre risinha; Izabelinha, bancando moça; Adelia, muito estudiosa; Cotinha, sempre esperançosa; Dulce, continuando com suas brincadeiras; Haydée, muito engraçadinha; Melvina, um tanto precipitada; Dorita, a mais sympathica; José Alvim, sempre bancando o sério; Angelo P., si não fosse convencido...; Nonote nunca deixa de ser o mesmo; Mario P., muito camarado e, fustalmente, eu, boa «Cigarra», um tanto levadinha. Da leitora — Copin.

YNK — Para tingir em casa, sem cortar os tecidos.

De Pinda

Eis, querida «Cigarra», o que me foi possível apanhar na ultima kermesse realizada aqui em Pinda: A graciosissima Esauzer que, apesar de ter deixado seu coração em

S. Paulo, dansou alegremente com todos. O flirt da lindinha Ednéa com o... (Serei discreta.) Adeline, dansando muito e causando admiração a todos. Violeta, ao lado do pequeno, parecia esquecida do mundo. Chiquinsa, alegre. Maria Falcão, dansando muito e bem. Rapazes: Oswaldinho gostando muito da kermesse. Allih, querendo conquistar um coração Waldemar, sem cotação. Adelmio querendo arranjar mais uma noiva. Da constante leitora — Mag.

Salve 12-9-924!

Foi nesta data inesquecível que o sympathico rapaz M. Cristolero colheu mais uma flor no rico jardim de sua «jeunesse». Orgulho me em mandar-lhe os meus mais sinceros parabens, por intermedio desta amavel «Cigarra». Da amiguinha e leitora — Rosa Azul.

Perfil de Nello S.

O meu jovem perillado é de estatura mais alta do que baixa. Possuiue cabellos e olhos pretos. Sua meiga voz seduz o mais rude coração. Conta 25 primaveras: Seu meigo coraçãosinho é um colre de pures sentimentos. O que eu admiro mais no meu jovem amiguinho é o seu incomparavel talento. E' enredo por muitas jovens, mas, lixe não comprehender o amor. Reside na rua Cavalleiro numero impar. Traja-se com rara elegancia, mas, não é el-mofadinha. Recebe, querido amiguinho, um saudoso adeus de tua amiguinha e leitora desta incomparavel «Cigarra». — Astro da Noeste.

A' «Doce Esperança»

Tendo deparado no numero 236 da «Cigarra» com uma notinha inserta pela leitora cujo pseudonymo encima a presente nota, e querendo desvendar o involucro do mysterio que encerra esse nome, peço encarecidamente á distincta leitora e collaboradora as iniciais do mesmo. Antecipadamente agradecida fica a assidua leitora — Leny.

O ULTIMO SUCESSO DE PARIS!

Perfume

CHARME DE FRANCE

Florido - Tenaz - Exquisito

Pó de Belleza

E. COUDRAY

Incomparavel para a Frescura da Cutis

Para a belleza do Cabello usae o Oleo Baboza E. Coudray

PERFUMARIA E. COUDRAY, 348, Rue Saint-Honoré - PARIS



Tosse - Molestias do peito

Usae o

Xarope de Grindelia

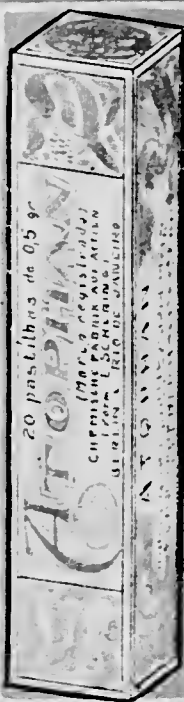
de OLIVEIRA JUNIOR

E' o xarope poderoso para qualquer **Tosse, Influenza, Asthma, Bronchite, Rouquidões, Constipações, Catarrho e todas as molestias dos órgãos respiratorios.**

Pedir e exigir sempre **"GRINDELIA"** de Oliveira Junior

ACIDO URICO

e
eliminado
em proporções ate
hoje nunca alcançadas,
pelos
COMPRIMIDOS de ATOPHAN
" SCHERING "
tornando-os por isso
o remedio por excellencia
contra:



Gotta,
Rheumatismos
articulares,
Dôres sciaticas,
e das
Articulações,
Molestias
pruriginosas
da pelle,
etc.

Exigir o producto original "Schering"